

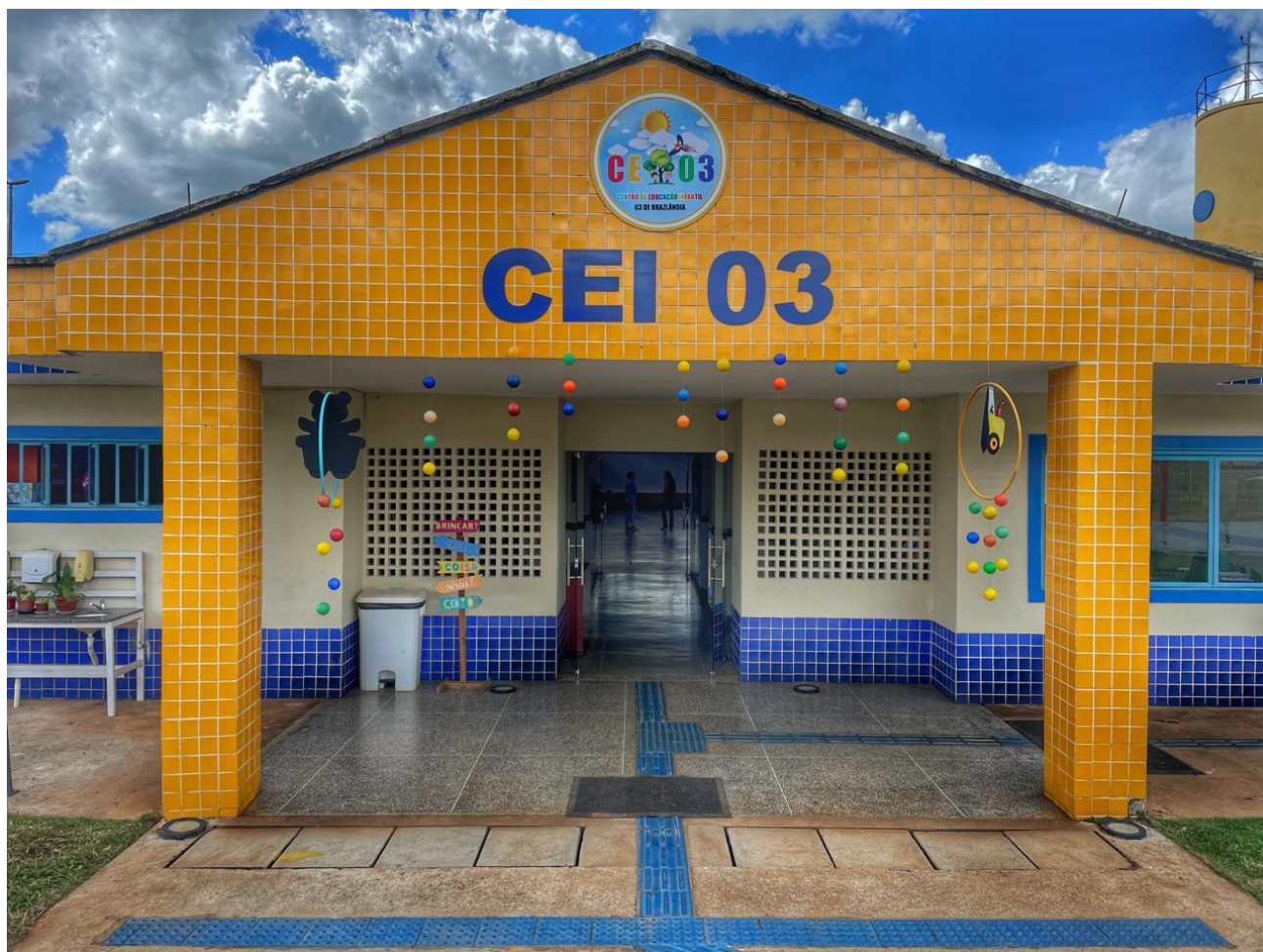


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### CEI 03 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação .....</b>	<b>05</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>06</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>08</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>13</b>
<b>5. Função Social da Escola .....</b>	<b>21</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>23</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>24</b>
<b>8. Metas da Unidade Escolar.....</b>	<b>30</b>
<b>9. Objetivos .....</b>	<b>32</b>
9.1. Objetivo Geral .....	32
9.2. Objetivos Específicos .....	32
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	<b>36</b>
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>	<b>42</b>
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>	<b>46</b>
12.1. Organização dos tempos e espaços .....	47
12.2. Relação escola-comunidade .....	51
12.3. Relação teoria e prática .....	52
12.4. Metodologias de ensino .....	53
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	54
<b>13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio.....</b>	<b>XX</b>
13.1. Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.....	XX
13.2. Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes .....	XX



13.3. Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida .....	XX
13.4. Organização do IFLE .....	XX
13.5. Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis.....	XX
<b>14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....</b>	<b>56</b>
<b>15. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>62</b>
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	69
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	70
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	72
<b>16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .....</b>	<b>73</b>
16.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	74
16.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	75
16.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	76
<b>17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....</b>	<b>77</b>
17.1. Avaliação para as aprendizagens.....	77
17.2. Avaliação em larga escala .....	78
17.3. Avaliação Institucional .....	78
17.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	79
17.5. Conselho de Classe .....	80
<b>18. Papéis e Atuação .....</b>	<b>81</b>
18.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	81
18.2. Orientação Educacional (OE) .....	81
18.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	82
18.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	83
18.5. Biblioteca Escolar .....	84



18.6. Conselho Escolar .....	84
18.7. Profissionais Readaptados .....	85
18.8. Coordenação Pedagógica .....	85
18.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	85
18.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	86
18.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	87
<b>19. Estratégias Específicas .....</b>	<b>89</b>
19.1. Permanência e êxito escolar dos estudantes .....	89
19.2. Recomposição das Aprendizagens .....	90
19.3. Implementação da Cultura de paz .....	92
19.4. Qualificação da Transição Escolar .....	94
19.5. Para as Unidades Escolares de Gestão Compartilhada.....	XX
<b>20. Processo de Implementação do PPP .....</b>	<b>97</b>
20.1. Gestão Pedagógica .....	97
20.2. Gestão de Resultados Educacionais .....	97
20.3. Gestão Participativa .....	98
20.4. Gestão de Pessoas .....	98
20.5. Gestão Financeira .....	98
20.6. Gestão Administrativa .....	99
<b>21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	<b>100</b>
21.1. Avaliação Coletiva.....	100
21.2. Periodicidade.....	100
21.3. Procedimentos / Instrumentos.....	100
21.4. Registros .....	100
<b>22. Referências.....</b>	<b>101</b>
<b>23. Apêndices .....</b>	<b>103</b>
<b>24. Anexos .....</b>	<b>217</b>





## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Brazlândia
<b>Endereço</b>	DCAG – Distrito de Colonização Agrícola Alexandre de Gusmão Rodovia DF 180 Km - Inkra 06 - Brazlândia.
<b>Telefone</b>	3330-8667
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cei03.brazlandia@edu.se.df.gov.br">cei03.brazlandia@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data da Fundação da UE</b>	07/12/2018
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Integral (matutino e vespertino)
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação Infantil
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( X ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Diretora:</b> Cláudia Vieira Lima Benito <b>Vice-diretor:</b> Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento <b>Chefe de Secretaria:</b> Vinícius Brasileiro Ramalho Pereira <b>Supervisora Pedagógica:</b> Juliane Dayane Caixeta da Silva <b>Coordenadoras:</b> Erluci Ferreira Xavier e Thaís Luane Rodrigues de Oliveira <b>Apoio da Coordenação:</b> Alessandra Carlos de Azevedo Silva



## 2. APRESENTAÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o Projeto Político Pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas, bem como melhorias no espaço físico e garantia de planejamento e execução de projetos pedagógicos objetivando melhorar progressivamente a qualidade do atendimento oferecido. É elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe gestora, dos professores, coordenadores, orientador(a) educacional e demais funcionários e da comunidade escolar.

A sistematização desse projeto pretende constituir a referência para a organização do trabalho pedagógico escolar, expressando a intencionalidade político- pedagógica de um projeto de educação e de sociedade articulado aos interesses e necessidades da população buscando sempre a efetivação do processo ensino aprendizagem com qualidade social de modo a oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade para todos aqueles que fazem uso da escola pública.

Em se tratando de uma proposta pedagógica em construção num momento de transição entre equipes gestoras, as coordenações coletivas vêm se constituindo em momentos importantes de reorganização pedagógica e definição de objetivos para a gestão atual bem como a operacionalização dos projetos da escola. Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da Escola pressupõe superar relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar criando e construindo práticas democráticas que contribuam para uma educação de caráter transformador. Denota repensar, refletir e incorporar novas ideias e formas democráticas à prática educativa numa perspectiva emancipatória e transformadora da educação, exigindo compromisso político pedagógico dos profissionais que atuam no ambiente escolar e também inserindo as famílias nesse processo de construção, reconstrução e avaliação do projeto cotidianamente. Esse processo dialético de organização do trabalho pedagógico exige uma rigorosa avaliação da prática escolar que se faz no dia a dia.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



O presente Projeto Político Pedagógico propõe favorecer o trabalho na instituição de educação infantil entendendo a criança como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Como produtora de cultura a criança tem lugar resguardado para construir um ambiente em que se reconheça, possa estabelecer vínculos e ser protagonista da sua aprendizagem.



### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### **Era uma vez, o Incra 06...**

As pessoas que moravam ali vinham de vários lugares do Brasil para trabalhar e criar suas famílias. Plantavam, criavam animais e produziam muitas coisas com seu trabalho diário. Quando as crianças cresciam eram matriculadas na escola, pois os pais sabiam como era importante a educação, mas faltava alguma coisa...

Em uma reunião, na casa da Dona Valdete Bispo de Souza, uma moradora pediu para a diretora Lucimar fazer uma creche na Escola Classe Incra 06. A diretora explicou que não podia fazer a creche, mas que levaria esse pedido às pessoas responsáveis na Secretaria de Educação.

O caminho percorrido até a concretização do sonho

Em março de 2014, diante de inúmeras solicitações da comunidade para implantação de uma creche na região do Incra 06, as professoras Lucimar Ornelas Justino Oliveira e Simone Aparecida de Lima de Oliveira, à época gestoras da EC Incra 06 foram à SEEDF apresentar a demanda. Como havia na área da EC Incra 06 um espaço ocioso suficiente para a construção de uma CEPI – Centro de Educação de Primeira Infância, foram tomadas as providências necessárias para início das obras. Contou-se com a parceria da NOVACAP e TERRACAP no sentido de realizar os trâmites legais e colocar o terreno no patrimônio do GDF, condição necessária para financiamento da obra com recursos do Ministério da Educação.

Em abril de 2014 teve início a licitação para construção da CEPI no Incra 06 com conclusão em novembro do mesmo ano. O início das obras estava previsto para janeiro de 2015, porém foi suspenso, sendo retomado em agosto somente com a preparação do terreno. Somente em abril de 2017 as obras foram retomadas após intervenção do Ministério Público do Distrito Federal

Com a proximidade da conclusão da obra percebeu-se um impasse. Como CEPI – Centro de Educação de Primeira Infância, onde a gestão é terceirizada, não seria disponibilizado transporte escolar locado pela SEEDF. Diante da necessidade de utilização de transporte escolar por 98% dos alunos decidiu-se pela utilização do prédio para criar um CEI





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



– Centro de Educação Infantil. As obras foram concluídas em agosto de 2018 e o prédio entregue em outubro. Foram convidadas para compor a equipe gestora do CEI 03 de Brazlândia, as professoras Lucimar Ornelas Justino Oliveira e Cintia Serra da Costa Sousa, respectivamente como diretora e vice-diretora.

As aulas iniciaram em 22 de outubro de 2018 com o atendimento de 04 turmas sendo: 02 de Maternal II e 02 de 1º Período, totalizando 57 alunos. O CEI 03 absorveu a demanda da Educação Infantil do EC INCRA 06 atendendo uma turma de 1º período que veio acompanhada da professora Lídia Inácio de Souza, primeira professora da escola. Inicialmente as turmas de maternal eram atendidas no turno vespertino e o 1º período em tempo integral.

O início foi de muita dificuldade, pois a escola não dispunha de mobiliário e materiais básicos. Muitas doações colaboraram para que fosse possível o atendimento às crianças. A partir de 2019 a escola aderiu ao PROEITI – Projeto de Educação Integral em

Tempo Integral (10 horas) com o atendimento de 08 turmas, sendo: 03 turmas de Maternal II, 04 turmas de 1º Período e 01 turma de 2º Período, totalizando 150 alunos.

Em 27 de novembro de 2019, houve Eleição para gestor, sendo eleita para o mandato de dois anos a única chapa inscrita, composta pelos servidores Margareth Gonçalves de Almeida Gomes e Denilson Gonçalves de Oliveira, Diretora e Vice-Diretor, respectivamente, e cujos votos alcançaram 97% de aprovação da comunidade escolar. Essa gestão teve início no dia 01/01/2020 e encerrou no final do ano letivo de 2022 com a saída da professora Margareth por motivos de saúde. O Vice-Diretor Denilson não quis permanecer na gestão escolar, havendo a necessidade de indicação de uma nova gestão.

Em 2023, por indicação da Coordenação Regional de Ensino, a Orientadora Educacional da escola, Maria Neirizângela de Almeida Pessoa, assumiu a direção da escola juntamente com o professor Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento. No entanto, a chapa formada pelos dois servidores, após eleição de gestores realizada em outubro do mesmo ano, não foi eleita, havendo novamente a necessidade de indicação por parte da Coordenação Regional de Ensino.

Em 2024, assume a direção da escola a professora Cláudia Vieira Lima Benito, juntamente com o antigo Vice-Diretor, Professor Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento. Vale lembrar que, havendo interesse em permanecer na gestão da escola, a equipe precisa ser eleita por meio de votação de acordo com as regras da Gestão Democrática.



<b>QUADRO DE GESTORES</b>		
<b>DIRETOR</b>	<b>VICE-DIRETOR</b>	<b>PERÍODO</b>
Lucimar Ornelas	Cíntia Serra da Costa Sousa	2018
Lucimar Ornelas	Margareth Gonçalves de Almeida Gomes	2019
Margareth Gonçalves de Almeida Gomes	Denilson Gonçalves de Oliveira	2020/2022
Maria Neirizângela de Almeida Pessoa	Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento	2023
Claudia Vieira Lima Benito	Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento	2024

### **Caracterização Física**

O Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia é o primeiro Centro de Educação Infantil do campo que oferece Educação integral em tempo integral e está localizado no DCAG – Distrito de Colonização Agrícola Alexandre de Gusmão Rodovia DF 180 Km - Incra 06 - Brazlândia.

Hoje o CEI 03 conta com a seguinte caracterização física:

08 salas de aula, sendo que 06 possuem dormitório e 04 possuem banheiro.

01 sala de professores;

01 banheiro infantil masculino com 04 boxes;

01 banheiro infantil feminino com 04 boxes;

01 banheiro adaptado para PCD masculino;

01 banheiro adaptado para PCD feminino;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



- 01 Sala de leitura;
- 01 pátio coberto;
- 01 parquinho de madeira coberto;
- 01 parquinho plástico coberto;
- 01 tenda coberta para realização da psicomotricidade e das oficinas ;
- 01 área gramada com bancos em concreto;
- 01 estacionamento;
- 01 área de serviço;
- 01 banheiro adulto masculino com 02 boxes;
- 01 banheiro adulto feminino com 02 boxes;
- 01 banheiro masculino no bloco de serviços com 03 boxes
- 01 banheiro feminino no bloco de serviços com 03 boxes;
- 01 copa para os funcionários;
- 01 sala para os vigilantes;
- 01 depósito pedagógico;
- 01 depósito para material de limpeza;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



01 cantina;

01 depósito para lanche perecível;

01 depósito para lanche não perecível;

01 sala de direção;

01 secretaria;

01 sala de coordenação.

O Centro de Educação Infantil 03 está localizado em área rural de Brazlândia e atende cerca de 141 crianças de 03 a 05 anos em período integral de 10 horas distribuídas em 08 turmas:

01 turma de Maternal II;

04 turmas de 1º Período;

03 turmas de 2º Período.





#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

As crianças atendidas são das regiões do Inkra 06, Inkra 07, Inkra 08, Inkra 09 e Assentamento Cascalheira, Brazlândia e, em sua maioria, são filhos de caseiros, chacareiros, proprietários de chácaras, além de servidores públicos e profissionais liberais residentes nessas regiões. Apesar do pouco tempo de funcionamento, a escola é reconhecida e respeitada pela excelência do trabalho desenvolvido com a Educação Infantil. A proposta acolhedora e integradora é motivo para a grande procura dos pais.

Para obter um retrato mais fiel da realidade socioeconômica da comunidade, foi entregue aos pais, no dia da 1ª reunião de pais, 24 de fevereiro de 2024, um formulário denominado “Questionário Socioeconômico” com o objetivo de conhecer melhor as famílias e coletar dados para a realização do Mapeamento Institucional. O mapeamento institucional permite que sejam analisadas várias dimensões, entre elas a pedagógicas, administrativas, culturais, familiares, entre outras. Considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou fracasso escolar. Cerca de 89,36% das famílias responderam o formulário e os principais dados seguem abaixo:

ESTUDOU NO ANO DE 2023?  
124 responses

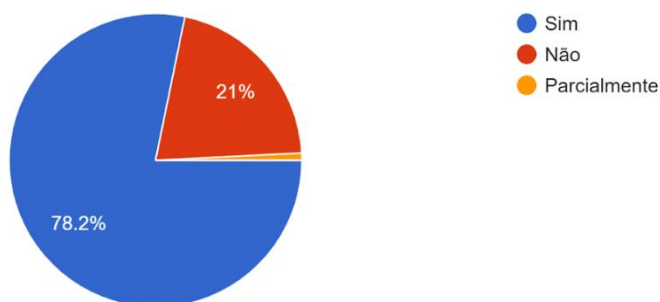


Figura 1



### ESTUDOU EM:

99 responses

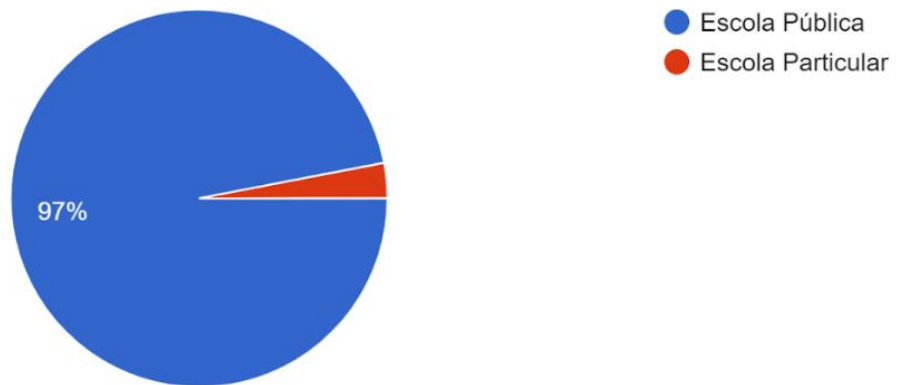


Figura 2

### ESTADO DA ESCOLA ONDE ESTUDOU EM 2023

92 responses

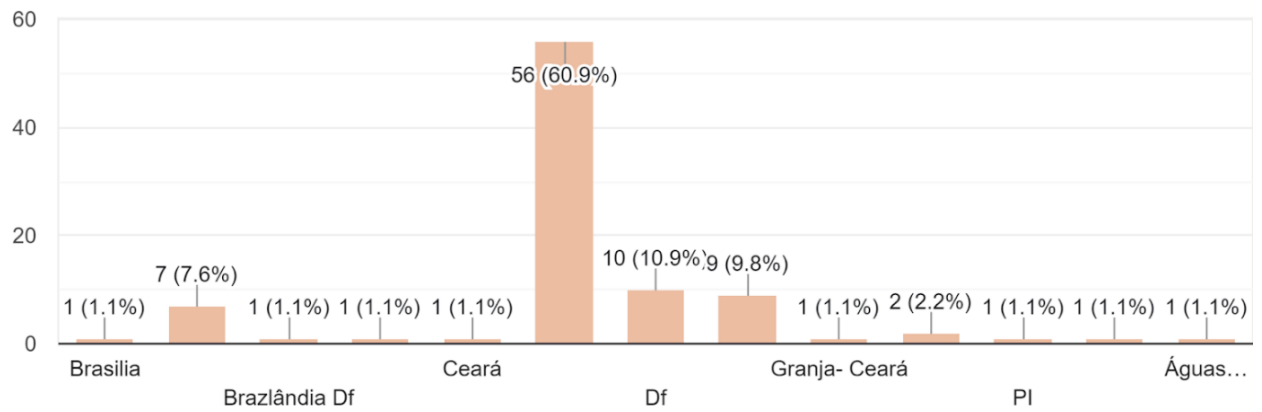


Figura 3



### MOTIVO PELO QUAL A FAMÍLIA ESCOLHEU O CEI 03 DE BRAZLÂNDIA:

121 respostas

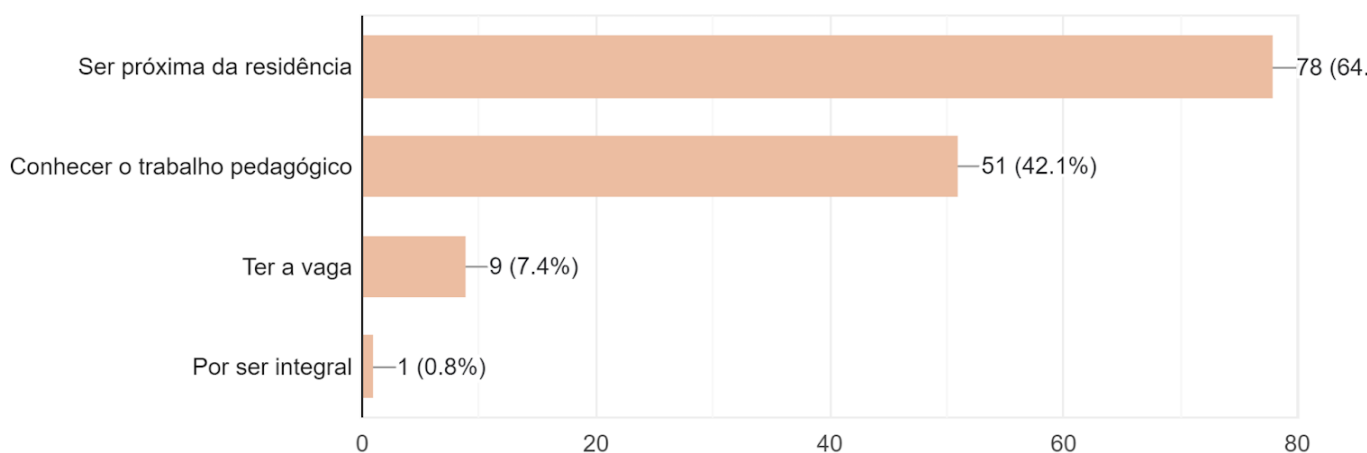


Figura 4

De acordo com os gráficos das figuras 1,2,3 e 4, é possível perceber que 21% das nossas crianças não estudaram no ano de 2023 e estão ingressando na vida escolar pela primeira vez em 2024. E dos 78,2% que estudaram em 2023, 97% estudaram em escola pública.

Outro fator interessante a ser observado é que a maioria desse público estudou em escolas do DF, mas existem crianças que vieram de outros estados como: Ceará, Maranhão, Goiás e Piauí. É importante observar o motivo que levou os pais a escolherem o CEI 03 como a escola do seu filho, 64,5% escolheram por conta da proximidade da casa, mas 42,1% o fizeram por conhecerem o trabalho pedagógico da Unidade Escolar. Apenas 0,8%, que equivale a 01(uma) família, declarou que o motivo da escolha é o fato de a escola ser integral.



A CASA DA CRIANÇA ESTÁ LOCALIZADA NA:  
120 responses

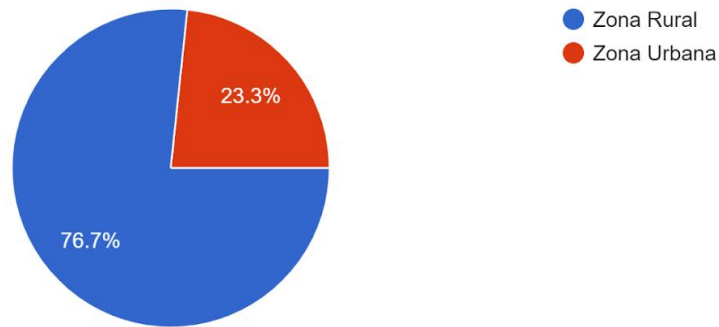


Figura 5

QUAL O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELA FAMÍLIA PARA CHEGAR À ESCOLA?

119 responses

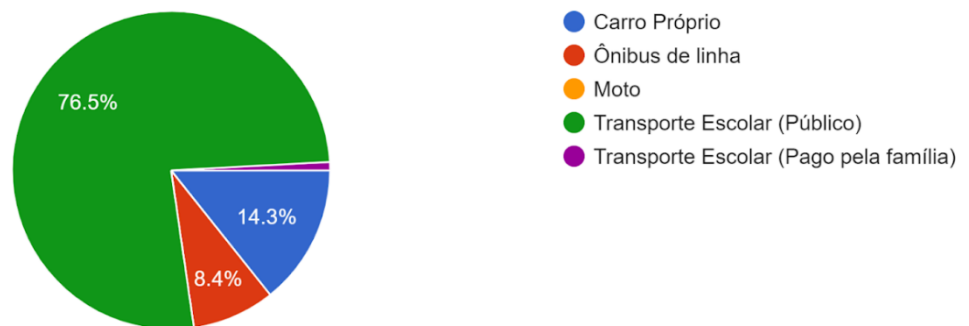


Figura 6

Observa-se, conforme gráficos acima, que a maioria das famílias atendidas na escola reside na área rural. Muitas dessas famílias dependem do transporte escolar, uma vez que muitas não têm acesso ao transporte público para chegar à escola. Uma outra dificuldade





com relação ao transporte é a participação da comunidade nos eventos/reuniões realizados pela escola. Quando o transporte não é disponibilizado a participação é mínima. Além das questões relativas ao transporte há uma dificuldade também em relação à frequência e permanência das crianças na escola. Muitas dessas famílias possuem empregos sazonais em propriedades rurais da região, o que favorece a rotatividade das crianças.

#### A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA É:

121 responses

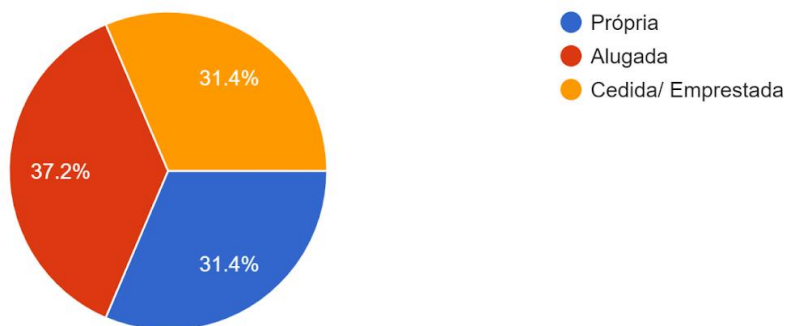


Figura 7

O gráfico a seguir traz informações sobre a moradia das famílias, mostrando que cerca de 1/3 das famílias moram em residências cedidas, situação comum entre trabalhadores rurais.

A seguir obtivemos informações acerca da composição familiar. Os dados da composição atual das famílias das crianças do CEI 03 revelam que cerca da metade das famílias são numerosas em sua composição contendo 5 ou 8 pessoas e a outra metade não é numerosa com a média de 2 ou 3 pessoas.

Boa parte das crianças vive com o pai e a mãe, mas um número ainda considerável tem somente a mãe como responsável.



### QUEM É O RESPONSÁVEL PELA CRIANÇA?

122 responses

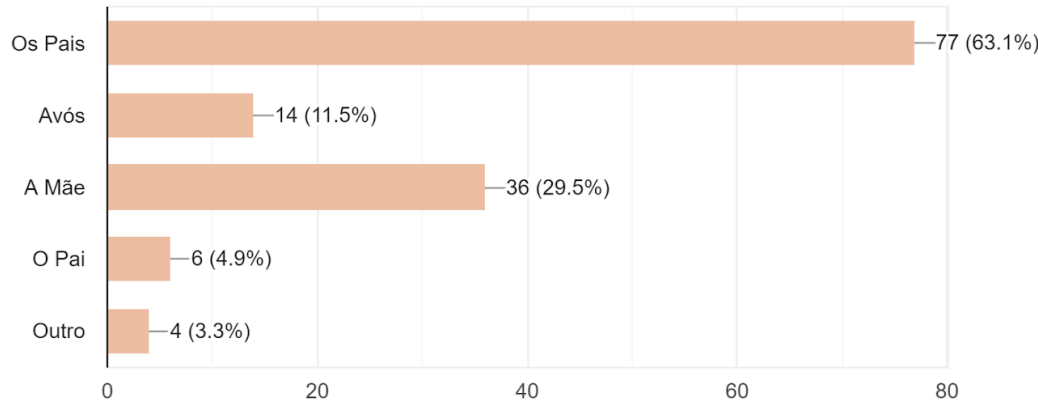


Figura 8

### QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA MESMA CASA QUE A CRIANÇA?

121 responses

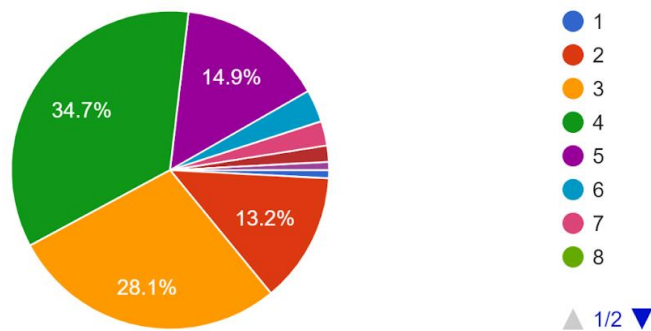


Figura 9

Com relação à renda das famílias constatamos que metade das que responderam às questões tem renda de até 1 salário mínimo e 64,2 % recebe algum benefício do governo. Há também um percentual considerável, quase 10%, que informa que não possui renda. Esse dado é muito importante para auxiliar a escola no planejamento de ações que contemplem a todos evitando assim que a situação econômica venha a excluir alguma criança.



QUANTO É A RENDA MENSAL FAMILIAR? (SOMANDO AS RENDAS DE TODAS AS PESSOAS DA FAMÍLIA)

122 responses

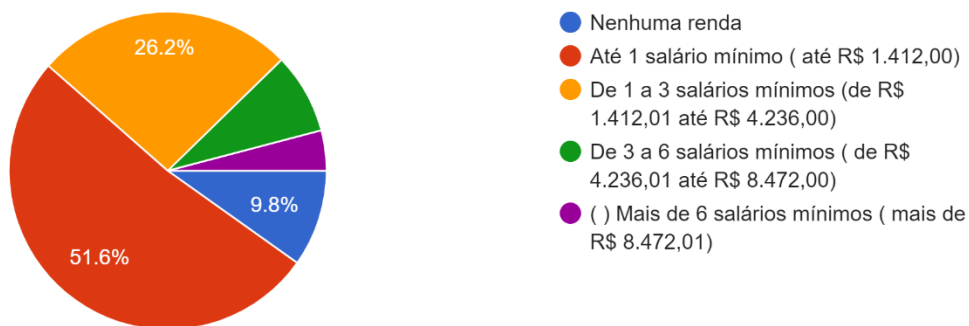


Figura 10

A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO? É POSSÍVEL MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO.

120 responses

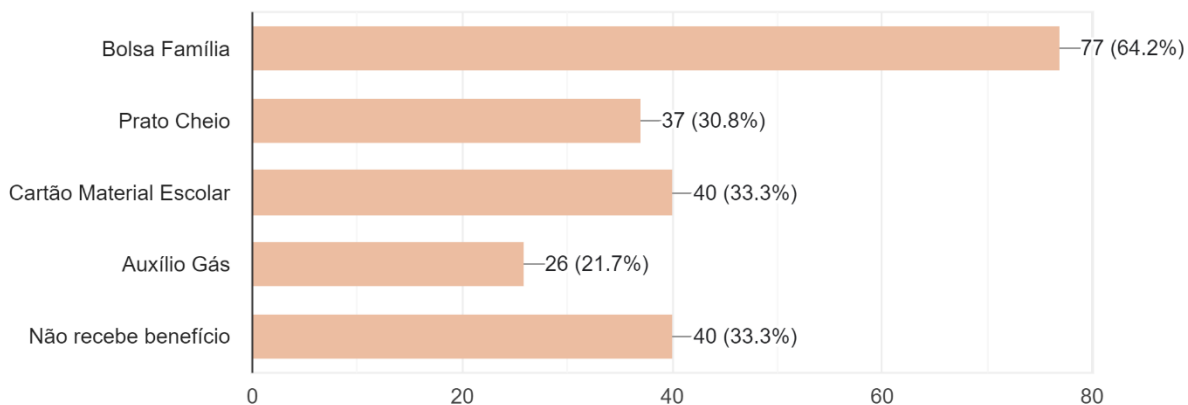


Figura 11

Um último dado relevante diz respeito ao tipo de ocupação dos pais. Relataram inúmeros ramos, mas como esperado prevalece o trabalho no campo. Chama atenção o percentual de mães que não trabalham, o que contradiz em parte a necessidade de manter a



crianças em escola de período integral.

### EM QUAL ATIVIDADE O PAI OU RESPONSÁVEL TRABALHA ATUALMENTE?

115 responses

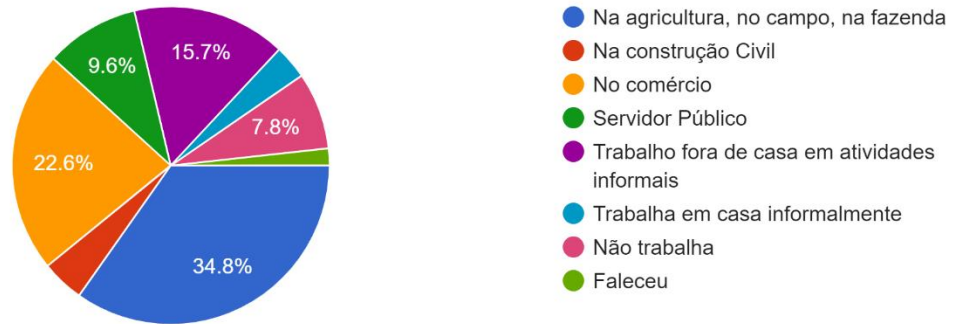


Figura 12

### EM QUAL ATIVIDADE A MÃE OU RESPONSÁVEL TRABALHA ATUALMENTE?

115 responses

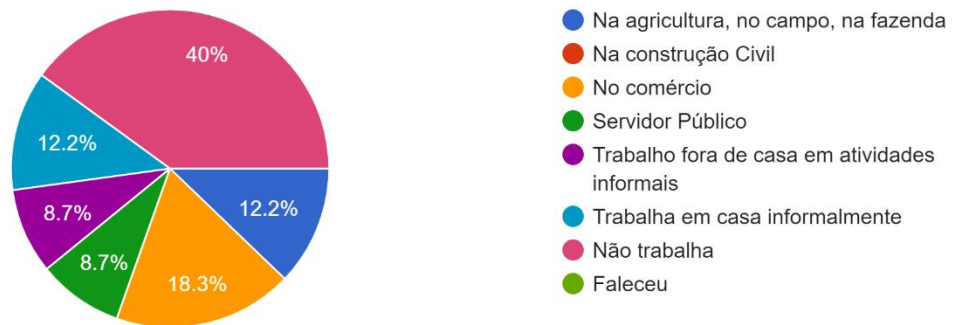


Figura 13





## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas das crianças, capacitando-as a tornando-as cidadãs participativas na sociedade em que vivem. É ainda garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à sua socialização.

Cabe à escola formar crianças com senso crítico, reflexivos, autônomos e conscientes de seus direitos e deveres, tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptos a construir uma sociedade mais justa, tolerante às diferenças culturais, percebendo a importância da inclusão, não só no âmbito escolar, mas em toda a sociedade.

No Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia busca-se um espaço coletivo e educativo de promoção de interações sociais, históricas e culturais que colaborem para o processo de humanização dos sujeitos que o frequentam.

O trabalho desenvolvido tem como eixo norteador as orientações da Secretaria de Estado de Educação para a Educação Infantil, o Currículo em Movimento implantado em 2018, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e, atualmente, as diretrizes previstas na Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil.

Concebemos as crianças como sujeitos históricos, ativos, plurais, diversos, inseridos em contextos culturais que lhes possibilitam agir, pensar e modificar o mundo. Nessa perspectiva o Centro de Educação Infantil 03 entende que convivemos com diversas infâncias que são construídas a partir dos diferentes espaços em que cada criança vive e se desenvolve social e culturalmente. Nesse sentido, o trabalho a ser desenvolvido pressupõe a ampliação do olhar para as infâncias.

Como a escola está localizada em uma região rural, propomos também como função social, uma Educação do Campo que considera a diversidade contida nos espaços rurais e os saberes ali presentes, desconstruindo paradigmas, preconceitos e injustiças, a fim de reverter as desigualdades educacionais, historicamente construídas, entre campo e cidade. É importante que se estabeleça vínculos com os valores culturais, sociais, históricos e econômicos da comunidade fazendo da escola um espaço de diálogo entre o conhecimento e a realidade das crianças. Em relação às crianças do campo, vale destacar que:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



“as rotinas ambientais, sensoriais, afetivas, culturais e sociais envolvem particularidades voltadas ao ciclo de produção, à sazonalidade de plantio e de colheita, de estiagem das águas, das épocas de reprodução dos peixes, das aves e de outros animais, de idas e vindas de aves e de outros bichos.” (Currículo em movimento do Distrito Federal, 2018, p.16)

Fica a certeza de que não existe missão mais gratificante do que contribuir para que uma criança se desenvolva continuamente e integralmente em todos os aspectos.

A escola é uma das instituições mais importantes para o processo de humanização do ser humano, porque nela temos a oportunidade de conviver com os nossos pares de forma dinâmica e diversificada numa relação dialética, onde somos marcados pelas interações que acontecem neste espaço democrático de convívio e, também, deixamos marcas que podem ser positivas ou negativas.



## 6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola tem por missão o desenvolvimento das crianças para que se tornem cidadãs confiantes, competentes e que estejam preparados para uma vida de aprendizado e participação ativa em uma sociedade democrática. Buscamos oferecer um ensino de excelência de forma prazerosa incentivando o amor pelo conhecimento, tornando a escola um lugar privilegiado de oportunidades para compartilhar saberes e experiências.

Nosso compromisso com a formação integral das crianças fundamenta-se no respeito à diversidade garantindo o acesso e a permanência de todos na escola, favorecendo um ambiente ético e inclusivo e formando cidadãos críticos e participativos, assim permitindo à criança o direito de ser compreendida e oportunizando o processo de aprendizagem em condições de igualdade e liberdade, desenvolvendo suas aptidões, opiniões e sentimentos.

Buscamos oferecer situações que deverão propiciar às crianças condições básicas para que elas se desenvolvam de acordo com suas possibilidades, respeitando cada sujeito, em suas etapas de desenvolvimento, sua história, cultura e contexto social. Trabalhamos para que todas as crianças tenham um vínculo positivo com o conhecimento e o gosto pela descoberta. Trabalhamos para que as vivências, o jogo e as brincadeiras, desenvolvam a habilidade de descobrir em cada informação um significado.



## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. E, conforme o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam *educar cuidando e cuidar educando*, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial.

Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

A valorização da criança e das infâncias como sujeito de direito, que têm necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O discurso, o texto e a prática social constituinte de um currículo devem ser permeados pelo pleno respeito às crianças, valorizando o protagonismo infantil, garantindo diferentes formas de participação tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvam.

Nossas crianças como sujeitos sociais e históricos, são marcadas pelas condições da sociedade em que estão inseridas e que renascem como seres sociais, devendo ter acesso a



oportunidades de compartilhar saberes, experiências, inovando e criando cultura, além de incorporar bens culturais produzidos pela humanidade. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

## O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil é clara a necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar são indissociáveis, uma vez que o seu desenvolvimento está ligado às aprendizagens realizadas por meio das interações estabelecidas com o outro, que ao mesmo tempo influenciam e potencializam seu crescimento individual e a construção de seu saber cultural. O cuidar não se relaciona apenas com o desenvolvimento físico, mas também com o emocional, com o cognitivo e com o social da criança, pois à medida que vão sendo satisfeitas suas necessidades primárias vão surgindo outras relacionadas à exploração do mundo, de si mesmas e do outro.

O mais importante, no cuidado, é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a ampliar capacidades. É um ato em relação ao outro e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica procedimentos específicos e acompanhamento.

Educar é estimular as crianças, oferecer condições para que as aprendizagens ocorram de forma integrada e possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de relação interpessoal em atitude de aceitação às diferenças, respeito, confiança e de acesso aos conhecimentos da realidade social e cultural.

É proporcionar situações que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade valorizando sua liberdade e capacidade de aventurar-se. Portanto, conceber uma escola onde o cuidar e educar estejam presentes é pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, seguros, instigadores, com profissionais bem qualificados, que organizem e ofereçam experiências desafiadoras.

Isso pode ser concretizado por meio de uma metodologia dialógica, onde as descobertas, a ressignificação dos conhecimentos, a aquisição de novos valores, a relação



com o meio ambiente e social, a reconstrução da identidade pessoal e social, sejam orientadas, de modo que o estudante se torne protagonista de sua própria história. É importante a escola de educação infantil ter a consciência de que, conforme Pessoa (2000) “toda ação educativa supõe a presença de um professor e um aluno interagindo afetivamente nas mais diversas situações, afetando e sendo afetado um pelo outro.

Acolher o aluno, sem uma idealização, reconhecendo, respeitando, valorizando suas qualidades e investindo neste como um ser único e especial é uma forma de educar e cuidar que deve estar totalmente presente nas práticas da escola.

### BRINCAR E INTERAGIR

O currículo da educação infantil aponta que na primeira infância as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. A maneira como as interações acontecem no âmbito da instituição influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento.

O brincar e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. A opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.

Brincando a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros; brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais.

Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

### OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS

A Educação Infantil é norteada por princípios éticos, políticos e estéticos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil:





**Princípios éticos** – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Cabe às instituições de Educação Infantil, de acordo com os **princípios éticos**:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural; combate a toda forma de preconceito por raça, sexo ou religião;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**Princípios políticos** – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Dessa forma a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;



- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza a ele o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil. (BRASIL, 2014)

O cuidar na educação infantil envolve toda a complexidade do processo de crescimento e o desenvolvimento humano e, particularmente na infância, exige que sejam observadas todas as dimensões que integram esse sujeito – biológica, emocional, cognitiva e sociocultural – o que oportuniza a criança a apropriação das atitudes e procedimentos ligados ao cuidado que estão presentes no seu entorno.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



Os cuidados implementados nas práticas pedagógicas da escola integram ações educativas que visam à independência da criança. Assim, ao interagir com os seus professores, a criança pode vivenciar e aprender que as pessoas cuidam uma das outras de diferentes formas e não apenas por dependência ou necessidade derivada de uma incapacidade etária ou de desenvolvimento, mas por se preocuparem umas com as outras. Situações do cotidiano escolar na educação infantil quando planejadas com esses objetivos permitem à criança vivenciar um processo, um modo privilegiado de interação cultural. (OLIVEIRA, Z. R. e colaboradores, 2012). Com esta compreensão todas as ações planejadas envolvem o cuidar e o educar, o interagir e o brincar e os princípios éticos, políticos e estéticos que regem a nossa prática.



## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Diante dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, O CEI 03 de Brazlândia estabeleceu algumas Metas mensuráveis e exequíveis para o ano de 2024:

- Priorizar semanalmente a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas;
- Favorecer semestralmente a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF;
- Garantir quinzenalmente que a formação continuada ofertada pela instituição educativa atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo;
- Garantir quinzenalmente que as coordenadoras pedagógicas organizem a formação continuada com os professores na instituição educativa.
- Garantir semanalmente a participação do grupo de professores e comunidade escolar na criação e execução do Projeto Político Pedagógico da escola nas coordenações coletivas;
- Garantir diariamente que os professores tenham espaço/tempo de coordenação pedagógica para planejar regularmente suas aulas, selecionar materiais, organizar os ambientes e avaliar as atividades;
- Garantir semanalmente que o planejamento pedagógico dos professores esteja estruturado em objetivos, atividades desenvolvidas, recursos utilizados e avaliação;
- Certificar diariamente que o planejamento pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações;



- Garantir diariamente que os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa;
- Favorecer semestralmente que o planejamento pedagógico preveja experiências relacionais e sociais das crianças dentro e fora do ambiente da instituição educativa como passeios, visitas à exposições, circo, teatro, apresentações musicais, parques e outros espaços, considerando o contexto da instituição educativa;
- Organizar bimestralmente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias;
- Promover diariamente a comunicação direta com as famílias das crianças via agenda e que esse instrumento contenha o conjunto de normas e regras da escola;
- Iniciar a construção do Inventário da escola, visto que nenhuma gestão anterior deu início a esse documento. Essas discussões serão revistas semanalmente nas coordenações coletivas;
- Adquirir semestralmente materiais variados (livros, brinquedos, jogos e recursos didáticos) e acessíveis às crianças para o favorecimento da aquisição de conhecimentos.



## 9. OBJETIVOS

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade (seção II Educação Infantil – Art. 29/LDB).

### 9.1 OBJETIVO GERAL

Para tanto, o CEI 03 de Brazlândia tem como **Objetivo Geral:**

- Atuar de forma lúdica e criativa, completando a ação da família e da comunidade, de forma a possibilitar às crianças aprendizagens significativas relacionadas aos campos de experiências favorecendo o desenvolvimento integral.

O CEI 03 se compromete em oportunizar um ambiente de desenvolvimento integral, trabalhando sempre em parceria com a família para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, traduzindo-se em um “lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

### 9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nessa perspectiva, temos como **Objetivos Específicos:**

- Desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- Desenvolvimento da imaginação, da curiosidade e das variadas formas de expressão;



- Descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e limites, ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecimento e ampliação cada vez mais das relações sociais;
- Observação e exploração da natureza e dos diferentes ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilização das diferentes linguagens ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;
- Conhecimento, respeito e participação de manifestações culturais de valorização da diversidade;
- Compreensão da função social da leitura e da escrita;
- Construção de noções matemáticas por meio da resolução de situações- problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;
- Brincadeiras diárias em suas diferentes possibilidades;
- Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- Conhecimento, respeito e valorização da diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, biodiversidade, deficiências, entre outras;
- Interação com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e pensamento crítico;





- Demonstrar gradativa organização e independência na execução das atividades da vida Diária;
- Adquirir gradativamente o domínio sobre si e sobre seus corpos, discriminando suas partes;
- Perceber que suas ações causam reações;
- Estabelecer relações comparativas (mais que, menos que, tanto quanto, igual, diferente, maior que, menor que, etc.);
- Manusear objetos planos e tridimensionais, com pesos, comprimentos, dimensões e de tamanhos diversos;
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida;
- Manipular, explorar e conhecer diferentes portadores de texto;
- Desenhar de forma livre ou dirigida, com diversos materiais e suportes, situações do cotidiano que representam sua leitura de mundo;
- Exercitar e estimular a leitura e a escrita espontânea;
- Participar de atividades que envolvam noções matemáticas;
- Trabalhar com símbolos e signos;
- Contar, recontar, criar, encenar histórias, receitas, roteiros, etc;
- Apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças, etc;
- Observar, realizar e registrar experimentos científicos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



- Desenvolver a coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas e brincadeiras;
- Manifestar-se através do jogo simbólico (situações-problema cotidianas) e outros;
- Participar de momentos organizados com o propósito de explorar as manifestações culturais e as atividades previstas no calendário escolar.



## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A concepção teórica-metodológica da SEEDF, que é a pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico cultural, considera o contexto social, histórico e econômico do estudante, pela visão dos sujeitos serem formados em suas relações sociais e na interação com a natureza. A escola entende que todos aprendem e que o estudo dos conteúdos curriculares deve se apoiar na prática social das crianças, que é o conjunto de saberes, experiências e percepções da realidade dos mesmos.

Na Educação Infantil a Perspectiva Histórico-Cultural está voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagens e os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar, em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF contempla a concepção de Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros.

A SEEDF defende a construção de uma Proposta Pedagógica que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos, em prol do desenvolvimento das nossas crianças. E contribuirá para o desenvolvimento dos aspectos sociais, morais, cognitivos e emocionais.

São conteúdos naturais que motivam a criança a cooperar, construir novas regras e, com isso, se tornar coparticipante na construção da cultura, tanto dentro do ambiente escolar quanto na comunidade em que está inserida.



## Educação Infantil

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, considerando os aspectos



## Eixos Estruturantes

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças:



Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

## Os princípios da Educação Infantil

### Éticos

no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

### Políticos

voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

### Estéticos

para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.



O Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia procura integrar em suas atividades gerais os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. O desenvolvimento social/interação da criança é reconhecido como vital para o desenvolvimento de outras aprendizagens. Para tanto, os jogos, as atividades livres, as brincadeiras estruturadas, as artes e qualquer situação que permita a ampla interação da criança com outras crianças e com os adultos com quem conviva

A Proposta Pedagógica da Unidade Escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral: à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a qual necessita ser revisitada e refletida sistematicamente por toda comunidade escolar, tornando-a um documento vivo e significativo.

Assim, na escola, especialmente a que adota a jornada de tempo integral, faz-se necessário uma orientação entre tempo, espaço e materiais fundada no contexto pedagógico, uma vez que a rotina estrutura e norteia o cotidiano dos profissionais da educação e das crianças. potencializando, desse modo, o aproveitamento dos tempos, materiais e ambientes educativos. (PROENÇA, 2004).

A escola atende a Educação Integral em tempo integral 10 hora (PROEITI). Infelizmente não há uma estrutura adequada para a oferta das atividades previstas na parte flexível do currículo. A estrutura física da escola é limitada a salas de aula pequenas construídas para o atendimento de creche.

A escola é atendida pela Escola Parque da Natureza de Brazlândia com oficinas que favorecem o desenvolvimento integral da criança, ampliando o repertório cognitivo e cultural, com atividades lúdicas de socialização. As turmas, de 1º e 2º períodos, são atendidas nas segundas-feiras, sendo que metade de cada turma é atendida pela manhã e a outra metade é atendida à tarde.

A organização pedagógica para as aprendizagens prioriza o planejamento das práticas educativas entremeadas, conforme orienta o documento das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral, onde “as atividades da Base Nacional Comum e as complementares da parte flexível encontram-se distribuídas nos dois turnos”. Procura-se,





portanto, dinamizar as práticas nos espaços escolares, mesmo que limitados, com o envolvimento de todos os atores escolares nos momentos de cuidados, e ainda contemplando experiências que favorecem o desenvolvimento das linguagens, com espaços de pesquisa para as artes, a musicalidade, a psicomotricidade e a leitura.

## Educação Integral

A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar aos estudantes o envolvimento em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com a finalidade de promover uma prática pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais.

**OB  
JE  
TI  
VO**

Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas do conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo da Educação Básica.

## Princípios



## Organização de Tempos e Espaços na EI

### Espaços

A sala de atividades é o espaço nuclear do trabalho pedagógico, entretanto, orienta-se utilizar os mais variados espaços escolares disponíveis: brinquedoteca, biblioteca, parque infantil, pátio, ambientes externos, entre outros, evitando que os estudantes fiquem durante todo o dia nas salas de atividades.

### Tempos

As ações pedagógicas devem se adaptar e respeitar os diferentes ritmos das crianças, não levando ao espontaneísmo, mas sim à intencionalidade pedagógica, trazendo à tona o viés flexível inerente às práticas pedagógicas.



As atividades como sono ou repouso, refeições, banho, ou seja, as práticas sociais, devem ser planejadas e fazer parte das ações integradas às linguagens oral e escrita, digital, matemática, corporal, artística, ao cuidado consigo e com o outro e às interações com a natureza e a sociedade.



Os momentos como os de refeição, higienização e atividades coletivas deverão, também, ser compreendidos como responsabilidade coletiva, sendo, portanto, compartilhados com os demais profissionais da escola.

### Organização pedagógica:

Poderá ser entremeada, isto é, as atividades da Base Nacional Comum e as complementares da Parte Flexível encontram-se distribuídas nos dois turnos.



O Centro de Educação Infantil 03 é uma escola do campo e entende que o processo educativo deve considerar a cultura, a história e as necessidades de quem vive no campo; ou seja, uma educação não apenas no campo e sim para o campo. Neste sentido, é necessário que os conteúdos curriculares sejam vinculados à vida do campo em um processo participativo e democrático com toda a comunidade.

Uma proposta de Educação do Campo surge, então, como contrapartida para o modelo tradicional de educação na tentativa de estabelecer um modelo particular de ensino para a população do campo. É através de políticas públicas, pesquisas, redes de ensino, dentre outros fatores, que se estabelece um vínculo maior entre os produtores rurais e a escola, buscando uma forma de ensino-aprendizagem condizente com os valores e práticas tradicionais do campo.

Faz necessário compreender a importância da inclusão da população nas discussões sobre educação. É por meio do diálogo entre educadores e produtores que se estabelece diretrizes para aproximar a realidade camponesa da proposta da escola e seu modelo de ensino.

Para a educação do campo a proposta pedagógica a ser desenvolvida é o Inventário Social, Histórico e Cultural, instituído pela Portaria nº 419, de 16 de dezembro de 2018, um instrumento investigativo coletivo dos aspectos materiais e imateriais a fim de reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês.

As necessidades das escolas de campo vão além de questões materiais abrangem também questões legais que tangem liberações e autorizações para que a gestão tenha autonomia para realizar o trabalho que melhor atenda a comunidade escolar da sua região, baseado em parceria e respaldo de conhecimento das ações junto a CRE.

Em 2024 o Dia do Campo consta do calendário escolar e traduz-se em um espaço de formação e diálogo para a troca de saberes, experiências e projetos desenvolvidos a partir dos princípios e matrizes da Educação do Campo, sendo o Inventário social, histórico, cultural e ambiental das Escolas do campo da SEDF a principal proposta didática norteadora de todo o processo.





As atividades ligadas ao campo, como reconstrução do inventário e outras atividades relacionadas são desenvolvidas ao longo do ano, como, por exemplo, reflexões sobre conteúdos e metodologias apropriadas, atividades de valorização da diversidade e da cultura do campo, formação de uma identidade consciente dos cidadãos e momentos de formação dos educadores que atuam na escola para conhecimento e conscientização dessa modalidade de educação.

## Educação do Campo

A Educação do Campo é pensada a partir dos sujeitos, seus saberes e fazeres.

### Fundamenta-se

em abordagens e práticas pedagógicas desenvolvidas na educação escolar, por meio de um currículo articulado com a dimensão empírica da vida e da cultura dos sujeitos do campo.

### Planejamento pedagógico

pensado a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, de identidade cultural e de formas de organização social da comunidade, consolidando uma relação de pertencimento à escola.



Ao estimular o estudante a produzir conhecimento sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias e sua cultura procura-se garantir uma educação de qualidade socialmente referenciada, vinculada aos processos de desenvolvimento do território onde se localiza a escola.

## Eixos Transversais

### Diversidade

Reconhecer a diversidade humana do campo implica construir uma escola acolhedora, ligada à comunidade e construtora do diálogo entre os conhecimentos da vida no campo e os currículos escolares.

### Cidadania e Direitos Humanos

Busca efetivar a cidadania plena direcionada a construção de conhecimentos, desenvolvimentos de valores, atitudes e comportamentos, além da defesa socioambiental e da justiça social; fomentar a identidade cultural, a sobrevivência de vidas e culturas e a segurança em sentido amplo.

### Sustentabilidade

Ter a agroecologia como paradigma, reconhecendo o saber legítimo do qual as populações do campo são portadoras sem descartar, entretanto, a relevância da ciência e tecnologia. O fazer pedagógico relaciona-se à vida e a práticas produtivas também relacionadas ao modo de vida camponês.



## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A presente Proposta Pedagógica tem como objeto principal as crianças, buscando promover o seu desenvolvimento pleno e suas habilidades. A Escola e a Família devem caminhar juntas em favor de uma Educação de qualidade, sabido que uma não substitui a outra, desempenham diferentes papéis. O ambiente escolar deve ser rico em experiências para exploração ativa e compartilhada por crianças e professores, que constroem significações nos diálogos que estabelecem. Desses pontos decorrem algumas condições para a organização curricular das instituições de Educação Infantil.

Elas devem, segundo as Diretrizes:

- Assegurar a educação de modo integral, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo;
- Combater o racismo e as discriminações de gênero, socioeconômicas, étnico-raciais e religiosas;
- Conhecer as culturas plurais que constituem o espaço da creche e da pré-escola, a riqueza das contribuições familiares e da comunidade, suas crenças e manifestações, e fortalecer formas de atendimento articuladas aos saberes e às especificidades étnicas, linguísticas, culturais e religiosas de cada comunidade;
- Dar atenção cuidadosa e exigente às possíveis formas de violação da dignidade da criança;
- cumprir o dever do Estado com a garantia de uma experiência educativa com qualidade a todas as crianças na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação das nossas crianças no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPP de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.



A BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

A organização curricular tem como objetivo integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro como fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de trilhar um longo processo de escolarização e aprendizagem.

Reconhecendo a criança como sujeito histórico e de direito, que constrói sua identidade pessoal nas interações práticas cotidianas que vivência e nas suas relações com o grupo onde vive, esta Unidade de Ensino procura organizar o currículo de modo a propiciar aos discentes uma formação integral por meio de vivências e aprendizagens significativas.

Tendo como pilar da ação pedagógica os interesses, as necessidades, as realidades e os conhecimentos infantis, as aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, de brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Desses direitos, emergem os cinco campos de experiências.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagens, que asseguram:

(...) as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p.33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta,



fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (Currículo em Movimento – Educação Infantil).

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiência “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações de experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BRASIL, 2017, p.38)

Os campos de experiência contemplam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que serão trabalhados. Ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar, experiências nos âmbitos de formação pessoal, social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

- **O Eu, o Outro e o Nós:** Propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade;
- **Corpo, gestos e movimentos:** Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde muito cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.
- **Traços, sons, cores e formas:** Abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence.
- **Escuta, fala pensamento e imaginação:** Esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.





- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Este campo de experiência do currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Neste campo de experiência as linguagens mais presentes são as de matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

## Os direitos de aprendizagem

Os 06 direitos de aprendizagem emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

<b>CONVIVER</b> com outras crianças e adultos, seja em grupos pequenos ou grandes, e utilizar linguagens variadas.	<b>BRINCAR</b> todos os dias, de diversas maneiras, em espaços e tempos diferentes, com parceiros (crianças e adultos) diversificados.	<b>PARTICIPAR</b> tanto do planejamento da gestão da UE, quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes.
<b>EXPLORAR</b> movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na UE e fora dela,	<b>EXPRESSAR</b> suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos.	<b>CONHECER-SE</b> constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

## Os campos de experiências

Os 5 campos de experiências emergem dos direitos de aprendizagem e devem subsidiar a organização curricular, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil.

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b> Esse campo deve ajudar a criança a se conhecer melhor e desenvolver atitudes da vida em sociedade. Também deve ser trabalhado o lidar com emoções. <b>O que faz parte?</b> _ Rodas de conversa. _ Brincadeiras coletivas. _ Cuidados pessoais. _ Jogos simbólicos. _ Reflexões. 	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b> Esse campo promove o conhecimento do próprio corpo e deve ensinar a criança a explorar novas possibilidades de coordenação motora. É essencial porque ativa a atenção e ajuda no desenvolvimento. <b>O que faz parte?</b> _ Jogos de imitação. _ Dramatizações. _ Parquinho. _ Danças. _ Jogos coletivos. _ Atividades motoras finas e grossas. 	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b> Esse campo traz aprendizagens que serão a base de muito o que a criança aprenderá no Ensino Fundamental. Explorar esses elementos irá favorecer funções cognitivas essenciais ao desenvolvimento. <b>O que faz parte?</b> _ Blocos lógicos. _ Desenho. _ Pintura. _ Música. _ Coordenação motora. _ Escrita. 
<b>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b> Esse campo aprimora habilidades comunicativas e do pensamento. Além disso promove uma maior interação e compreensão própria. Auxiliando na reflexão, imaginação e criatividade. <b>O que faz parte?</b> _ Identificação de expressão facial. _ Jogos simbólicos. _ Consciência fonológica. _ Leitura e escrita. _ Roda de conversa. _ Dramatização. _ Leitura de histórias. 	<b>ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b> Esse campo abrange partes da matemática e das ciências, explorando de modo mais natural e lúdico o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem. <b>O que faz parte?</b> _ Atividades de matemática. _ Jogos. _ Experiências. _ Calendários. _ Fenômenos atmosféricos. _ Natureza. _ Manipulação de objetos. _ Hipóteses. 	



## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na educação infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. O trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade de Ensino é baseado nos eixos transversais – educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos e os eixos integradores de educar, cuidar, brincar e interagir.

Deste modo, tanto o planejamento de educação anual, quanto os planejamentos de rotina realizados pela equipe gestora, coordenadores e corpo docente consideram tantos os eixos quanto os campos de experiências e sugestões de trabalho pedagógico apresentados no Currículo em Movimento.

A proposta para o planejamento anual compreende a realização de encontros entre a equipe gestora, coordenadores, corpo docente, demais funcionários no espaço-tempo da Semana Pedagógica, bem como no decorrer dos momentos de coordenação coletiva, para apresentação, diálogo e avaliação coletiva da proposta geral de atendimento à criança. Igualmente, na ocasião da primeira reunião de pais,



oportuniza-se à comunidade escolar o conhecimento e abertura para contribuição na construção do planejamento anual.

Em outro momento, a equipe pedagógica e o corpo docente se reúnem para a efetiva construção do plano pedagógico, elencando as temáticas a serem abordadas no curso de cada semestre, bem como o desenvolvimento das atividades semanalmente. O planejamento fundamenta-se nos objetivos de aprendizagem e nas competências descritas no Currículo da Educação Infantil.

Vale ressaltar que a escola não conta com serviços de Orientação Educacional, o que compromete a atendimento às crianças e o suporte ao corpo docente.

### **12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

O trabalho na Educação Infantil do Distrito Federal é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, que adota como eixo integrador: Educar e cuidar, brincar e interagir. A organização do trabalho pedagógico deve considerar as relações e os vínculos que a criança precisa estabelecer, tanto com seus pares quanto com os adultos que a estão acompanhando.

Para construção e fortalecimento de interações e do vínculo, é imprescindível uma convivência diária e contínua, e depende de uma rotina dinâmica, motivadora e inovadora. O trabalho pedagógico é desenvolvido com base em uma rotina diária que compreende os seguintes momentos:





**Entrada Coletiva:** momento de socialização com músicas infantis e agrupamento com as outras crianças da escola, professores, direção e demais funcionários. Momento de interação e também aprendizagens.

**Café da manhã:** momento em que as crianças realizam a refeição matinal. Pela ausência de refeitório, as refeições são servidas nas salas.

**Rodinha:** Neste momento as crianças são estimuladas a cantar, compartilhar experiências, conhecer manifestações culturais, valorizar a diversidade, ouvir histórias, compreender a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento. Na rodinha, também são desenvolvidas atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos eixos, como, por exemplo, marcação do dia no calendário, quantos somos, como está o tempo, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, jogos dos mais diversos tipos (visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas).

**Hora do registro:** momento em que as crianças, usando materiais diversos, sistematizam e registram os conhecimentos que estão sendo trabalhados em sala.

**Higiene e Lanche:** momento de utilizar o banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes, se alimentar, tudo realizado de forma lúdica e prazerosa buscando desenvolver hábitos saudáveis.

**Parques / Atividades externas:** O momento do parque e das atividades fora da sala auxiliam no desenvolvimento da motricidade e da socialização. São atividades acompanhadas pelo professor que ajudam a resolver os conflitos que surgem



nas brincadeiras e estimulam aprendizagens significativas, sendo, portanto, um espaço importante para o efetivo desenvolvimento global da criança.

**Atividades no solário:** É o espaço interligado à sala de aula, onde o professor trabalha atividades livres e atividades para desenvolver a psicomotricidade. São jogos cooperativos, amarelinha, pular corda, entre outros. Este lugar necessita de melhorias no que tange a cobertura, porque em dias chuvosos e/ ou muito sol, as crianças deixam de usar o espaço e assim, o professor também precisa modificar o planejamento pedagógico.

**Almoço/jantar:** Todas as atividades na educação infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças da importância da alimentação saudável, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Conforme mencionado anteriormente, ainda não disponibilizamos do espaço apropriado para as refeições.

**Sono/descanso:** As crianças têm necessidades diferentes, inclusive de sono, portanto, há um momento do dia, após o almoço, para descanso. Algumas salas possuem um espaço destinado ao dormitório. Em outras, as crianças ficam dispostas no pouco espaço que a sala de aula oferece.

#### EXEMPLO DE CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DIÁRIAS

07h30

Entrada coletiva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



07h45	Café da manhã
08h	Rotina diária / Roda de conversa
08h30	Brincadeiras / parque
09h	Atividades Pedagógicas

EXEMPLO DE CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DIÁRIAS	
09h40	Lanche
10h30	Atividades lúdico-pedagógicas orientadas e diversificadas
11h30	Almoço
12h	Higienização
12h30	Sono / descanso
13h40	Lanche da tarde
14h	Atividade pedagógica



15h	Atividades livres, recreativas, psicomotoras e musicalização
16h40	Jantar e higiene
17h30	Saída

## 12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A escola é uma das instituições sociais que tem um grande poder de transformação. É através dela que tanto o homem quanto a sociedade (comunidade) podem ser modificados por meio da interação entre eles.

Mas para que isto aconteça é preciso que haja uma aproximação da escola com a comunidade e “o primeiro passo para a interação positiva entre escola e a comunidade é, sem dúvida, o conhecimento da própria comunidade por parte da escola”. Isso nos ajuda a elaborar um projeto que de fato contemple as necessidades das crianças e suas famílias.

A gestão para ser democrática e participativa tem que haver a participação de todos os envolvidos no processo educacional do contrário, ela não poder ser intitulada desta forma. Libâneo (2004, p.102), afirma que a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de professores e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

Para que esta aproximação aconteça a escola é quem tem de tomar a iniciativa de promover meios para atrair a comunidade para dentro da instituição. Infelizmente esbarramos na dificuldade de acesso das famílias que não possuem meios próprios de locomoção. Em muitos eventos, reunião e atendimentos individuais percebemos que, embora haja interesse, nem sempre as famílias conseguem se fazer presentes.



Dentre as atividades que podem ser realizadas estão os eventos previstos no projeto da escola e atividades voltadas para o lazer como os passeios que trazem a oportunidade de conhecer melhor os locais públicos próximos a escola, pontos turísticos, cinemas, parques, etc. Além da diversão os alunos poderão aprender de forma contextualizada as temáticas abordadas em sala de aula.

### 12.3 RELAÇÃO TERORIA E PRÁTICA

Na prática, o Currículo em Movimento se traduz em estratégias pedagógicas que incentivam a exploração, a curiosidade e a criatividade das crianças. As atividades propostas são baseadas em projetos, brincadeiras e interações que possibilitam a construção de conhecimentos de maneira lúdica e contextualizada. Professores são encorajados a observar e compreender as necessidades individuais das crianças, adaptando as práticas pedagógicas para atender a essas necessidades de forma inclusiva e equitativa.

O currículo também propõe a utilização de espaços variados para a aprendizagem, incluindo salas de aula, áreas externas, e ambientes comunitários. Essa prática visa ampliar o repertório de experiências das crianças, permitindo-lhes explorar diferentes contextos e desenvolver uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.

Apesar dos avanços significativos, a implementação do Currículo em Movimento enfrenta desafios. A formação contínua de professores é essencial para garantir que os educadores compreendam e apliquem os princípios teóricos do currículo de maneira eficaz. Além disso, a infraestrutura das escolas e a disponibilidade de recursos materiais e humanos adequados são fatores críticos para a realização dos objetivos do currículo.

No entanto, a perspectiva de longo prazo é promissora. Com investimentos contínuos em formação de professores e melhoria das condições de ensino, o Currículo em Movimento tem o potencial de transformar a educação infantil no Distrito Federal, promovendo uma aprendizagem mais significativa e conectada com as realidades das crianças.

A relação entre teoria e prática no Currículo em Movimento do Distrito Federal na educação infantil é um exemplo de como a integração de fundamentos pedagógicos com a realidade prática pode resultar em uma educação mais eficaz e humanizadora. Ao valorizar a



criança como um ser integral e ativo, o currículo não só promove o desenvolvimento acadêmico, mas também contribui para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e preparados para os desafios futuros. A continuidade desse esforço depende de um compromisso coletivo com a educação de qualidade e a implementação consistente dos princípios estabelecidos.

## 12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino adotadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal na educação infantil são concebidas para promover uma aprendizagem ativa, significativa e centrada na criança. Essas metodologias refletem um compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, enfatizando a importância do brincar, da exploração e da interação social como elementos centrais do processo educacional.

Uma das metodologias fundamentais do Currículo em Movimento é a abordagem centrada na criança. Essa metodologia reconhece as crianças como sujeitos ativos, curiosos e capazes de construir seu próprio conhecimento a partir das experiências e interações com o mundo ao seu redor. Nesse contexto, o papel do professor é o de facilitador, mediador e observador, proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos é outra metodologia chave no Currículo em Movimento. Nessa abordagem, as crianças são incentivadas a participar de projetos que refletem seus interesses e curiosidades. Esses projetos são geralmente interdisciplinares e permitem que as crianças explorem temas de maneira profunda e significativa. Através de projetos, as crianças desenvolvem habilidades de investigação, resolução de problemas, colaboração e comunicação.

A brincadeira é reconhecida como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil e, portanto, ocupa um lugar central nas metodologias de ensino do currículo. A ludicidade é utilizada não apenas como uma forma de entretenimento, mas como uma estratégia pedagógica que facilita a aprendizagem de conceitos e habilidades de maneira natural e prazerosa. Brincadeiras estruturadas e livres são planejadas para promover o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.

A aprendizagem experiencial, onde as crianças aprendem fazendo e refletindo sobre suas experiências, é altamente valorizada. O currículo encoraja o uso de atividades práticas e a exploração do ambiente ao redor das crianças, incluindo visitas a parques, museus e outros



espaços comunitários. A aprendizagem contextualizada, que relaciona o conteúdo educativo ao contexto de vida das crianças, torna o aprendizado mais relevante e significativo.

As metodologias do Currículo em Movimento destacam a importância da interação social e da cooperação entre as crianças. A aprendizagem cooperativa, onde as crianças trabalham juntas em atividades e projetos, promove o desenvolvimento de habilidades sociais, como a comunicação, a empatia e a capacidade de trabalhar em equipe. Através dessas interações, as crianças aprendem a respeitar as diferenças, resolver conflitos e construir conhecimentos coletivamente.

A avaliação no Currículo em Movimento é contínua e formativa, focando no desenvolvimento das crianças ao longo do tempo. Professores utilizam a observação sistemática para acompanhar o progresso das crianças, identificar suas necessidades e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário. Essa abordagem permite uma compreensão mais holística do desenvolvimento infantil, levando em conta não apenas os aspectos cognitivos, mas também os emocionais, sociais e físicos.

A eficácia das metodologias de ensino do Currículo em Movimento depende fortemente da formação contínua dos professores. Programas de capacitação e desenvolvimento profissional são oferecidos para garantir que os educadores estejam preparados para implementar as metodologias propostas de maneira eficaz. Essa formação contínua é essencial para manter a qualidade do ensino e promover a inovação pedagógica.

As metodologias de ensino do Currículo em Movimento do Distrito Federal na educação infantil são projetadas para criar um ambiente de aprendizagem que respeita e valoriza as características únicas de cada criança. Ao integrar brincadeiras, projetos, aprendizagem experiencial e cooperação, o currículo proporciona uma educação rica e diversificada que promove o desenvolvimento integral das crianças. Através de uma prática pedagógica reflexiva e centrada na criança, o Currículo em Movimento busca formar indivíduos autônomos, críticos e preparados para os desafios futuros.

## **12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: 1º CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A educação infantil constitui, nessa proposta, o 1º ciclo para as aprendizagens. Um currículo integrado (teoria e prática, interdisciplinar, contextualizado,



flexibilizado) apresenta grandes possibilidades de serem incorporadas ao dia a dia das instituições, favorecendo uma organização dos tempos e espaços, respeitando esse período de desenvolvimento e aprendizagem da criança, conforme cada faixa etária:

- Maternal II – idade prevalecte: 3 anos. Nessa fase, busca-se explorar atividades que desenvolvam a criança fisicamente, socialmente e psicologicamente, estimulando a linguagem oral através de histórias, dramatização e brincadeiras, respeitando, sempre, as diferenças individuais de cada um.
- Primeiro Período – idade prevalecte: 4 anos. Nessa fase, busca-se o desenvolvimento da criança nos principais conceitos básicos do esquema corporal, da orientação espacial, da organização temporal, do ritmo, da coordenação viso-motora, além de estimular o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação.
- Segundo Período – idade prevalecte: 5 anos. Nessa fase, busca-se o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo e afetivo-emocional, dando realce à coordenação motora e ao preparo para a escrita e o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação e ampliação do pensamento. Temos a preocupação com a pronúncia correta dos fonemas. Ademais, busca-se desenvolver conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da escola, bem como a importância e o cuidado com a natureza. Através de conceitos básicos e material concreto buscamos o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

### **13. SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO**





## 14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

### **Projeto Plenarinha da Educação Infantil Identidade e Diversidade: eu sou assim, e você? Como é?**

É um projeto que nasceu na Educação Infantil com o objetivo de promover a escuta atenta, sensível e intencional das crianças, acerca de suas necessidades e interesses, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve.

O foco da Plenarinha é trazer à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado na ação pedagógica. Esse projeto está sendo executado há mais de 12 anos nas instituições que ofertam Educação Infantil, e por isso já é algo incorporado na prática pedagógica da escola.

Por isso, a partir da intencionalidade do professor em seu planejamento, e da materialização deste, por meio de uma prática pedagógica que privilegia a escuta e o protagonismo infantil da rodinha até a autoavaliação, entende-se que a Plenarinha extrapolou o projeto, para se tornar uma ação pedagógica na escola.

O tema permanece o mesmo do ano passado, “Identidade e diversidade na educação Infantil: eu sou assim e você como é?” Porém, poderá ser articulado com outros temas de interesse do CEI 03.

A nossa Plenarinha começou na Semana Pedagógica, foi novamente discutida no 1º dia de formação da Educação Infantil, que aconteceu no dia 24 de abril, e só terá continuidade quando os nossos protagonistas, nossas crianças, a partir de ações planejadas e intencionais, levantarem nas rodinhas as suas inquietações.

Nossa Plenarinha, até o presente momento, se mantém nas datas especificadas abaixo.

Local: 14 de agosto

Regional: 12 de setembro

Distrital: Semana Distrital da Educação Infantil 26/08/2024 a 30/08/2024;

Como explicado acima, nossa Plenarinha está em processo de construção, não sendo possível, nesse documento, trazer maiores informações. Mas temos certeza que não faltará a escuta, a participação e o protagonismo das crianças em todos os momentos do processo, desde o planejamento, passando pelas ações e principalmente nas atividades do dia.



Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

O CEI 03 de Brazlândia promove o seu próprio Projeto de Alimentação saudável que fortalece o trabalho do projeto da SEEDF voltado para alimentação saudável na Educação Infantil, denominado “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. A alimentação envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos, e deve ser considerada como um processo de constituição de aprendizagem, em que há diversos conhecimentos e saberes que podem ser desenvolvidos. Antes de comer de fato, os bebês e as crianças exploram os alimentos, entendem como o ambiente ao redor se relaciona com a alimentação, passam por conquistas de desenvolvimento corporal, afetivo, social, cultural, sentem emoções que refletem no comportamento alimentar, até que se tornam competentes para ingerir os alimentos.

Esse complexo processo da alimentação dos bebês e crianças precisa acontecer em um ambiente acolhedor e tranquilo, com um cuidador responsivo e atento às suas necessidades, e considerando o contexto da Educação Infantil, que o profissional da educação relacione esse cuidado à prática educativa.

Contudo, no campo 15 desse documento, estará descrito como o CEI 03 promove a alimentação saudável e consciente com as suas crianças.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.



## O brincar como direito dos bebês e das crianças

Esse projeto permite que as crianças explorem o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolver de forma espontânea e intencional. No CEI 03, o brincar é tão importante que o seu lema é: Brincar? Aqui é coisa séria! Portanto, é impossível que uma escola que oferta educação infantil não trate o brincar como um direito legal da criança.

No Brasil, a Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, e em 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, torna-se um referencial por considerar os direitos próprios das crianças, como por exemplo, o direito ao brincar, disposto no Art.16: “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: [...] IV – brincar, praticar esportes e divertir-se”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir. Nesse seguimento, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, ratificando o Currículo, trouxe no ano de 2018, “O Universo do Brincar” como tema da VI Plenarinha. Esta destacou a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças e teve como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a



Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016).

Após tantos marcos legais, não é possível tratar a brincadeira como algo que acontece de forma estanque nas jornadas diárias das crianças. Para além disso, em maio, o CEI 03 promove a festa da família, e esse ano, a culminância da Semana do Brincar contará com a participação das famílias, onde as crianças participarão junto com os seus familiares de brincadeiras da época de seus pais. Esse levantamento de brincadeiras faz parte das ações de pesquisas programadas para a implementação do Inventário do CEI 03 de Brazlândia.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal**

No 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, o intuito é que os Trabalhos Científicos explorem uma abordagem mais ampla, englobando não somente temáticas ambientais, como também tópicos que evidenciem o modo de vida e os conhecimentos tradicionais das comunidades locais.

No estudo de um Bioma, entende-se como diversidade a variedade de características, diferenças e singularidades presentes em uma comunidade. O respeito pela diversidade é importante para promover uma construção social mais inclusiva e justa. Os saberes abrangem os aspectos culturais, os costumes, os conhecimentos, as habilidades e as competências adquiridas ao decorrer da vida de um indivíduo ou de sua comunidade. As tecnologias sociais podem ser entendidas como soluções inovadoras desenvolvidas com o objetivo de enfrentar



desafios sociais, econômicos, ambientais e culturais, visando melhorar parâmetros de inclusão, sustentabilidade e bem-estar das comunidades.

Neste sentido, a SEEDF busca estimular as escolas públicas a participarem no desenvolvimento da cultura científica, valorizando a inclusão social das minorias e os conhecimentos tradicionais, além da redução das desigualdades sociais, objetivos que estão em consonância ao Decreto Nº 11.754, de 25 de outubro de 2023, que institui o Programa Nacional de Popularização da Ciência (Pop Ciência) e o Comitê de Popularização da Ciência e Tecnologia (Comitê Pop).

Portanto, a nova gestão do CEI 03 de Brazlândia, trouxe o desafio ao seu grupo de docentes de trabalhar a cultura científica com as crianças de forma sistematizada com o objetivos de levar esses trabalhos para o 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas. Sem saber, o tema escolhido pelo grupo, “Nosso Pomar: cultivar para colher”, corrobora com o tema “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. Maiores detalhes sobre esse projeto, estarão nos Apêndices desse documento.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil**

O Ministério da Educação, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, promove formação para professoras de educação infantil, em parceria com universidades públicas de todo o País. No Distrito Federal, a Universidade de Brasília (UnB), junto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) realizam Programa de Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) destinado às professoras de crianças de 4 e 5 anos. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de maio de 2024.

O Programa tem como objetivo formar professoras da Educação Infantil de crianças de 4 e 5 anos, para que possam desenvolver, com protagonismo e qualidade, o trabalho com as linguagens oral e escrita. O LEEI integra teoria e prática, e pretende que professoras e demais



profissionais da Educação Infantil consigam assumir uma prática reflexiva sobre suas ações educativas, tornando-se agentes de seu próprio desenvolvimento profissional ao mesmo tempo em que reconheçam as crianças, desde os bebês, como sujeitos sócio-histórico-culturais plenos, na especificidade da primeira infância.

A carga horária do LEEI é de 126 horas e é de responsabilidade das formadoras locais, ligadas a EAPE/SEEDF, desenvolverem seu programa e atividades. O curso está organizado com 64 horas de atividades presenciais, que acontecerão nas Regionais de Ensino, 6 horas de seminários on-line síncronos e 62 horas de atividades on-line na plataforma AVAMEC Interativo e em encontros síncronos.

O material de referência para os estudos é a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil, produzido em 2016 pela Universidade Federal de Minas Gerais, e pode ser acessado pelo endereço: <https://lepi.fae.ufmg.br/publicacoes/colecao/>.

Além da Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil, outros materiais serão utilizados no decorrer da formação, tais como: artigos acadêmicos, documentários e outros vídeos que discutem temáticas relacionadas à infância e diferentes linguagens.

Até a data do presente documento, nenhum professor havia efetuado sua inscrição no curso sob a alegação de já estarem participando de outro curso da EAPE e também por conta do curso obrigatório que os professores de contrato temporário precisam fazer em 2024.



## 15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### Encontro com as Famílias

A busca por uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais, discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos, para que família e escola, em colaboração mútua, possam promover uma educação integral da criança. Pensando nisso, a elaboração de um projeto que viabilize a presença da família na escola traduz-se numa oportunidade de melhoria no desempenho escolar, assim como de melhor participação dos pais na vida de seus filhos.

Para que haja a viabilização das ações voltadas a esses encontros com as famílias, faz-se necessário o Apoio da CRE Brazlândia no que se refere ao transporte dos pais. Como foi percebido no nosso questionário socioeconômico, a maior parte das nossas crianças, bem como seus familiares, mora em áreas rurais e necessita do transporte público para terem acesso à escola. Por isso, é necessário assegurar que as quatro rotas sejam liberadas para os familiares das crianças nos dias em que eles são convidados a participarem de atividades na escola.

- **Semana de Acolhimento e Inserção**
- **Entradinha Musical**

O CEI 03 de Brazlândia, por ser um Centro de Educação Infantil do Campo e Integral de 10h, ratifica a necessidade de optar pela realização da **Semana de Acolhimento e Inserção** em apenas 01 turno bem como os seus ganhos pedagógicos para as crianças. Os próprios documentos da SEEDF afirmam que essa semana de acolhimento precisa ser gentil, gradativo e acolhedor, respeitando as necessidades das crianças. Diante disso, o CEI 03 não concorda em manter crianças de 3, 4 e 5 anos de idade por 10h consecutivas nas dependências da escola. Maiores detalhes sobre a programação das atividades executadas nas Semana de Acolhimento e Inserção, 2024 estão previstos no Plano de Ação desse projeto nos Apêndices.

Como continuidade desse projeto de acolhimento, temos como subprojeto a nossa **Entradinha Musical**, que consiste em momentos lúdicos de acolhimento às crianças feitos





diariamente ao chegarem na escola. Há um rodízio entre as professoras, mas todos os dias uma delas elabora uma entrada com música, dança e interação com as crianças, linkado ao planejamento da semana. Se estamos falando sobre higiene, as músicas e as conversas com as crianças são voltadas para esse assunto. Por vezes a participação das crianças é solicitada, de forma que elas protagonizem nesse momento coletivo.

- **Projeto Literário “Pé de Livro”**
- **Projeto Comportamento e Valores**

O Projeto de Leitura do CEI 03, teve início no 1º Bimestre e ao longo do ano caminhará concomitantemente a outros projetos da escola, como trabalho efetivo ou reforçando-o.

No primeiro semestre do ano letivo de 2024, O CEI 03 trabalhará a temática “Inteligência Emocional”, por meio de livros que desenvolvam valores como a amizade, o cuidado, a solidariedade e o respeito. No próximo semestre, outra temática será elencada, podendo ser: alimentação saudável, educação financeira ou o projeto sobre cultura científica.

O projeto de Literatura se desenvolverá da seguinte forma: a cada SEXTA-FEIRA, uma criança será sorteada para levar a **Maleta do Projeto de Leitura “Meu Pé de Livro”** para casa, onde juntamente com sua família irá realizar a leitura do livro proposto e o preenchimento da Ficha Literária, devolvendo-a na TERÇA-FEIRA, contendo todos os materiais de suporte enviados (1cx de lápis de cor, 1 borracha, 1 apontador, 1 lápis de escrever, 1 livro infantil e 1 caderno de Registro).

Para a melhor realização do Projeto, solicita-se a leitura, observância e cumprimento das orientações abaixo:

- A família deverá receber o material enviado por meio de sua criança, incentivando, orientando e se comprometendo a cuidar e zelar por ele, pois este será um momento muito rico de aprendizado para toda a turma, que também utilizará este material posteriormente.
- A leitura deve ocorrer sem pressa, em um ambiente tranquilo e silencioso, evitando outros estímulos visuais e sonoros que possam comprometer a atenção da criança, como televisão, celular, etc.





- Incentivar a oralidade por meio de um momento de conversa com sua criança, sobre o que ela entendeu da história, qual parte gostou mais e também colocando sua opinião como ente familiar, realizando assim uma conscientização acerca dos comportamentos e valores esperados diante da leitura proposta.
- Para a realização da Ficha Literária, a família deverá auxiliar a criança quanto ao preenchimento das informações solicitadas, destacando visualmente o título da história, o autor e o ilustrador. É fundamental incentivar sua autonomia, isto é, observar o que a criança já consegue realizar sozinha, como por exemplo, a escrita de palavras do seu próprio jeito, sua ilustração e pintura. Ressalta-se a importância da participação familiar neste processo como apoio e auxílio.
- A família deverá preencher, de forma sucinta, isto é, resumida, como foi a experiência com sua criança, no espaço destinado na Ficha de Leitura. A principal intenção é que pais e filhos valorizem este momento juntos e possam trazer a leitura para sua rotina familiar.
- Sugere-se que as famílias fotografem este momento valioso juntos e encaminhem ao WhatsApp da Escola (Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia), para que possamos construir nosso Mural “Meu Pé de Livro”, enriquecendo ainda mais o Projeto de Leitura.
- Solicita-se que as famílias assinem o termo de comprometimento e cumprimento das orientações, bem como, a autorização para a divulgação da foto de seu filho neste projeto, disponível na Ficha de Leitura.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Educação Financeira**

Inspirado numa ação que aconteceu em 2023, o projeto de Educação Financeira visa trabalhar a matemática de forma lúdica baseada em situações do cotidiano. Serão lançados



desafio diários e caso consigam alcançá-lo, cada criança receberá uma moeda. Gradativamente ela montará a sua carteira/cofre. Ao longo da semana serão criados gráficos na sala, onde a professora poderá trabalhar os sete processos mentais da matemática. Um regulamento específico será criado, onde algumas atitudes poderão incidir em multa. As crianças vão usar os seus rendimentos da carteira para poder pagar as multas ou comprar coisas no mercadinho. Os mercadinhos acontecerão 01 vez por bimestre, a partir do 2º bimestre. Nesses eventos as crianças poderão gastar o seu dinheiro nos produtos ofertados.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Nosso Pomar: cultivar para colher**

- **Vinculado ao Projeto Circuito de Ciências**

Esse projeto uniu duas necessidades: criar novos usos aos ambientes escolares, tornando-o cada vez mais próximo da realidade do campo e também homenagear uma pessoa muito importante para a escola, a ex-diretora professora Margareth. O início do Projeto aconteceu no dia 18 de abril e foi uma das ações relacionadas ao Dia do Campo do CEI 03.

Nesse dia reunimos ex-funcionários da escola, as crianças e a estrela do dia, professora Margareth. Todos reunidos na Tenda, as crianças cantaram e prestaram homenagens à professora. Houve também a declamação de uma linda poesia de autoria da professora Mércia, feita especialmente para a professora Margareth. Após as homenagens, cada turminha foi plantar a sua árvore frutífera e em seguida, no pergolado, criado especialmente para compor o pomar, todos inauguraram a placa do “Pomar Professora Margareth”.

Além da homenagem, o espaço se tornou um espaço de pesquisa e estudo vivo para as nossas crianças. Cada turma precisa descobrir como cuidar de sua árvore frutífera e fazê-la de forma sistemática e eficiente.

Ainda sobre a temática do cultivo e cuidado com as plantas, no solário de cada sala, as crianças farão o cultivo de plantas diversas (cada turminha irá escolher o que vai plantar): podem ser suculentas, plantas medicinais, plantas ornamentais, mini horta suspensa entre



outros. A partir dessa experiência, as professoras trabalharão a observação e o pensamento científico nas crianças, organizando essas experiências em Projetos de Ciências que podem ser apresentados na mostra local da escola e também na etapa regional do Circuito de Ciências promovidos pela CRE Brazlândia que acontecerá no dia 10 de setembro de 2024 e tem como tema “Biomás do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Alimentação Saudável**

Como as crianças do CEI 03 permanecem na escola por 10h, é muito importante que a o seu processo de alimentação seja o mais eficiente possível. Por isso, é essencial que as crianças estejam abertas a experimentarem novos sabores e aprenderem a apreciar e a comerem comida de verdade. Para isso, aprender como a maioria dos alimentos se dão na natureza fará parte do processo. Tanto que o projeto alimentação também terá vínculo com o Projeto Nosso Pomar.

O grande objetivo desse projeto é a valorização da Comida ofertada na escola. E como as crianças aprendem pelo incentivo e o exemplo, é necessário que as professoras compartilhem de todas as refeições que são ofertadas para as crianças. Portanto, quando estão em sala de aula, as professoras farão as refeições junto com as crianças.

Também acontecerá quinzenalmente as cozinhas experimentais, onde as crianças vão aprender e vão executar receitas junto com a professora e os demais colegas. Esses momentos serão ricos para o trabalho sobre medidas, cores, texturas, sabores e função dos alimentos no corpo humano. A partir dessas receitas reproduzidas em sala, será criado um livro de receitas e um banco de imagens para a participação do Projeto AlimenTube, promovido pela CRE Brazlândia.

A escola também fez a aquisição de toalhas de piquenique, dessa forma as professoras poderão fazer essa atividade nas áreas externas da escola sempre que possível.



Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Higiene**

Esse Projeto é uma constante com as nossas crianças pois percebe-se que, de maneira geral, há muitas falhas principalmente quanto á higiene bucal. O Problema com os piolhos também é algo que precisa ser abordado durante todo o ano. Portanto, esse projeto conta com parcerias externas como por exemplo a UBS 09 do Incra 08.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

### **Projeto Territórios de Aprendizagens**

O conceito de “Territórios de Aprendizagens” foi criado em Reggio Emilia, cidade italiana onde encontram-se as melhores escolas de educação infantil do mundo, e são espaços ao ar livre geradores de conhecimento e experiências. Nestes, as crianças brincam, interagem, refletem e registram seus significados, com uso da música, montagem, movimento e pintura.

Nos territórios, cada criança é vista como criativa e protagonista de seu próprio aprendizado e cada professor é um investigador constante, que busca compreender e entender como as crianças aprendem, o que lhes motiva e como se relacionam, criando condições para a aprendizagem. Desenvolvendo assim:

- Maior capacidade criadora.
- Mais concentração.
- Maior capacidade de relacionamento e interação.



- Maior uso de habilidades manuais e estímulo à coordenação motora fina.
- Contribuição significativa para o processo de alfabetização.
- Maior interação e vivência de uma infância já esquecida.
- Maior motivação com aulas diferentes e ao ar livre.
- Os Territórios de Aprendizagens serão implementados na Tenda da Escola nas segundas-feiras e serão realizados com as crianças no momento em que não tiverem na Escola Parque na Natureza. A ideia é que ele comece no segundo ou terceiro bimestre, e necessita de um tempo maior de estudo e apropriação dos conceitos para que então sejam executados.

Para que esse projeto aconteça, será necessário alguns investimentos e a aquisição de utensílios e bens de capital e custeio que precisam ser comprados com o PDAF da escola ou com Emendas Parlamentares, destinadas ao CEI 03 ou à CRE Brazlândia. Saídas de campo e passeios pedagógicos também estão previstos para a execução desse projeto, portanto será necessário a liberação de transporte por parte da CRE Brazlândia.

## **PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS PELA ESCOLA**

### **Festa da Família**

Tem como objetivo oferecer às famílias e à criança momentos de interação, brincadeiras e aprendizagens trabalhando a importância da relação familiar, do respeito as diferentes famílias da valorizar a sua própria organização familiar e os membros com quem convive diretamente. Acontecerá no mês de maio e fará parte da culminância da Semana do Brincar e as ações desenvolvidas no dia farão parte da pesquisa do Inventário do CEI 03.

### **Festa da Região**

Tem por objetivo ampliar o conhecimento do aluno quanto à cultura local e a diversidade do país, valorizando-a em todas as suas representações. É uma festa tradicional com diferentes apresentações, comidas típicas e muita diversão para toda a



família. Em 2024, ela será voltada à cultura local da região onde as crianças moram: Inkra 06, Inkra 07, Inkra 08, Brazlândia e Cascalheira. As pesquisas utilizadas para a execução da festa também serão parte do Inventário do CEI 03.

### **Cantata de Natal**

Momento de celebrar uma data importante para os cristãos e reavivar a importante do amor ao próximo, do respeito, da compaixão, dentre tantos outros valores indispensáveis a convivência em sociedade.

Cabe ressaltar que a participação da família em qualquer evento promovido pela escola requer a disponibilidade do transporte. Quando isso não é possível o quórum é mínimo e não atingimos nossos objetivos para com o coletivo, não promovemos formação e não aproximamos a comunidade da escola.

### **15.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP**

#### **Segue abaixo os projetos que contemplam algumas das metas e objetivos do PPP**

- (Todos os Projetos): Certificar diariamente que o planejamento pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações;
- (Todos os Projetos): diariamente que os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa;
- (Todos os Projetos): Favorecer semestralmente que o planejamento pedagógico preveja experiências relacionais e sociais das crianças dentro e fora do ambiente da instituição educativa como passeios, visitas à



exposições, circo, teatro, apresentações musicais, parques e outros espaços, considerando o contexto da instituição educativa;

- ( Projeto Encontro com as Famílias): Organizar bimestralmente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias;
- ( Projeto Nosso Pomar e O Brincar como Direito dos bebês e das crianças) : Iniciar a construção do Inventário da escola, visto que nenhuma gestão anterior deu início a esse documento. Essas discussões serão revistas semanalmente nas coordenações coletivas;
- (Todos os Projetos): Adquirir semestralmente materiais variados (livros, brinquedos, jogos e recursos didáticos) e acessíveis às crianças para o favorecimento da aquisição de conhecimentos.

## 15.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

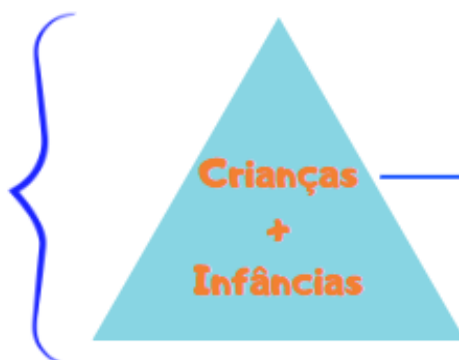
### Diversidade Humana

(A criança deve conhecer e respeitar a sua própria infância)

#### PERTENCER

INTERFERE NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP). A INTENCIONALIDADE EDUCATIVA DEVE CONSIDERAR CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E CULTURAIS DAS CRIANÇAS

EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS DO CAMPO VALE DESTACAR AS ROTINAS AMBIENTAIS, SENSORIAIS, AFETIVAS, CULTURAIS E SOCIAIS.



DEFINIDA COMO SUJEITO DE DIREITOS, ATUANTE E PROTAGONISTA NA CONSTITUIÇÃO DE SUA IDENTIDADE PESSOAL E COLETIVA

Atividade Dominante (atividade guia) das crianças do 3º ao 6º ano de vida são as BRINCADEIRAS E PAPEIS SOCIAIS





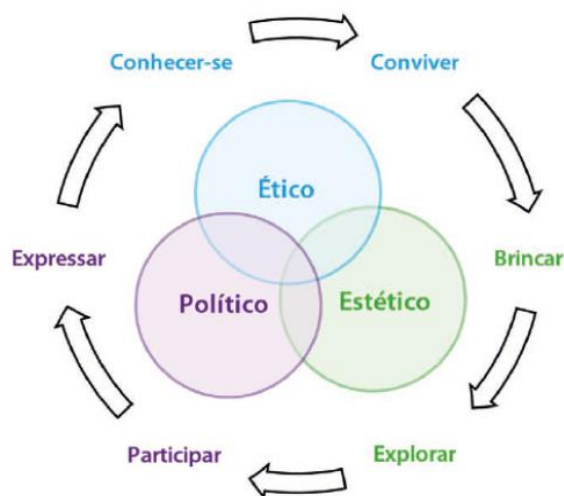
Somente nesse pequeno recorte do Currículo que fala sobre a Diversidade Humana, podemos articular vários trechos com os Projetos da Escola:

- “A intencionalidade educativa deve considerar características individuais e culturais das crianças” que vão em consonância com o Projeto Nosso Pomar e Projeto Plenarinha.
- “A atividade dominante das crianças do 3º ao 6º ano de vida são as brincadeiras e os papéis sociais” que corroboram com os Territórios de Aprendizagens e o Brincar como direito do bebês e das crianças.
- “Definida como sujeito de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva” articulam com o Projeto Plenarinha, Educação Financeira, Alimentação na Educação Infantil, bem como todos os projetos

### O MUNDO INFANTIL IMERSO EM CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos **6 direitos de aprendizagem**: **conviver**, **brincar**, **participar**, **explorar**, **expressar** e **se conhecer**.

Todos eles emergem dos **princípios**: **éticos**, **estéticos** e **políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16)



Nosso Currículo em Movimento é organizado em Campos de Experiências e quando se fala dos 06 direitos de aprendizagens, podemos ter certeza que em todos Projetos da escola as crianças poderão exercer o seu direito de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. São apenas dois recortes do Currículo (essas imagens fazem parte do Dossiê Pedagógico criado pelo CEI 03 para estudo na Semana Pedagógica), mas são suficientes para articular nosso Currículo aos Projetos da Escola.



### 15.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E OU COM O PPA E /OU COM O PEI E /OU ODS 4

Nossos projetos, objetivos e metas se corroboram com algumas metas do PDE abaixo e também com a ODS 4 4.2:

2.39 – Elaborar e implementar, na Secretaria de Estado de Educação, política pública para o ensino de ciências, na perspectiva da alfabetização-letramento científico.

2.40 – Fomentar o circuito de ciências nas escolas da rede pública do Distrito Federal, em níveis regionais e distrital, com culminância na semana nacional de ciência e tecnologia.

6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.

6.6 – Atender às escolas do campo na oferta de educação integral, com base em consulta prévia à comunidade, considerando-se as peculiaridades locais.

6.8 – Implementar espaços de vivência (escola-parque) nas unidades escolares regulares de ensino fundamental para garantir o ensino de artes, música, artes cênicas, artes visuais, literatura, dança, educação física escolar, com professores especialistas e trabalho planejado e coordenado em articulação com as escolas-parque e em consonância com as estratégias 2.4, 2.31 e 2.32 deste Plano.

8.23 – Garantir a educação infantil à população do campo, considerando os princípios formativos e as matrizes históricas, sociais e culturais da educação do campo.

8.24 – Garantir formação específica para os profissionais da educação do campo.

8.33 – Incentivar a elaboração de livros didáticos e materiais didático-pedagógicos que tenham, além de conteúdos universais, conteúdos camponeses locais, para que os estudantes possam intensificar os conhecimentos da sua região administrativa, executando políticas curriculares que valorizem a identidade cultural dos povos do campo

ODS 4: 4.2. Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental;



## **16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

O CEI 03 de Brazlândia vem tentando algumas parcerias para implementar o sonho de ter a sua própria horta, mas por enquanto, ainda não conseguiu consolidá-las. Assim que possível, espera-se acrescentar nesse documento a implementação do Projeto Horta.

No entanto, outras parcerias pontuais de sucesso vêm sendo estabelecidas nesses poucos meses de gestão. São elas o CRAS Brazlândia, Secretaria da Mulher, Fiocruz, Conafer, ONG Reciclando o Futuro, Alessandra Rabelo Cake design, ETBraz, Mayron Pereira e UBS.

Grande parte dos órgãos citados acima foram parceiros numa ação executada pela escola no dia 16 de março, denominado “Valorizando a Mulher do Campo”. Essa ação foi pensada para envolver a comunidade, em especial as mulheres, que, de acordo com o nosso questionário socioeconômico, são as principais responsáveis legais das nossas crianças. Essa ação também fazia parte do Dia do Campo, com o objetivo que contemplar a participação das famílias nessa ação específica. Nesse dia foi ofertado:

- Corte de Cabelo
- Sobancelha
- Maquiagem
- Oficina de Cupcake
- Limpeza de Pele
- Massagem
- Teste de HPV
- CRAS: Cadasro Único
- CRAS: Prato Cheio
- Orientação sobre Agricultura Familiar
- Orientação sobre Auxílio Maternidade
- Assessoria Jurídica
- Orientação sobre Depressão e Ansiedade
- Orientação sobre Aposentadoria Rural



- Orientação sobre Violência Doméstica

Essa ação contemplou cerca de 120 pessoas e foi um sucesso. No entanto, essa ação teve um desdobramento com uma ação do CRAS referente ao Cadastro Único, onde algumas famílias foram chamadas novamente na escola, no dia 23/04, para concluir ou resolver pendências em seus cadastros.

Outra parceria de sucesso que está sendo estabelecida é com a UB 09 do Incra 08, que virá a escola no dia 27/5 para a atualização do cartão de vacinas das nossas crianças. Posteriormente, em data a se definir, se fará necessário promover uma ação em prol da higiene corporal e bucal, onde se pretende fazer a higienização dos dentes das crianças e a distribuição de kits de higiene dental.

### **16.1 ARTICULAÇÃO COM OBJETIVOS E AS METAS DO PPP**

Um dos grandes objetivos dessa gestão é consolidar o vínculo da escola com a comunidade. Portanto, a ação denominada “Valorizando a Mulher do Campo” foi uma ação de valorização das mulheres, no mês da mulher, para aquelas, que em sua maioria, são as principais responsáveis pelos filhos no CEI 03 de Brasília.

Já as ações de vacinação e higiene voltadas às crianças, corroboram, entre outros, com os seguintes objetivos abaixo:

- Demonstrar gradativa organização e independência na execução das atividades da vida Diária;
- Adquirir gradativamente o domínio sobre si e sobre seus corpos, discriminando suas partes;
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida;



## 16.2 ARTICULAÇÃO COMO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Os ações escolares de "Valorização da Mulher do Campo", "Higiene Bucal" e "Vacinação" podem ser integrados de maneira eficaz ao Currículo em Movimento do Distrito Federal na Educação Infantil, utilizando suas metodologias e abordagens pedagógicas centradas na criança, aprendizado por projetos, e ênfase na interação social e contextualização.

### Valorização da Mulher do Campo

- Promover o reconhecimento e a valorização do papel das mulheres do campo na sociedade.
- Desenvolver o respeito e a compreensão da diversidade cultural e das diferentes realidades socioeconômicas.

### Vacinação

- Informar sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças.
- Reduzir o medo e a ansiedade das crianças em relação à vacinação.

### Higiene Bucal

- Ensinar a importância da higiene bucal e os hábitos necessários para mantê-la.
- Prevenir doenças bucais desde a primeira infância.

Os projetos permitem a integração de diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, o projeto de Valorização da Mulher do Campo pode incluir aspectos do Campo de Experiências: **O Eu o outro e o Nós**; o projeto de Higiene Bucal e Vacinação abrangem o Campo de Experiências: **Corpo, gesto e movimentos**.

Integrar os projetos de Valorização da Mulher do Campo, Higiene Bucal e Vacinação ao Currículo em Movimento do Distrito Federal na Educação Infantil não só enriquece o currículo, mas também proporciona uma educação holística e contextualizada. Ao utilizar metodologias que valorizam a experiência, a ludicidade e a cooperação, esses projetos promovem o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para serem cidadãos conscientes e participativos.



### 16.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODA4

Os projetos "Valorização da Mulher do Campo", "Higiene Bucal" e "Vacinação" podem ser articulados com o Currículo em Movimento do Distrito Federal na Educação Infantil, abrangendo os Campos de Experiências "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, Gesto e Movimentos". Além disso, eles podem ser alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

#### **Valorização da Mulher do Campo**

Alinhamento com ODS 4

Qualidade da Educação: Este projeto contribui para uma educação inclusiva e equitativa ao destacar e valorizar diversas realidades culturais e socioeconômicas, promovendo a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.

#### **Higiene Bucal**

Alinhamento com ODS 4

Saúde e Bem-Estar: Promover hábitos saudáveis desde cedo é parte de uma educação de qualidade, que inclui o bem-estar físico e a promoção de práticas de saúde que beneficiarão as crianças ao longo da vida.

#### **Vacinação**

Alinhamento com ODS 4

Saúde e Educação: A educação sobre vacinação contribui para a saúde e bem-estar das crianças, promovendo um ambiente seguro e saudável, o que é fundamental para uma educação de qualidade.



## 17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

### 17.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação formativa implica o desenvolvimento articulado das competências, habilidades e valores que acompanham o crescimento dos alunos através da interação do grupo, visando à construção de uma cidadania crítica, criativa, autônoma e integral.

A avaliação formativa do aluno é feita de forma global, contínua, ampla e múltipla, e tem como objetivo verificar o seu desenvolvimento em todos os aspectos e como ser integral.

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação formativa na Educação Infantil.

Segundo o que é sugerido pela SEEDF nas Diretrizes de Avaliação Educacional para a Rede Pública 2014/ 2016, e o que estudos recentes da literatura versam sobre o tema, como por exemplo, Hoffmann (2012), fica claro que o olhar avaliativo não deve ser apenas sobre as crianças, mas sobre elas no âmbito da instituição com todas as suas variáveis.

Tendo esta compreensão o CEI 03 adota a avaliação formativa para a educação infantil. Esta se dá pela observação sistemática, registros, fichas, questionários, relatórios, portfólios (coletânea das produções da criança) e a escuta sensível das crianças, de suas famílias e toda a comunidade escolar. Esses dados são analisados conjuntamente e usados pelo professor como fonte de pesquisa a fim de perceber o desenvolvimento do aluno durante o processo.

Semestralmente essas informações comporão o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC 1º CICLO - Educação Infantil, documento oficial de registro de avaliação formativa da criança estipulado pela SEEDF. Segundo o currículo em movimento da educação básica – educação infantil, a coordenação pedagógica e o conselho de classe são espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar e avaliar-se.





## 17.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala, composto por testes e questionários de contexto, que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira. Dessa forma, ao mesmo tempo que avalia a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no país, oferece dados para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais.

O SAEB é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em todo o país, há cerca de 30 anos e esse tempo de aplicação compõem um rico histórico de dados (de cada unidade escolar e do Distrito Federal como um todo) que permite um acompanhamento contínuo, do nosso sistema de ensino.

Na edição de 2023, o foco esteve voltado para o acompanhamento do impacto que a pandemia trouxe para a educação brasileira. Testes e questionários seguiram as matrizes aplicadas em 2021 visando a manutenção da série histórica.

No entanto, na Educação Infantil, essa avaliação acontece de forma amostral, somente por meio de questionários de contexto, direcionados apenas para professores e equipe diretiva. No entanto, até o presente momento, não tivemos uma devolutiva sobre os resultados da edição de 2023.

Etapa avaliada	Testes cognitivos	Questionários de contexto	Tipo de pesquisa
Educação Infantil	Não há	Diretor Professor	Amostral

## 17.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), em uma iniciativa coordenada pela Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) promoveu, no final do ano de 2023, o processo de Avaliação Institucional da Pasta. Para isso, a SEEDF convidou todos os



servidores efetivos e contratados a participarem ativamente da avaliação, que visava colher informações para aprimorar o desempenho e a eficiência do órgão no ano de 2024.

A avaliação foi feita por meio do questionário “Avaliação de Contexto Institucional”, que estava disponível até 31 de dezembro de 2023, na Plataforma de Apoio ao Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAE/DF).

O convite se estendeu a todos os servidores, entre efetivos e contratos temporários, que atuam nos níveis local, intermediário e central, compostos pelas Unidades Escolares, Coordenações Regionais de Ensino e Sede. Cada resposta representou uma peça fundamental na construção de estratégias e ações que promoverão melhorias na qualidade da Educação oferecida pelo Distrito Federal. A Avaliação de Contexto Institucional nos ajudará a entender melhor os desafios e oportunidades da educação no Distrito Federal, no entanto, até o presente momento ainda não foram divulgados os dados da Avaliação Institucional 2023.

#### **17.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Após leitura, discussão e estudo do documento **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal**, o CEI 03 de Brazlândia vislumbra alcançar os padrões de qualidade apontados nesse documento. Portanto, no tópico **Registro da prática educativa/ escrituração, existe o compromisso do grupo em:**

1. Os professores preenchem, semanalmente, o instrumento legal de registro de acompanhamento do desenvolvimento das crianças da SEEDF.
2. Os professores utilizam instrumentos diversos como portfólio, sanfona do grafismo, diário de bordo, desenhos e outros, para registro de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
3. Os Diários de Classe são preenchidos e atualizados tempestivamente.
4. O secretário escolar supervisiona periodicamente o preenchimento dos Diários de Classe.
5. A instituição educativa mantém atualizados os registros da Ata do Conselho de Classe e demais registros.



## 17.5 CONSELHO DE CLASSE

Conforme a Resolução 02/2020 – CEDF que dispõe sobre a organização curricular da educação infantil, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório na Educação Básica, e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação da evolução do estudante, incluindo o seu resultado final.

1º Devem participar do conselho de classe - docentes, diretor pedagógico da instituição educacional ou seu representante, supervisor/coordenador pedagógico, orientador educacional e, sempre que necessário, outros profissionais especializados e representante de estudantes e/ou pais.

2º As reuniões do conselho de classe devem ser registradas em ata própria, sendo suas deliberações descritas de forma pormenorizada (DISTRITO FEDERAL, 2020, Art.57, 1º e 2º)

### **O Conselho de Classe tem como objetivos:**

- Acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem;
- Analisar o desenvolvimento das crianças;
- Definir ações, visando o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo;
- Sugerir procedimentos e propor alternativas para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem;
- Discutir e deliberar sobre a aplicação de regras e limites no processo de Ensino e aprendizagem;

É realizado semestralmente, e/ou em outras ocasiões conforme organização curricular, sempre que necessário, com a participação equipe pedagógica e professores regentes como forma de avaliação global do aluno e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.



## **18. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **18.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional.

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

O Artigo 125 do Regimento versa sobre as atribuições da EEAA processo de escolarização dos estudantes.

No CEI 03 de Brazlândia, a equipe é formada por 01 Pedagoga, professora Scheilla Carvalho Lustosa Pereira, que iniciou a sua atuação nessa instituição no ano de 2024. Seu Plano de Ação se encontra nos Apêndices desse documento.

### **18.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

O Pedagogo-Orientador Educacional é profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.



As atribuições do Orientador Educacional estão dispostas no Artigo 128 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Mesmo diante de tamanha importância de tal atribuição, até o presente momento, o CEI 03 de Brazlândia não conta com esse atendimento. A nossa profissional, Maria Neirizângela de Almeida Pessoa, encontrava-se de Licença Prêmio e, ao retornar dela, solicitou e foi contemplada com a sua transferência para outra Coordenação Regional de Ensino. Portanto, não existe Plano de Ação para esta pasta nos Apêndices.

### **18.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

O AEE deve integrar o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas.

O atendimento de que trata este artigo é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial.

O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados. Demais atribuições desse serviço se encontram no Artigo 134 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal



Mesmo diante de tamanha importância, o CEI 03 não possui os serviços da Equipe de AEE. Atualmente, encontram-se matriculados em nossa escola 01 criança com Deficiência Física, 01 com diagnóstico de Autismo Suporte 2 e 01 em processo de diagnóstico de TDAH. Contudo, nossa Pedagoga tem oferecido suporte a essas crianças e suas respectivas professoras.

#### **18.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS**

Dos serviços citados nesse tópico, o CEI 03 possui apenas o ESV. O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

Podem participar pessoas maiores de 18 anos, com escolaridade a partir do Ensino Fundamental completo, com comprovação de conclusão.

Os voluntários atuam nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral
- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização
- Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados na Rede Pública.

Atualmente o CEI 03 possui 05 ESV conforme quadro abaixo:

<b>Nome</b>	<b>Atuação</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Ana Lúcia Rocha Dias</b>	Integral	8h
<b>Suely Moreira de Sousa</b>	Educação Especial	8h
<b>Emília Helena Borges</b>	Integral	8h



<b>Ludmila</b>	Integral	4h
<b>Stefany</b>	Integral	4h

As ESV atuam nas atividades do Integral, principalmente no transporte e acompanhamento das atividades da Escola Parque da Natureza que acontecem na segunda-feira. Elas também acompanham as atividades da turma do Maternal II e fazem o acompanhamento das crianças especiais com diagnóstico.

### **18.5 BIBLIOTECA ESCOLAR**

O CEI 03 não possui uma biblioteca. Temos um espaço denominado Ludoteca, onde ficam os livros e os jogos pedagógicos. Ao final do 1º bimestre utilizamos esse espaço para a realização do nosso Projeto de Leitura “Pé de Livro” (mais informações na descrição desse projeto). Mas a escola tem a intenção de conseguir um profissional readaptado que possa tornar esse espaço cada vez mais próximo da rotina das nossas crianças.

### **18.6 CONSELHO ESCOLAR**

De acordo com o Artigo 23 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Os Artigos 24, 25, 26, 27 e 28 versam sobre as outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.

O CEI 03 de Brazlândia não possui Conselho Escolar. Tudo que é preciso o conselho escolar é substituído pela Assembleia Geral Escolar, que é composta por, no mínimo, 10% dos integrantes dos segmentos.





## 18.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

O CEI 03 de Brazlândia possui até o presente momento 01 (uma) profissional readaptada. Ela ingressou na escola no ano de 2024 e atualmente exerce a função de Apoio da Coordenação Pedagógica, com maior enfoque para o acompanhamento e planejamento junto a turma do Maternal II.

Nome	Função
Alessandra Carlos de Azevedo Silva	Apoio da Coordenação Pedagógica

## 18.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

### 18.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica é um espaço de reflexão sobre os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem e formação continuada, com a finalidade de planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, dando suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP). Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. As principais atribuições do Coordenador Pedagógico incluem:

- Elaborar anualmente o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.
- Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP da unidade escolar.
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Organização Curricular.
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).



- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

### 18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Atualmente o CEI 03 de Brazlândia possui 02 (duas) Coordenadoras Pedagógicas, ambas eram professoras da escola há alguns anos e iniciaram a função de Coordenadoras no ano de 2024.

Nome	Função
Erluci Ferreira Xavier	Coordenadora Pedagógica
Thaís Luane Rodrigues de Oliveira	Coordenadora Pedagógica

Segue abaixo foto do documento denominado “Dossiê Pedagógico”, documentado apresentado, estudado e construído durante a Semana Pedagógica, com algumas orientações e informações a respeito da Organização Pedagógica da Escola. E, nesse caso, com algumas orientações sobre o funcionamento da Coordenação Pedagógica.

O Cronograma de Formações para o ano de 2024 se encontra no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica (Apêndices) e o Projeto Qualidade de Vida do Servidor trás mais alguns aspectos sobre a Valorização dos Profissionais de Educação (Apêndices)



## Coordenação Pedagógica

O **Planejamento Geral da Semana** será elaborado com as duas coordenadoras na terça-feira. Ele sempre será planejado na semana anterior para ser executado na seguinte.

O Planejamento será coletivo e feito a partir da chuva de ideias. A estruturação será feita por seguimento sob mediação das coordenadoras. Vale lembrar que processo poderá ser repensado caso não esteja atendendo à expectativa pedagógica do grupo.

### ORIENTAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DAS ATIVIDADES:


Dia definido para o envio das atividades via email:

*quinta*

Enviar para o email:

[cei03pedagogico@gmail.com](mailto:cei03pedagogico@gmail.com)

- O layout do cabeçalho das atividades é padronizado conforme modelo abaixo. Deve-se obter o layout padrão na coordenação pedagógica.

	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA	
	TEMÁTICA:	DATA:
	PROFESSORA(A):	TURMA:
	ALUNO(A):	TURNOS:

- Os comandos das atividades precisam estar em caixa alta, para melhor compreensão dos alunos.
- Na educação infantil é necessário evitar o excesso de material xerocopiado. Recomenda-se no máximo 03 atividades por turno, por semana, valorizando a ludicidade e a construção de material concreto pelos alunos. Os materiais para reprodução deverão ser enviadas com antecedência e as atividades deverão estar em consonância com o planejamento vigente.

25

### 18.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

A Coordenação Pedagógica é vista como um espaço de formação continuada, onde são promovidas pesquisas, estudos individuais e em equipe, e oficinas pedagógicas locais. O cronograma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



de formações para o ano de 2024 está detalhado no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica. Além disso, o Projeto Qualidade de Vida do Servidor, que é parte dos apêndices do Plano de Ação, aborda aspectos adicionais sobre a valorização dos profissionais da educação. A valorização inclui incentivar a participação dos professores em ações pedagógicas promovidas pela SEEDF e apoiar o uso de recursos tecnológicos, promovendo um ambiente de desenvolvimento profissional contínuo e colaborativo.



## 19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 19.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A redução do abandono, evasão e reprovação do CEI 03 de Brazlândia pode ser eficazmente abordada por meio de estratégias alinhadas com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, que valoriza a integração entre teoria e prática, e o desenvolvimento integral da criança. Aqui estão algumas estratégias específicas:

#### 1. Engajamento Comunitário e Familiar

- **Parcerias com a Comunidade:** Estabelecer parcerias com líderes comunitários e organizações locais para criar uma rede de apoio para as famílias, promovendo a importância da educação.
- **Envolvimento dos Pais:** Realizar reuniões regulares com os pais para discutir o progresso das crianças, oferecer oficinas de capacitação e conscientização sobre a importância da educação infantil.

#### 2. Ambiente Escolar Acolhedor e Inclusivo

- **Clima Escolar Positivo:** Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam valorizadas e respeitadas. Incentivar a participação das crianças em atividades escolares e comunitárias.
- **Inclusão e Diversidade:** Promover a inclusão de todas as crianças, respeitando suas diversidades culturais e socioeconômicas, e adaptando o currículo às necessidades específicas de cada aluno.

#### 3. Práticas Pedagógicas Inovadoras

- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Utilizar projetos interdisciplinares que reflitam os interesses das crianças e que sejam relevantes para sua realidade, como o "Projeto Valorização da Mulher do Campo", para engajar e motivar os alunos.
- **Metodologias Ativas:** Implementar metodologias ativas que envolvam brincadeiras, jogos e atividades práticas, tornando a aprendizagem mais atrativa e significativa.

#### 4. Apoio Psicossocial e Acompanhamento Individualizado



- Apoio Psicossocial: Disponibilizar serviços de apoio psicossocial para as crianças e suas famílias, identificando e intervindo precocemente em casos de risco de abandono ou evasão.
- Acompanhamento Individualizado: Realizar um acompanhamento personalizado do progresso de cada criança, identificando dificuldades de aprendizagem e proporcionando suporte adequado.

#### 5. Formação Continuada de Professores

- Capacitação dos Educadores: Oferecer formação continuada aos professores, com foco em práticas pedagógicas inovadoras e estratégias de inclusão, para que possam melhor apoiar as crianças e suas famílias.
- Reflexão e Colaboração: Promover momentos de reflexão e troca de experiências entre os educadores, incentivando a colaboração e o desenvolvimento de soluções coletivas para os desafios encontrados.

#### 6. Incentivo ao Uso de Tecnologias

- Recursos Tecnológicos: Integrar tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas, utilizando recursos digitais que possam tornar as aulas mais interativas e atrativas.
- Capacitação Tecnológica: Capacitar professores e alunos no uso de tecnologias, promovendo a inclusão digital e o acesso a novas formas de aprendizagem.

Ao implementar essas estratégias, alinhadas ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, nossa escola pode criar um ambiente mais engajador e acolhedor, promovendo a permanência das crianças na escola e melhorando seus resultados educacionais.

### **19.2 Recomposição das Aprendizagens**

No CEI 03 de Brazlândia, uma escola do campo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são implementadas diversas estratégias para a recomposição das aprendizagens das crianças, alinhadas ao Currículo em Movimento do Distrito Federal e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Essas estratégias visam assegurar uma educação integral, inclusiva e de qualidade, respeitando o desenvolvimento infantil e promovendo a participação ativa das crianças no processo educativo.



### **1. Avaliação Diagnóstica e Personalizada**

**Avaliação Inicial:** Realizar avaliações diagnósticas para identificar as necessidades e os níveis de aprendizagem de cada criança, possibilitando um planejamento pedagógico mais personalizado.

**Monitoramento Contínuo:** Acompanhar o progresso das crianças continuamente, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário para atender às suas necessidades específicas.

### **2. Planejamento Pedagógico Colaborativo**

**Coordenação Pedagógica:** Envolver coordenadores pedagógicos, professores e famílias no planejamento das atividades educativas, garantindo que todas as ações estejam alinhadas ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e às orientações curriculares.

**Integração de Experiências:** Incorporar atividades que integrem os Campos de Experiência definidos pelo Currículo em Movimento, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

### **3. Metodologias Ativas e Interativas**

**Aprendizagem Lúdica:** Utilizar jogos, brincadeiras e atividades lúdicas que promovam a aprendizagem de forma prazerosa e significativa, respeitando o direito da criança ao brincar.

**Projetos Temáticos:** Desenvolver projetos interdisciplinares baseados nos interesses das crianças, como temas relacionados à vida no campo, para tornar o aprendizado mais contextualizado e relevante.

### **4. Ambiente Acolhedor e Estimulante**

**Espaços de Aprendizagem:** Criar ambientes de aprendizagem ricos em estímulos visuais, auditivos e táteis, que incentivem a curiosidade e a exploração.

**Relações Afetivas:** Estabelecer relações afetivas positivas entre educadores e crianças, promovendo um clima escolar acolhedor e seguro.

### **5. Formação Continuada dos Educadores**

**Capacitação Profissional:** Oferecer formação continuada para os educadores, focando em práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e que atendam às necessidades das crianças do campo.

**Reflexão Coletiva:** Promover encontros regulares para a reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas, incentivando a troca de experiências e a busca por soluções conjuntas.

### **6. Parceria com as Famílias e a Comunidade**





Engajamento Familiar: Envolver as famílias no processo educativo, promovendo reuniões, oficinas e atividades que fortaleçam a parceria entre a escola e a comunidade.

Apoio Comunitário: Estabelecer parcerias com organizações locais para oferecer recursos e apoio adicional às crianças e suas famílias, contribuindo para a superação de desafios socioeconômicos.

### **7. Uso de Tecnologias Educacionais**

Ferramentas Digitais: Integrar recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas, utilizando ferramentas digitais para complementar o ensino e tornar as aulas mais interativas.

Capacitação Digital: Capacitar professores e alunos no uso de tecnologias, promovendo a inclusão digital e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Essas estratégias, ao serem implementadas no CEI 03 de Brazlândia, buscam garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, capaz de recompor as aprendizagens de maneira significativa e promover seu desenvolvimento integral, conforme os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das DCNEI.

## **19.3 Implementação da Cultura de Paz**

O projeto "Convivência Escolar e Cultura de Paz" da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é implementado no CEI 03 de Brazlândia, uma escola do campo, com o objetivo de promover um ambiente escolar harmonioso e inclusivo, que favoreça o desenvolvimento integral das crianças. Alinhado ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, o projeto enfatiza a importância do respeito, da empatia e da resolução pacífica de conflitos. As estratégias utilizadas incluem:

### **1. Criação de Ambientes Acolhedores e Seguros**

- Espaços de Convivência: Desenvolver áreas na escola que incentivem a interação positiva, como cantinhos de leitura e áreas de jogos colaborativos, onde as crianças possam aprender a conviver em harmonia.
- Ambiente Acolhedor: Promover um clima escolar acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, fomentando um senso de pertencimento.



## **2. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais**

- Atividades Lúdicas: Utilizar jogos e brincadeiras que estimulam a cooperação, a empatia e a resolução pacífica de conflitos. Brincadeiras como “roda de amigos” e “atividades cooperativas” ajudam a desenvolver essas habilidades.
- Projeto Pé de Livro/ Projeto Valores: Contar histórias e ler livros que abordem temas de amizade, respeito e solidariedade, ajudando as crianças a refletirem sobre suas atitudes e emoções.

## **3. Integração Curricular**

- Projetos Interdisciplinares: Integrar o tema da convivência escolar e cultura de paz em projetos interdisciplinares que envolvem diversas áreas do conhecimento, como artes, música e educação física, abordando a temática de maneira ampla e contextualizada.
- Campos de Experiência: Relacionar as atividades do projeto com os Campos de Experiência do Currículo em Movimento, especialmente “O Eu, o Outro e o Nós”, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e éticas.

## **4. Participação da Comunidade Escolar**

- Envolvimento das Famílias: Organizar oficinas e encontros com as famílias para discutir a importância da convivência pacífica e como podem promover esses valores em casa, fortalecendo a parceria entre escola e família.
- Eventos Comunitários: Realizar eventos comunitários que celebrem a paz e a convivência harmoniosa, como feiras culturais, dias de convivência e apresentações artísticas das crianças.

## **5. Formação Continuada dos Educadores**

- Capacitação em Cultura de Paz: Oferecer formação continuada aos educadores sobre práticas pedagógicas que promovam a convivência escolar e a cultura de paz, incluindo estratégias de mediação de conflitos e desenvolvimento de competências socioemocionais.
- Reflexão e Planejamento: Promover reuniões periódicas de planejamento e reflexão entre os educadores para compartilhar experiências e desenvolver novas estratégias para fomentar a cultura de paz.



## 6. Utilização de Recursos Tecnológicos

- Ferramentas Digitais: Incorporar o uso de recursos tecnológicos, como vídeos e aplicativos educativos, que abordem temas de paz, empatia e resolução de conflitos de forma interativa e envolvente.
- Plataformas de Comunicação: Utilizar plataformas de comunicação digital para compartilhar boas práticas e experiências relacionadas ao projeto com a comunidade escolar.

Ao implementar essas estratégias, o CEI 03 de Brazlândia busca não apenas integrar o projeto "Convivência Escolar e Cultura de Paz" de forma efetiva ao cotidiano escolar, mas também criar um ambiente que valorize a convivência pacífica e a formação de cidadãos conscientes e empáticos, em consonância com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

### 19.4 Qualificação da Transição Escolar

A transição das crianças da educação infantil do CEI 03 de Brazlândia, uma escola do campo da SEEDF, para o ensino fundamental, majoritariamente para a EC Incra 06 e a EC 01 do Incra 08, é um processo que deve ser cuidadosamente planejado e executado para garantir uma adaptação tranquila e positiva. Alinhado ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, esse processo busca promover a continuidade do desenvolvimento integral das crianças.

As estratégias utilizadas incluem:

#### 1. Preparação Gradual das Crianças

- Atividades de Adaptação: Desenvolver atividades lúdicas que simulem o ambiente do ensino fundamental, como visitas às salas de aula do primeiro ano e encontros com professores do ensino fundamental.
- Histórias e Conversas: Utilizar histórias e rodas de conversa para explicar às crianças como será a nova escola, o que elas podem esperar e como podem se sentir, ajudando a reduzir a ansiedade.



## **2. Integração Curricular**

- **Projetos Interdisciplinares:** Implementar projetos que integrem conhecimentos e habilidades que serão importantes no ensino fundamental, promovendo uma transição curricular suave.
- **Continuidade Pedagógica:** Alinhar o planejamento pedagógico com as escolas de ensino fundamental, assegurando que as competências desenvolvidas na educação infantil sejam aprofundadas no ensino fundamental.

## **3. Participação Ativa das Famílias**

- **Reuniões Informativas:** Organizar reuniões com os pais para informá-los sobre o processo de transição, o que eles podem esperar e como podem apoiar seus filhos.
- **Oficinas para Pais:** Oferecer oficinas para os pais sobre como lidar com a transição escolar, abordando temas como a ansiedade das crianças e estratégias de apoio em casa.

## **4. Colaboração entre Escolas**

- **Parcerias entre Escolas:** Estabelecer uma colaboração estreita entre o CEI 03 de Brazlândia e as escolas de ensino fundamental (EC Inca 06 e EC 01 do Inca 08), facilitando a troca de informações e a continuidade pedagógica.
- **Visitas e Trocas de Experiências:** Promover visitas das crianças e dos educadores às escolas de ensino fundamental para conhecer o novo ambiente e os futuros professores, criando uma familiaridade que facilita a transição.

## **5. Apoio Emocional e Social**

- **Acompanhamento Psicopedagógico:** Disponibilizar apoio psicopedagógico para ajudar as crianças a lidarem com as emoções associadas à transição escolar.



- Desenvolvimento Socioemocional: Implementar atividades focadas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como resiliência, autonomia e habilidades de convivência, preparando as crianças para os desafios do novo ambiente escolar.

## 6. Formação Continuada dos Educadores

- Capacitação sobre Transição Escolar: Oferecer formação continuada para os educadores da educação infantil e do ensino fundamental sobre estratégias de transição escolar, garantindo uma abordagem consistente e colaborativa.
- Reflexão e Planejamento Conjunto: Realizar encontros periódicos entre educadores das diferentes etapas para refletir sobre o processo de transição e ajustar as estratégias conforme necessário.

Implementando essas estratégias, o CEI 03 de Brazlândia assegura uma transição tranquila e positiva das crianças para o ensino fundamental, promovendo a continuidade do seu desenvolvimento integral e respeitando os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal.



## **20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 GESTÃO PEDAGÓGICA**

O plano de Gestão Pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político- Pedagógico da escola.

Para tanto, o plano de ação da Gestão Pedagógica do CEI 03 tem como objetivo direcionar todo o trabalho durante o ano de 2024. A Semana Pedagógica foi essencial para a construção desse plano de gestão, pois nela estudamos os principais pontos do Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil, das Diretrizes da Educação do Campo e das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Educação Integral. A Partir disso, todos os projetos da escola foram revisitados, avaliados e rediscutidos, para que então novos caminhos fossem traçados para o ano de 2024. Vale lembrar que o no CEI 03 de Brazlândia, o brincar é coisa séria, portanto, diante dos documentos oficiais que regem o nosso sistema de ensino e do lema escola, foi criado o nosso plano de Gestão Pedagógica que consta nos Apêndices.

### **20.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

O Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência das crianças. Portanto, para que isso seja alcançado na educação infantil, é necessário tornar o ambiente lúdico, atrativo, acolhedor, com jornadas pedagógicas que envolvam e encantem as crianças. A partir dos projetos escolhidos para serem implantados em 2024, a equipe do CEI 03 pretende alcançar as metas e objetivos estabelecidos. Esse Plano de Ação se encontra nos Apêndices.



### **20.3 GESTÃO PARTICIPATIVA**

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Como somos uma escola de Educação Infantil Integral do Campo, a comunicação com a comunidade escolar precisa ser diária e efetiva. O uso de vídeos explicativos sobre cada ação da escola, divulgados nos grupos de whatsapp, têm surtido efeitos positivos diante a participação dos pais na vida escolar de suas crianças. Essas e outras ações que estão sendo tomadas, estão descritas no Plano de Ação da Gestão Participativa que se encontram nos Apêndices.

### **20.4 GESTÃO DE PESSOAS**

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político- Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Esse processo de construção tem sido construído desde antes da Semana Pedagógica, com o estreitamento de laços da equipe gestora com as equipes de terceirizados. Ela se estendeu na semana pedagógica com os professores e vem sendo construída com os pais. Essa gestão acredita no trabalho coletivo, escuta ativa dos envolvidos e na avaliação constante das ações. E isso fica evidente no nosso Plano de Ação da Gestão Pedagógica que consta nos Apêndices.

### **20.5 GESTÃO FINANCEIRA**

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Os recursos financeiros do CEI 03 são administrados de forma democrática, pois se acredita que o bem comum precisa ser prioridade, e entre as prioridades, as crianças sempre ficam em primeiro





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



lugar. O PDAF da escola é restrito e o empenho em conseguir Emendas Parlamentares tem sido árdua, mas frutífera. Inclusive, várias melhorias reivindicadas há anos já estão sendo encaminhadas ou concretizadas em tão pouco tempo de gestão.

### **20.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A Gestão Administrativa abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros. Por isso, é diretamente ligada ao Plano de Gestão Financeira. Essa Gestão tem buscado garantir que nenhum material pedagógico falte para os planejamentos pedagógicos e tem buscado adquirir bens e serviços de reparação da estrutura física da escola. Alguns pontos importantes estão descritos no Plano de Ação que consta nos Apêndices.



## **21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **21.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação da Proposta Pedagógica será conduzida de forma coletiva, englobando questionários, debates e reuniões que contemplem a operacionalização da proposta. Todos os membros da comunidade escolar serão envolvidos nesse processo.

### **21.2 Periodicidade**

A avaliação será realizada de forma semestral, garantindo uma análise regular e sistemática da Proposta Pedagógica.

### **21.3 Procedimentos / Instrumentos**

O Projeto Político-pedagógico está em fase de construção devido à recente mudança na equipe gestora e pedagógica. Nesse sentido, uma nova organização pedagógica está sendo delineada, com a elaboração de novos projetos. A avaliação desse processo será contínua ao longo do desenvolvimento das ações.

As coordenações coletivas e as reuniões de pais serão utilizadas como espaços para reflexões sobre o trabalho realizado, para a realização de avaliações periódicas e para o redirecionamento das ações. Além disso, as crianças serão convidadas a participar desse processo avaliativo.

### **21.4 Registros**

O CEI 03 assegura um processo constante de avaliação dos objetivos, metas e ações contidos no Projeto Político-Pedagógico da escola, abrangendo o corpo administrativo, docente e a comunidade escolar como um todo. Ao final de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, todas as práticas cotidianas serão avaliadas por todos os envolvidos, visando a exposição de críticas construtivas, o planejamento de intervenções e a implementação de novas abordagens.



## 22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal da República do Brasil, 1988.

\_\_\_\_\_- Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Disponível em <http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/2-educacao-infantil.pdf>. Acesso em 10/04/2023.

\_\_\_\_\_- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2010.

\_\_\_\_\_- Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. SEESP. MEC, 2001.

\_\_\_\_\_- Diretrizes pedagógicas e operacionais para a educação em tempo integral. Brasília. GDF/SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_- Guia VII Plenarinha, Brincando encantando com histórias. Brasília. GDF/SEEDF, 2019.

\_\_\_\_\_- Guia VIII Plenarinha, Brincando encantando com histórias. Brasília. GDF/SEEDF, 2020.

\_\_\_\_\_- Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Projeto Político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília. GDF/SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2006.

\_\_\_\_\_- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_- Trabalho coletivo das crianças da educação infantil do DF. Eu-cidadão da plenarinha à participação. Brasília. GDF/SEEDF, 2014.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



HOFFMANN, J. – Avaliação e Educação Infantil, um olhar reflexivo sobre a criança.  
Editora Mediação. 18ª edição. – RS, 2012.

OLIVEIRA, Z. R. – Educação Infantil: fundamentos e métodos. Coleção docência em  
formação na educação infantil. Editora Cortez, São Paulo, SP, 2002.

PDE-DF Lei nº 5.499, de 14/7/2015 (DODF nº 135, de 15/7/2015)

PROGRAMA das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil. Redução da pobreza.  
PNUD: Brasil, 2015a. Disponível em:  
<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post2015/sdg-overview1/mdg1/>>. Acesso em:  
26 out. 2017.



## 23. APÊNDICES

P  
l  
a  
n  
o  
d  
e  
A  
ç  
ã  
o  
E  
E  
A  
A

UE: Escola Classe 08 de Brazlândia

Telefone:

Diretor(a): Claudia Vieira Lima Benito

Vice-

diretor(a): Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento

Quantitativo de estudantes: 144

Nº de

turmas: 8

Etapas/modalidades: Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos( )

Orientação Educacional( )

Sala de Apoio à Aprendizagem( )

Outro:



EEAA:Pedagoga(o): Scheilla Carvalho Lustosa Pereira

Psicóloga(o)

<b>Eixo:Estudo de Caso</b>				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
Análise das situações organizacionais de cada aluno AEE, Estudos de casos e de casos omissos.	Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido conforme a necessidade, respaldado pela legislação vigente e de forma que possamos proporcionar um bom atendimento a este aluno.	Análise documental;Reunião com a gestão, UNIEB, SE, coordenadores e professores regentes; Reunião com a família; Formulários específicos de Estudo de Caso e de Casos Omissos;	Estudo de caso anual;	Equipe Profissional

<b>Eixo:Conselho de Classe</b>				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
Conhecer a realidade de cada turma;	Identificar as potencialidades e fragilidades em relação ao processo de ensino e aprendizagem; Analisar de forma interventiva,as demandas;	Fazer os encaminhamentos de acordo com a necessidade; Promover intervenções acerca dos aspectos identificados;	Bimestral	Equipe Profissional

<b>Eixo:Ações voltadas à relação família/escola</b>				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais



Envolver a família no processo de ensino e aprendizagem;	Identificar as concepções da família em relação ao processo de aprendizagem; Promover a participação da família no ambiente escolar;	Acolhimento com reuniões individuais; Palestras e rodas de conversa com temas pertinentes a demanda;	Durante todo o ano letivo.	Pedagogo Gestor Coordenador Pedagogo
--	---	---	----------------------------	---

### Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos; Formação Continuada; troca de práticas exitosas	Propiciar trocas de experiências entre os professores; Incentivar novas práticas pedagógicas; Refletir e aperfeiçoar os saberes pedagógicos; estudos sobre documentos que norteadores da educação	Realizar oficinas e estudos utilizando o espaço da coordenação pedagógica;	Durante todo o ano letivo;	Gestor EE Professores Coordenador Superintendente Palestrante Convite

Reuniões com os pais; Reuniões com os Serviços de Apoio; Reuniões com os professores;	Acompanhar se os encaminhamentos estão sendo dados; Conhecer os motivos dos encaminhamentos; Propor estratégias de intervenção;	Convocar os pais; Acompanhar e orientar; Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas; Ouvir demandas; Sugerir intervenções e propor mudanças da práxis pedagógica;	Bimestral e conforme necessidade;	Pedagogo Coordenador
---	---	--	-----------------------------------	-------------------------

### Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
----------------	-----------	---------------	------------	---------------





EAPs às sextas-feiras; recebimento de Orientações e formação continuada aos profissionais atuantes nas SEAA.	Planejar a semana, trocar experiências; Buscar soluções para as demandas; Participar de momentos de Estudos e Formações; Conhecer práticas exitosas de outros SEAA	Realizar planejamentos, buscar alternativas; Estudos de documentações; Debater melhores estratégias	Semanal;	Coordenação Intermediária Pedagogos
--	--	---	----------	-------------------------------------

### Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma
Semanas da Inclusão; Semana da água; Semana da Consciência Negra; Culminância de Projetos; Eventos conforme calendário da escola.	Participar de momentos coletivos de importância pedagógica e social à toda a comunidade escolar; Promover e estimular o convívio com as diferenças; Trabalhar de maneira integrativa com os outros profissionais da Educação a fim de garantir uma melhor qualidade de ensino.	Apresentações; Organização e elaboração de eventos;	Dinâmico, conforme calendário escolar;

### Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade;	Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; Alinhar ações pontuais e oferecer Feedback do ponto de vista da EAA;	Rodas de Conversas; Planejamento; Reuniões; Estudo do trabalho e análise;	Dinâmico, conforme necessidade;	Equipe Gestora Pedagogos Supervisores Pedagogos



### Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profiss s
Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem;	Favorecer o desempenho escolar dos alunos e promover uma cultura de sucesso escolar;	Observações da dinâmica da sala de aula e demais contextos educativos;	Ao longo de todo ano letivo, conforme encaminhamentos;	P E

### Eixo: Coordenação Coletiva

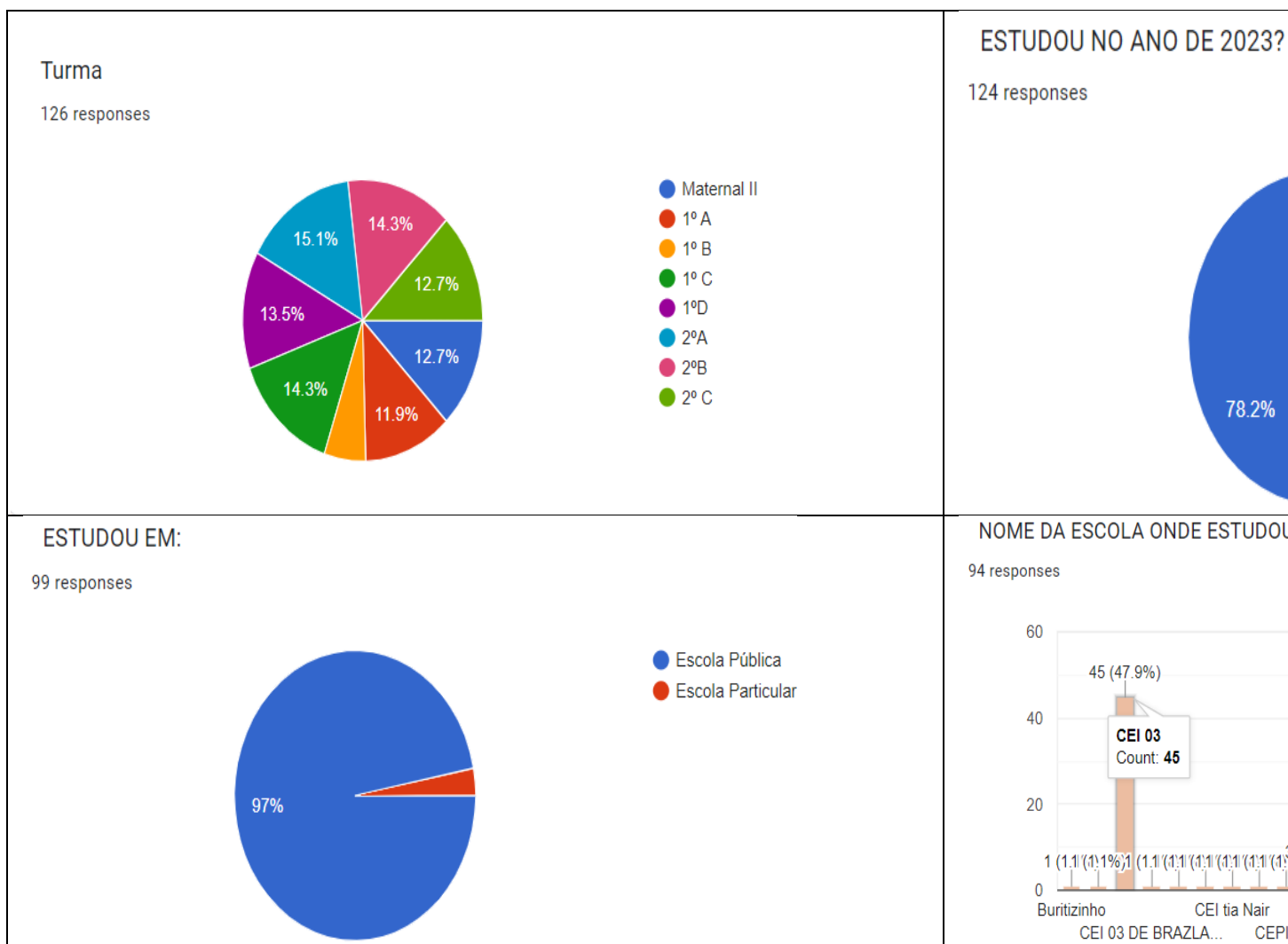
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Pro en
Apresentação do trabalho e atuação do EEAA; Atuar de forma participativa junto ao corpo docente.	Promover o conhecimento da função do EEAA na Instituição; Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico; Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem e promoção de um espaço de escuta.	Exposição oral e através de recursos audiovisuais; Estudos de documentos oficiais e relacionados à atuação do serviço; Participação ativa das coordenações coletivas promovidas pela coordenação pedagógica	Em uma coordenação coletiva no início do ano letivo; Durante todo o ano letivo.	EEAA pro coor



### Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais
Mapeamento Institucional;	Refletir e analisar o contexto de intervenção da EEAA; Levantar dados referentes à comunidade escolar	Levantamento e construção de informações; Análise das informações construídas;	1º Bimestre	Toda a Comunidade Escolar

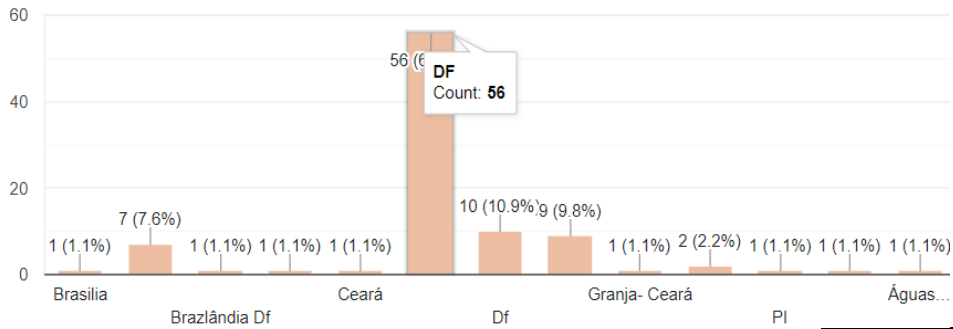
### Tabulação do Mapeamento





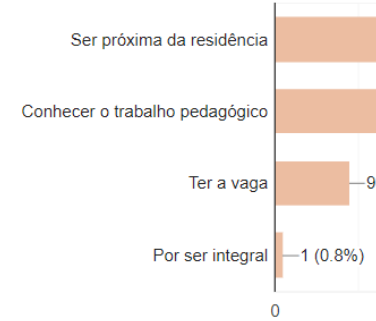
ESTADO DA ESCOLA ONDE ESTUDOU EM 2023

92 responses



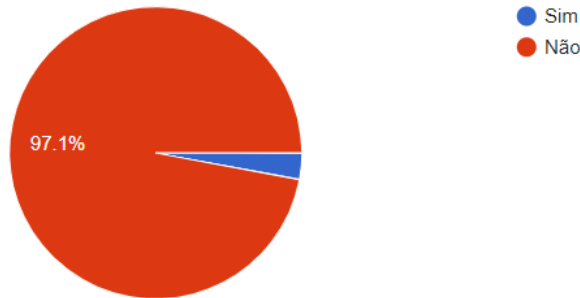
MOTIVO PELO QUAL A FAMÍLIA ES...

121 responses



ATUALMENTE, A CRIANÇA APRESENTA ALGUM DISTÚRBO ALIMENTAR?

102 responses



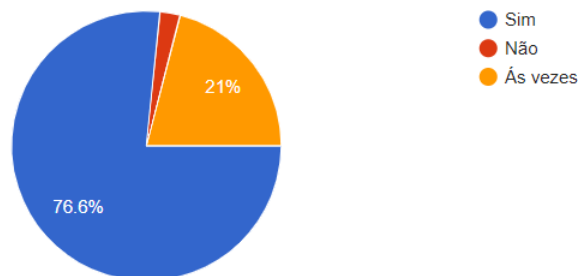
Qual?

2 responses

- Açúcar, carne de porco
- Em investigação int...

ATUALMENTE, A CRIANÇA COSTUMA ALIMENTAR-SE DE FORMA SAUDÁVEL?

124 responses



ATUALMENTE, A CRIANÇA CO...

120 responses



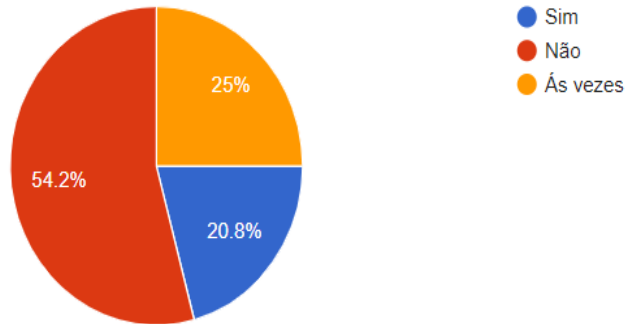


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



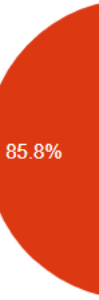
ATUALMENTE, A CRIANÇA COSTUMA TER ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO?

120 responses



ATUALMENTE, A CRIANÇA C

120 responses



A CRIANÇA POSSUI ALGUM LAUDO DE DEFICIÊNCIA?

121 responses



SE SIM, QUAL É O DIAGNÓSTICO

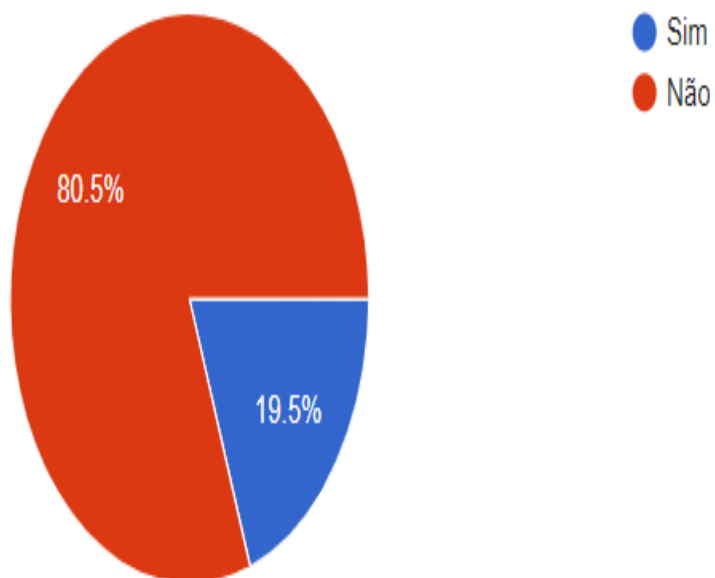
2 responses





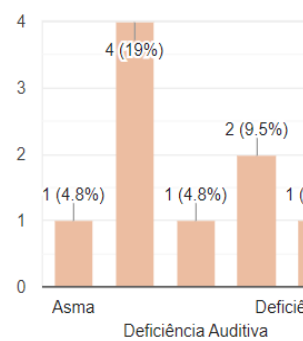
## TEM ALGUÉM NA FAMÍLIA COM LAUDO DE DEFICIÊNCIA?

118 responses



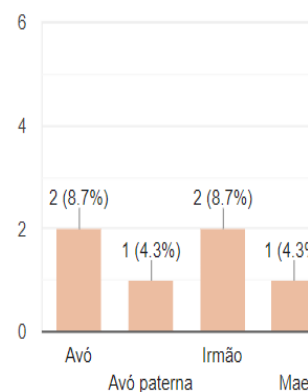
## QUAL DEFICIÊNCIA?

21 responses



## Qual parentesco?

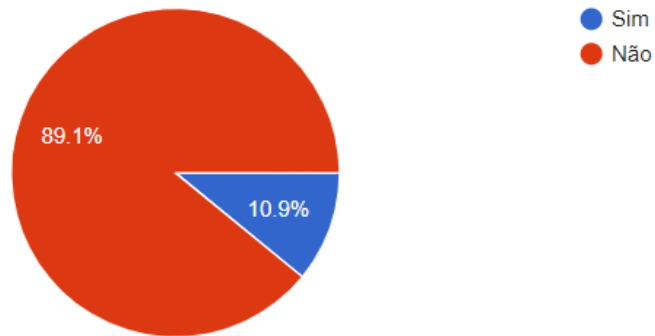
23 responses





### A CRIANÇA POSSUI ALGUMA COMORBIDADE OU PROBLEMA DE SAÚDE?

119 responses



#### Qual?

11 responses

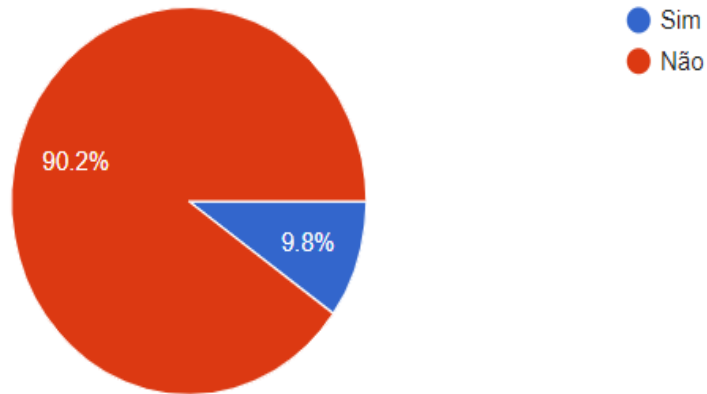
Asma controlada
Bronquite asmática
Anemia falciforme
Bronquiolite
Asma
Alergia tosse
Dermatite atópica
Cardíaco
Asma





## A CRIANÇA FAZ USO DE ALGUMA MEDICAÇÃO?

122 responses



### Qual?

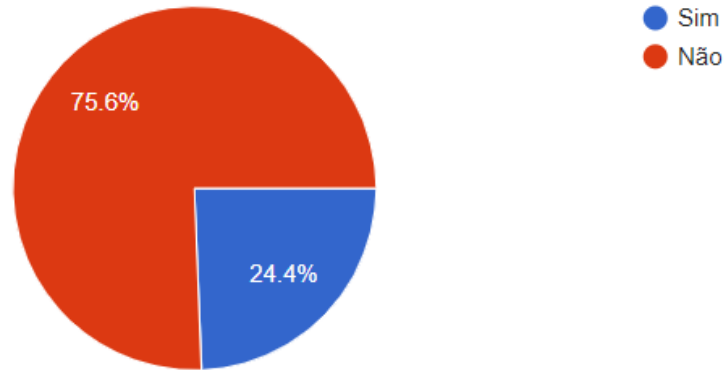
11 responses

Alergia
Bombinha
Xarope
Predsolona
Fenoxmetilpenicilina (pervi oral) + hidroxiureia
Clenil
Fenobarbital
Furosemida e captopril
Aerolin



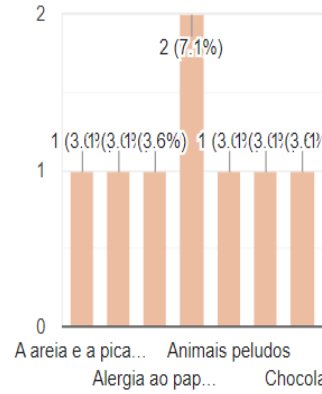
### A CRIANÇA APRESENTA ALGUM TIPO DE ALERGIA?

119 responses



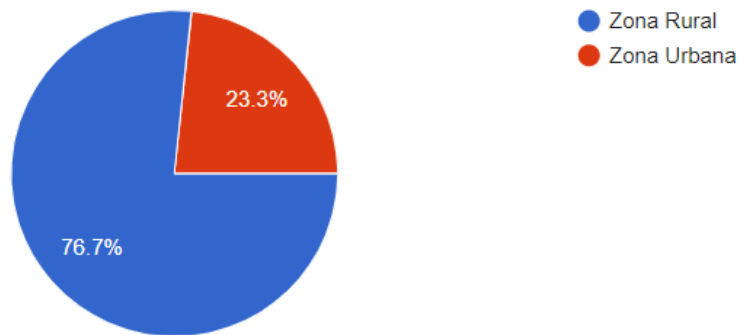
### Qual?

28 responses



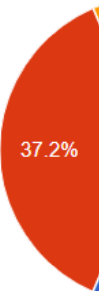
### A CASA DA CRIANÇA ESTÁ LOCALIZADA NA:

120 responses



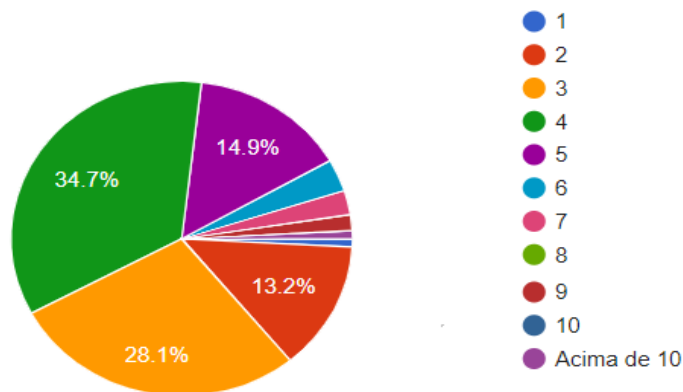
### A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA

121 responses



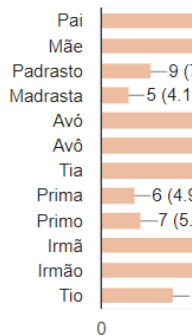
### QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA MESMA CASA QUE A CRIANÇA?

121 responses



### QUAIS OS GRAUS DE PARENTES DA CRIANÇA?

122 responses



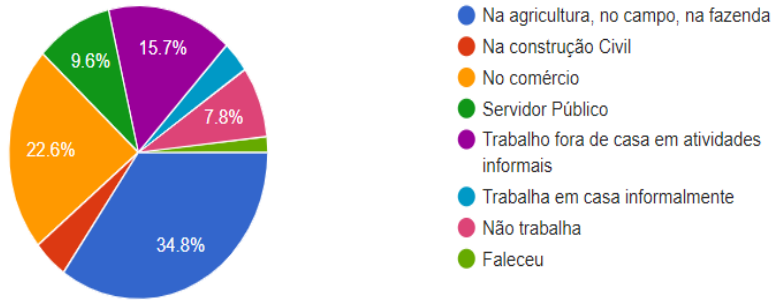


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



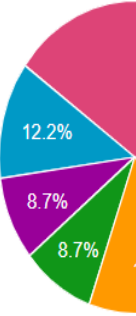
**EM QUAL ATIVIDADE O PAI OU RESPONSÁVEL TRABALHA ATUALMENTE?**

115 responses



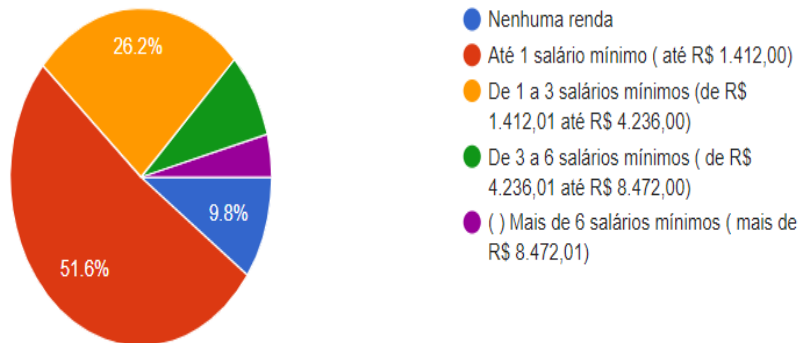
**EM QUAL ATIVIDADE A MÃE OU**

115 responses



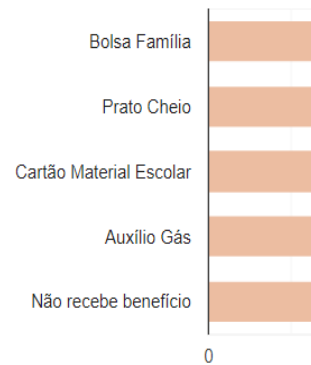
**QUANTO É A RENDA MENSAL FAMILIAR? (SOMANDO AS RENDAS DE TODAS AS PESSOAS DA FAMÍLIA)**

122 responses



**A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DE UMA OPÇÃO.**

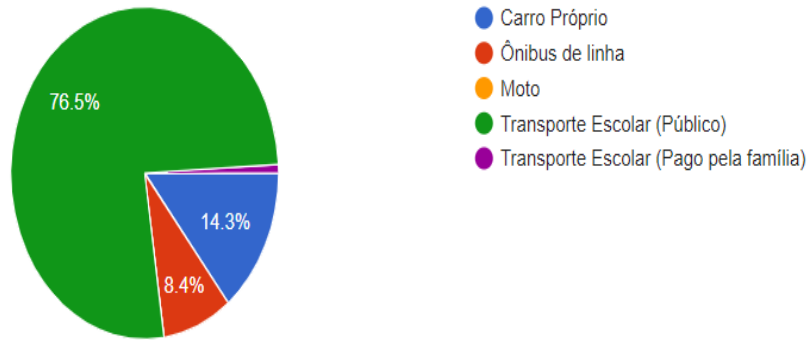
120 responses





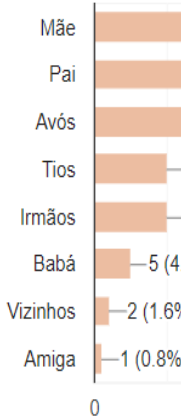
### QUAL O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELA FAMÍLIA PARA CHEGAR À ESCOLA?

119 respostas



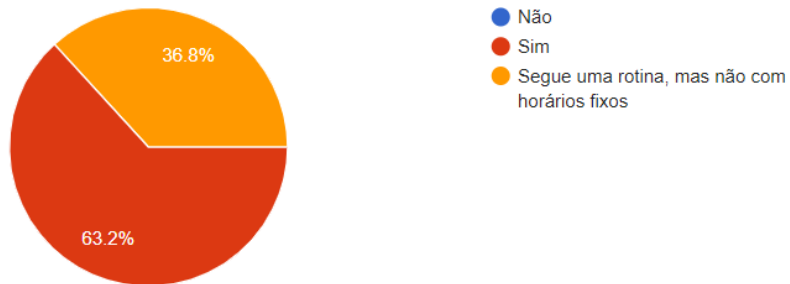
### QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA

123 respostas



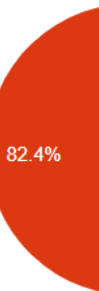
### EM CASA, A CRIANÇA TEM UMA ROTINA DIÁRIA? (DORMIR, BRINCAR, COMER, ESTUDAR)

125 respostas



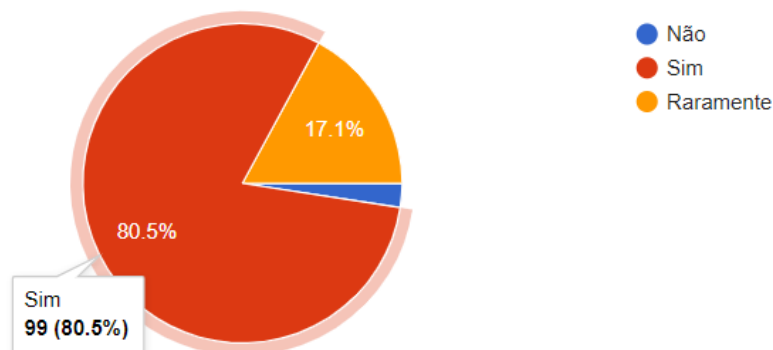
### QUANTO TEMPO A CRIANÇA CELULAR?

125 respostas



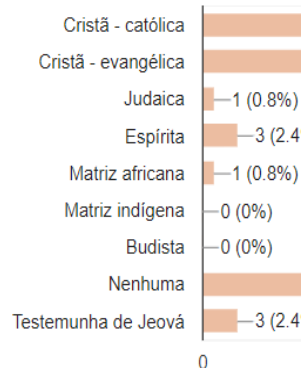
### A FAMÍLIA TEM O HÁBITO DE LER, BRINCAR OU PASSEAR COM A CRIANÇA?

123 respostas



### QUAL A RELIGIÃO PREDOMINANTE?

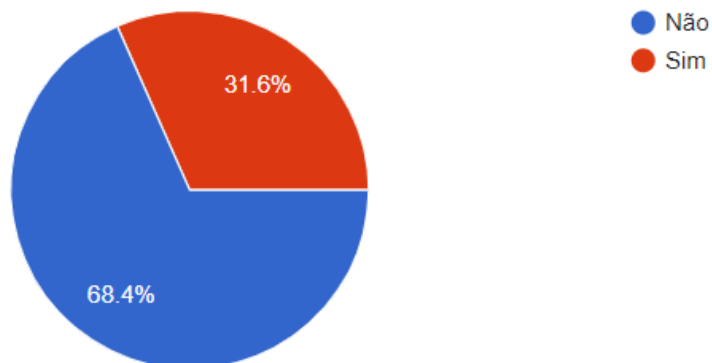
124 respostas





### OS PAIS TÊM GUARDA COMPARTILHADA DA CRIANÇA?

117 responses



### Plano de Ação dos Coordenadores Pedagógicos 2024 – CEI 03

Data	Ação	Local/horário	Público
<b>Anual</b>	-Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Supervisora.
<b>Semanal</b>	-Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Supervisora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



	informações e o exercício da gestão democrática.		
<b>Semanal</b>	-Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Supervisora.
<b>Semanal</b>	-Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Supervisora.
<b>Semanal (Terça-feira)</b>	-Ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.	CEI 03 (08:30 às 11:30) (13:30 às 16:30)	Coordenadores Pedagógicos e Professores.
<b>Semanal (Quarta-feira)</b>	-Ações que garantam a realização da Coordenação Coletiva.	CEI 03 (08:30 às 11:30) (13:30 às 16:30)	Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadores, Apoio Pedagógico e Professores.
<b>Diariamente</b>	-Implementação da rotina pedagógica.	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadores, Apoio Pedagógico e Professores.
<b>Semanalmente</b>	-Implementação de Projetos a serem trabalhados na instituição, bem como seu acompanhamento e avaliação.	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Professores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



<b>Durante todo o ano letivo</b>	-Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.	CEI 03	Coordenadores, Apoio Pedagógico e Professores.
<b>Quinzenal</b>	<p>-Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação, fazendo uso do espaço da coordenação coletiva como momento de produção de saberes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ 15/05: Educação para a Vida (Educação Sexual) – Pedagoga Scheylla.</li><li>✓ 29/05: Portfólio – Equipe CEI 03</li><li>✓ 21/08: Qualidade de Vida e Saúde Emocional do Servidor – Layane</li><li>✓ 18/09: Cultura Escrita na Educação Infantil – EAPE</li><li>✓ 23/10: Comportamento Infantil – Layane</li><li>✓ 13/11: Educação Antirracista – Rodrigo UNIPLAT</li><li>✓ Sequência Didática – Claudia</li><li>✓ Os sete processos mentais básicos para a aprendizagem da Matemática – Lucimar</li><li>✓ O jogo na Educação Infantil – José Montanha EAPE</li></ul>	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadores, Apoio Pedagógico e Professores.
<b>07, 08, 09, 15 e 16/02</b>	-Semana Pedagógica (Formação Pedagógica: Estudo do Currículo em Movimento; Educação do Campo; Educação Integral; Projeto Político Pedagógico; RDIC; Orientações acerca da Rotina Pedagógica).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e professores.
<b>19 á 23/02</b>	Semana de Acolhimento e Adaptação (Propiciar um ambiente que promova o acolhimento que contribua para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, professores e estudantes.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



<b>24/02</b>	Reunião de Pais (Fortalecer a parceria entre pais e escola, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Comunidade Escolar.
<b>04 á 08/03</b>	Semana da Inclusão: Conscientização acerca da temática; Visita do Atleta Paralímpico Marcelo Alves apresentando sua história de superação e prática da Modalidade Badminton junto ás crianças.	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, professores e estudantes.
<b>14/03</b>	Encontro entre Coordenação Intermediária e Local	Auditório da CRE/Brazlândia ás 8h	CIA, CI, CL das UE Públicas e Parceiras, Comissão Gestora e Supervisor Pedagógico.
<b>16/03</b>	Evento: Valorizando a Mulher do Campo (Atendimentos voltados á saúde e bem estar físico, social e psicológico da mulher com a presença da UBS 9, CRAS, Palestra sobre Depressão, Ansiedade e Autoestima e Oficinas com corte de cabelo, design de sobancelha e culinária; Avaliação Pedagógica).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Comunidade Escolar.
<b>18 á 23/03</b>	Semana de Conscientização do uso da Água; Culminância: Teatro acerca da conscientização sobre a Dengue.	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>26/03</b>	Encontro Formativo DIINF (Reformulação da Plenarinha)	DIINF	Supervisora Pedagógica, Coordenadores.
<b>10/04</b>	Encontro Virtual entre CI e CL	Plataforma Teams	CIA, CI, CL das UE Públicas
<b>10/04</b>	Evento: Passeio ao Circo Real Português	Circo Real Português - Ceilândia	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



	(Saída pedagógica oportunizando às crianças conhecerem e valorizarem as diversas manifestações culturais por meio da arte).		Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>17/04</b>	Evento: Dia do Campo (Saída Pedagógica com contação de história e piquenique, valorizando a cultura do campo). (Formação Pedagógica: Inventário do Campo).	Háras Vale Feliz	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>18/04</b>	Evento: Projeto Nosso Pomar “Professora Margareth”. (Plantio das árvores frutíferas como culminância ao Dia do Campo e homenageando a Professora Margareth).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes, Professora Margareth e Convidados.
<b>19/04</b>	Abertura do Projeto de Leitura “Pé de Livro”. (Incentivar, prover, viabilizar e implementar os projetos de leitura na Escola).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>23/04</b>	Formação Pedagógica: Cultura Científica na Educação Infantil, com a formadora Stela de Miranda (EAPE).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e CI Unieb.
<b>24/04</b>	1º Dia de Formação da Educação Infantil, com vistas a esclarecer o novo formato da Plenarinha.	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



			coordenação, Professores e CIA Unieb.
<b>04/05</b>	Reunião de Pais (Fortalecer a parceria entre pais e escola, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Comunidade Escolar.
<b>06 á 10/05</b>	Semana da Educação para a Vida (Propiciar à criança o reconhecimento sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e estudantes.
<b>20 á 24/05</b>	Semana do Brincar ( Ampliar e diversificar o acesso da criança a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais por meio do brincar).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e estudantes.
<b>25/05</b>	Evento: Festa da Família (Fortalecer a participação familiar, o incentivo e valorização das produções escolares de seu filho).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>29/05</b>	Encontro Virtual entre CI e CL	Plataforma Teams	CIA, CI, CL das UE Públicas
<b>11,12 e 13/06</b>	Conselho de Classe (Observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e planejar ações que contribuam neste processo).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



<b>12/06</b>	Encontro Virtual entre CI e CL	Plataforma Teams	CIA, CI, CL das UE Públicas
<b>16/06</b>	Desfile Cívico de Brazlândia (Proporcionar às crianças o reconhecimento e a valorização da cultura regional).	Brazlândia	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>19/06</b>	2º Dia de Formação da Educação Infantil (Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF).	À definir	Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.
<b>24/06 á 28/06</b>	Entrega e Revisão do RDIC (Diretrizes e acompanhamentos sobre o RDICs dos estudantes).	CEI 03	Professores e Coordenadores
<b>06/07</b>	Festa Regional (Proporcionar às crianças o reconhecimento e a valorização da cultura regional, bem como, a participação familiar nos eventos da escola).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>01 á 04/08</b>	Semana Distrital do ECA (Contemplar os Direitos das Crianças presentes no ECA, por meio de atividades lúdicas).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>08/08</b>	Encontro entre Coordenação Intermediária e Local	Auditório da CRE/Brazlândia ás 8h	CIA, CI, CL das UE Públicas e Parceiras, Comissão Gestora e Supervisor Pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



<b>14/08</b>	Plenarinha Local, Avaliação Pedagógica e Reunião de Pais. (Fortalecer a participação familiar, o incentivo e valorização das produções escolares de seu filho).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>26 á 30/08</b>	- Semana Distrital da Educação Infantil (Desenvolver atividades lúdicas que valorizem a criança como protagonista em seu processo de ensino aprendizagem).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>A definir</b>	- Plenarinha Distrital	A definir	Crianças e professores das 14 CRE.
<b>05 á 11/09</b>	-Semana do Cerrado (Promover ações lúdicas direcionadas ao reconhecimento do Bioma Cerrado, bem como, sobre sua preservação).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>10/09</b>	- Circuito de Ciências (Fomentar ações que levantem hipóteses relacionadas à Cultura Científica na Educação Infantil).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>12/09</b>	XII Plenarinha Regional da CRE - Brazlândia (Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF).	À definir	Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores e Estudantes.
<b>18/09</b>	Encontro Virtual entre CI e CL	Plataforma Teams	CIA, CI, CL das UE Públicas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



<b>02/10</b>	3º Dia de Formação da Educação Infantil. (Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas).	CEI 03	Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.
<b>07 á 11/10</b>	-Semana da Criança -Passeio ao Teatro (Desenvolver atividades lúdicas que valorizem a criança como protagonista em seu processo de ensino aprendizagem).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.
<b>30/10</b>	Encontro Virtual entre CI e CL	Plataforma Teams	CIA, CI, CL das UE Públicas
<b>26,27 e 28/11</b>	Conselho de Classe (Observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e planejar ações que contribuam neste processo).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.
<b>28/11</b>	Encontro entre Coordenação Intermediária e Local	Auditório da CRE/Brazlândia às 8h	CIA, CI, CL das UE Públicas e Parceiras, Comissão Gestora e Supervisor Pedagógico.
<b>06 á 12/12</b>	Entrega e Revisão do RDIC (Diretrizes e acompanhamentos sobre o RDICs dos estudantes).	CEI 03	Professores e Coordenadores
<b>14/12</b>	Reunião de Pais; Cantata de Natal Reunião de Pais (Fortalecer a parceria entre pais e escola, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, Estudantes e Comunidade Escolar.
<b>16/12</b>	Escolha de Turma (Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.



17/12	Formatura (Promover estratégias direcionadas ao momento de transição escolar da criança à uma outra instituição, valorizando a conclusão da Educação Infantil como uma etapa de construção de saberes).	CAIC – Professor Benedito Carlos de Oliveira	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação, Professores, estudantes e comunidade escolar.
18/12	Conferência do Diário (Diretrizes e acompanhamentos sobre o preenchimento dos diários de classe).	CEI 03	Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Apoio á coordenação e Professores.

**PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP  
GESTÃO PEDAGÓGICA**

<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral das crianças;</li><li>• Estabelecer práticas de aprendizagem e vivência que promovam o respeito, a solidariedade, a responsabilidade,</li></ul>
------------------	---





	<p>a justiça, o comprometimento com a coletividade, a não violência e a cultura da paz, visando o desenvolvimento integral da criança;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir à criança acesso ao processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças.</li><li>• Proporcionar momentos de interações e práticas cotidianas que favoreçam a construção da identidade pessoal e coletiva;</li><li>• Favorecer a socialização do aluno, priorizando seu desenvolvimento crítico- social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo;</li><li>• Desenvolver a capacidade de aprendizagem, visando a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores, para o exercício pleno da cidadania, fora do ambiente escolar.</li><li>• Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social.</li><li>• Proporcionar aprendizagens significativas, relevantes ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competências, levando a criança à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses.</li><li>• Possibilitar o envolvimento intelectual, emocional e físico do estudante com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural- filosófico.</li><li>• Oportunizar a independência, a criatividade e a autoconfiança das crianças;</li></ul>
<p><b>METAS E AÇÕES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar momentos semestrais para avaliação, envolvendo todos os segmentos, visando buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem e fortalecer o elo escola x comunidade;</li><li>• Propor a participação de 100% dos pais/responsáveis nas atividades propostas pela escola;</li><li>• Estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização da proposta pedagógica e curricular da Educação Infantil. Garantir a execução da proposta pedagógica no sentido de favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar atividades lúdicas e prazerosas, que envolvam a todos, no processo ensino-aprendizagem;</li><li>• Viabilizar, efetivamente, a realização dos projetos previstos na proposta pedagógica da escola;</li><li>• Promover momentos culturais de interesse da comunidade;</li><li>• Favorecer a concretização da parte flexível do Currículo;</li><li>• Incentivar e oferecer momentos de formação continuada;</li></ul>
<b>EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eixos Transversais: Educação para A Diversidade</li><li>• Cidadania E Educação em e para Os Direitos Humanos</li><li>• Educação para a Sustentabilidade</li></ul>
<b>METAS (PDE/PPA/PEI/ ODS)</b>	2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares  Plano Distrital de Educação 2015-2024 • PÁGINA 19
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024

<b>PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar maior integração entre a família e a escola.</li><li>• Proporcionar momentos onde as famílias possam ser orientadas a respeito das dificuldades e potencialidades do aluno;</li><li>• Promover o diálogo e a participação efetiva de todos os segmentos nas discussões pedagógicas e administrativas;</li></ul>
<b>METAS E AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumentar a participação da comunidade escolar nos projetos da escola;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer formações sobre temáticas de interesse da comunidade;</li><li>• Promover atividades culturais;</li><li>• Incentivar a comunidade escolar na tomada de decisões da escola;</li><li>• Realizar reuniões periódicas;</li></ul>
<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eixos Transversais: Educação para A Diversidade</li><li>• Cidadania E Educação em e para Os Direitos Humanos</li><li>• Educação para a Sustentabilidade</li></ul>
<b>METAS (PDE/PPA/PEI/ODS)</b>	<p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> <p>XIII – promoção dos princípios e dos valores da família. 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p> <p>Plano Distrital de Educação 2015-2024</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Comunidade Escolar
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024

**PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP  
GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover responsabilidade social de todos os envolvidos assegurando a qualidade, a equidade;</li></ul>
------------------	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada;</li><li>• Conservar o ambiente escolar organizado limpo e arejado para o bem estar de todos;</li><li>• Buscar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar;</li><li>• Zelar pelo patrimônio público, deixando-o em bom estado de conservação e procurando realizar melhorias, relacionadas à manutenção da estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável;</li></ul>
<b>METAS E AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar o cumprimento de prazos para a entrega de documentação;</li><li>• Registrar em atas todas as reuniões e decisões coletivas Informar à comunidade escolar sobre o andamento das atividades administrativas e dificuldades encontradas para a realização do trabalho;</li><li>• Assegurar a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar;</li><li>• Manter a qualidade da merenda escolar e a oferta de todas as refeições</li><li>• Buscar a melhoria na segurança escolar; Garantir a execução das verbas em prol de melhorias para a escola;</li></ul>
<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eixos Transversais: Educação para A Diversidade</li><li>• Cidadania E Educação em e para Os Direitos Humanos</li><li>• Educação para a Sustentabilidade</li></ul>
<b>METAS (PDE/PPA/PEI/ODS)</b>	<p>1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p>1.7 – Implantar, até o segundo ano da vigência deste Plano, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade e infraestrutura, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos e a situação de acessibilidade</p> <p>1.18 – Promover o atendimento da educação precoce, preferencialmente nos centros de educação especial, e</p>



	adequar os centros de educação infantil com estrutura física apropriada (piscinas, salas de multifunções e outros), garantindo educação de qualidade  Plano Distrital de Educação 2015-2024
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024

<b>PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP GESTÃO FINANCEIRA</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar e otimizar a aplicação dos recursos financeiros das atividades pedagógico-administrativa, em conformidade com as legislações vigentes ao Projeto Político-pedagógico da Escola, e com a participação da comunidade escolar;</li><li>• Incentivar a participação da comunidade escolar na deliberação e aplicação dos recursos financeiros.</li><li>• Proporcionar transparência da gestão financeira; Viabilizar a execução dos projetos pedagógicos e administrativos, com recursos provenientes do PDAF, bem como eventos promovidos para arrecadar verbas.</li></ul>
<b>METAS E AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva das instalações;</li><li>• Realização de reuniões periódicas com a comunidade escolar para definir a destinação dos recursos e realizar prestação de contas;</li><li>• Aquisição de material permanente, com intuito de viabilizar as atividades pedagógico-administrativas;</li></ul>
<b>EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cidadania E Educação em e para Os Direitos Humanos</li><li>• Educação para a Sustentabilidade</li></ul>
<b>METAS (PDE/PPA/PEI/ODS)</b>	1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.



	<p>1.29 – Assegurar, no prazo de 3 anos, às escolas de educação infantil recursos de informática e provimento de brinquedotecas, jogos educativos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, obras básicas de referências e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor</p> <p>Plano Distrital de Educação 2015-2024</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024

<b>PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP GESTÃO DE PESSOAS</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar e otimizar a aplicação dos recursos financeiros das atividades pedagógico-administrativa, em Buscar a participação e envolvimento dos profissionais da educação com o Projeto Político-pedagógico;</li><li>• Melhorar as relações interpessoais entre os profissionais da educação atuantes na escola;</li><li>• Cumprimento fiel a legislação vigente e comunicação interna, realizando os esclarecimentos necessários;</li><li>• Obter um ambiente harmonioso, com funcionários valorizados e satisfeitos no desempenho de suas funções;</li></ul>
<b>METAS E AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgar e acompanhar as políticas, diretrizes e orientações relacionadas à gestão e desenvolvimento de pessoas;</li><li>• Realizar autoavaliações, avaliações coletivas, dinâmicas e interativas, promovendo uma melhora no clima organizacional;</li><li>• Orientações aos profissionais quanto aos seus direitos.</li><li>• Atualização de dados funcionais e pessoais.</li><li>• Promover reuniões periódicas com os diversos segmentos da escola;</li><li>• Divulgar os eventos e incentivar a participação dos funcionários;</li><li>• Promover momentos de confraternização entre os</li></ul>



	<p>funcionários, visando um relacionamento harmonioso;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a participação de todos os funcionários em momentos de formação e na reestruturação do Projeto Pedagógico;</li></ul>
<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cidadania E Educação em e para Os Direitos Humanos</li></ul>
<b>METAS (PDE/PPA/PEI/ODS)</b>	<p>1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p> <p>Plano Distrital de Educação 2015-2024</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024

<b>PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	
<b>AVALIAÇÃO COLETIVA E</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O Projeto Político-pedagógico desta Unidade Escolar está em construção considerando a recente mudança na composição da equipe gestora e pedagógica. Uma nova organização pedagógica tem sido pensada e novos projetos estão em fase de elaboração. Sua avaliação será permanente no decorrer do desenvolvimento das ações.</li><li>• As coordenação coletivas e as reuniões de pais servirão de espaço para reflexões acerca do trabalho , avaliações periódicas e redirecionamento das ações. As crianças também serão convidadas a participar desse processo.</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>Sendo assim o CEI 03 garante tanto ao corpo administrativo, corpo docente e comunidade escolar processo constante de avaliação dos objetivos, metas e ações incluídas no Projeto Político-Pedagógico da escola. Para tal, ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, todas as nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.</li></ul>
<b>PERIODICIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>A periodicidade é semestral.</li></ul>
<b>PROCEDIMENTO E INSTRUMENTOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>A avaliação da Proposta Pedagógica será realizada mediante preenchimento de questionários, debates, reuniões sobre a sua operacionalização, envolvendo todos os membros da comunidade escolar.</li></ul>
<b>REGISTROS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ata e questionários</li></ul>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante todo o Ano de 2024



## PROJETOS DO CEI 03 DE BRAZLÂNDIA

PROJETO LITARÁRIO “PÉ DE LIVRO”	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las desenvolve inúmeras habilidades. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e se expressar. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a construção de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório por meio do contato em diversas situações de leitura.</p> <p>Ler é abrir as janelas para o conhecimento de mundo, é enxergar além do que os nossos olhos podem alcançar. Paulo freire (2000) complementa afirmando que “a leitura do mundo procede a leitura da palavra”.</p> <p>O projeto de leitura também permite que os estudantes compreendam os problemas do mundo real e busquem formas de solucioná-los. Com isso, a <u>aprendizagem</u> torna-se mais significativa e contextualizada. Vale ressaltar que o projeto de leitura também corresponde às exigências da <u>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</u>, que enfatiza a necessidade de “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural”.</p>



o primeiro semestre do ano letivo de 2024, abordaremos a temática “Inteligência Emocional”, por meio de livros que desenvolvam valores como a amizade, o cuidado, a solidariedade e o respeito.

O projeto se desenvolverá da seguinte forma: a cada SEXTA-FEIRA, uma criança será sorteada para levar a **Maleta do Projeto de Leitura “Meu Pé de Livro“** para casa, onde juntamente com sua família irá realizar a leitura do livro proposto e o preenchimento da Ficha Literária, devolvendo-a na TERÇA-FEIRA, contendo todos os materiais de suporte enviados (**1cx de lápis de cor, 1 borracha, 1 apontador, 1 lápis de escrever, 1 livro infantil e 1 caderno de Registro**).

Para a melhor realização de nosso Projeto, solicitamos a leitura, observância e cumprimento das orientações abaixo:

- A família deverá receber o material enviado por meio de sua criança, incentivando, orientando e se comprometendo a cuidar e zelar por ele, pois este será um momento muito rico de aprendizado para toda a turma, que também utilizará este material posteriormente.
- A leitura deve ocorrer sem pressa, em um ambiente tranquilo e silencioso , evitando outros estímulos visuais e sonoros que possam comprometer a atenção da criança, como televisão, celular, etc.
- Incentivar a oralidade por meio de um momento de conversa com sua criança, sobre o que ela entendeu da história, qual parte gostou mais e também colocando sua opinião como ente familiar , realizando assim uma conscientização acerca dos comportamentos e valores esperados diante da leitura proposta.



- Para a realização da Ficha Literária, a família deverá auxiliar a criança quanto ao preenchimento das informações solicitadas, destacando visualmente o título da história, o autor e o ilustrador. É fundamental incentivar sua autonomia, isto é, observar o que a criança já consegue realizar sozinha, como por exemplo, a escrita de palavras do seu próprio jeito, sua ilustração e pintura. Ressaltamos a importância da participação familiar neste processo como apoio e auxílio.
- A família deverá preencher, de forma sucinta, isto é, resumida, como foi a experiência com sua criança, no espaço destinado na Ficha de Leitura. A principal intenção é que pais e filhos valorizem este momento juntos e possam trazer a leitura para sua rotina familiar.
- Sugerimos às famílias que fotografem este momento valioso juntos e encaminhem ao WhatsApp da Escola (Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia), para que possamos construir nosso Mural “Meu Pé de Livro”, enriquecendo ainda mais o nosso Projeto de Leitura.
- Solicitamos às famílias que assinem o termo de comprometimento e cumprimento das orientações, bem como, a autorização para a divulgação da foto de seu filho neste projeto, disponível na Ficha de Leitura. Desde já, ficamos imensamente felizes em contribuir para a realização desta vivência em seu lar e contamos com a sua participação e colaboração.

Atenciosamente,



<b>OBJETIVO GERAL</b>	<p>O principal objetivo deste projeto é incentivar a leitura e o contato com os livros, tornando-a um momento prazeroso para as crianças desde cedo. Além disso, procuramos possibilitar a integração dos pais com os filhos por meio do ato de lerem juntos, para que se torne um hábito familiar.</p>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura;</li><li>• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura, realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.</li><li>• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</li><li>• Compartilhar informações de que livros têm autor, ilustrador e capa.</li><li>• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li><li>• Expressar-se livremente por meio do desenho, verbalizando o significado de sua produção.</li><li>• Descrever as características de objetos, personagens e cenas de histórias.</li><li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li><li>• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</li><li>• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</li><li>• Cultivar e fortalecer valores como solidariedade, amizade, cuidado e respeito.</li></ul>



<b>DESTINATÁRIOS</b>	Crianças da Educação Infantil e seus familiares.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Professores, Coordenadores, Apoio à Coordenação Pedagógica e Direção.
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	Ano letivo de 2024.
<b>AValiação</b>	A avaliação dar-se-á por meio do comprometimento e participação familiar, construção da Ficha Literária juntamente com a criança, demonstrando zelo, capricho e cuidado, bem como, na observação do desenvolvimento das habilidades propostas de acordo com os objetivos gerais e específicos deste projeto. Deste modo, contamos com a colaboração das famílias visando o pleno desenvolvimento e autonomia de nossas crianças.

### **PROJETO “ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS”**

<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>A busca por uma boa relação entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a criança. Além disso, a escola também exerce uma função educativa junto aos pais, discutindo, informando, aconselhando, encaminhando os mais diversos assuntos, para que família e escola, em colaboração mútua, possam promover uma educação integral da criança. Pensando nisso, a elaboração de um projeto que viabilize a presença da família na escola traduz-se numa oportunidade de melhoria no desempenho escolar, assim como de melhor participação dos pais na vida de seus filhos.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a participação efetiva das famílias na vida escolar de suas crianças</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover eventos na escola que garantam a participação dos pais</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Viabilizar transporte para que os pais tenham o direito ao acesso à escola no dia dos eventos</li><li>• Desenvolver atividades de convivência, estabelecer e fortalecer vínculos, focar na garantia da segurança de acolhida, investir no convívio familiar e comunitário.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Crianças da Educação Infantil e seus familiares.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Professores, Coordenadores, Apoio à Coordenação Pedagógica e Direção, Comunidade Escolar
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	Ano letivo de 2024.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação dar-se-á por meio do comprometimento e participação familiar nos eventos propostos pela escola.

### **PROJETO “ENTRADINHA MUSICAL”**

<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>A música é uma linguagem universal que possui o poder de estimular a criatividade, expressão emocional e desenvolvimento cognitivo das crianças desde tenra idade. O projeto "Entradinha Musical" busca proporcionar experiências musicais enriquecedoras para os alunos da Educação Infantil, reconhecendo a importância da música como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p><b>Entradinha Musical</b>, consiste em momentos lúdicos de acolhimento às crianças feitos diariamente ao chegarem na escola. Há um rodízio entre as professoras, mas todos os dias uma delas</p>
----------------------	---





	<p>elabora uma entrada com música, dança e interação com as crianças, linkado ao planejamento da semana. Se estamos falando sobre higiene, as músicas e as conversas com as crianças são voltadas para esse assunto. Por vezes a participação das crianças é solicitada, de forma que elas protagonizem nesse momento coletivo.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover o contato das crianças com a música de forma lúdica e educativa, estimulando o desenvolvimento de habilidades musicais, expressão corporal, socialização e sensibilidade artística.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Introduzir as crianças aos elementos básicos da música, como ritmo, melodia e harmonia.</li><li>Estimular a percepção auditiva e sensorial através de atividades musicais variadas.</li><li>Incentivar a participação ativa das crianças em atividades de canto e dança, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora e expressão corporal.</li><li>Fomentar o gosto pela música e o respeito pela diversidade cultural por meio da exploração de diferentes estilos musicais e músicas de diversas culturas.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil, com idades entre 3 e 5 anos, do CEI 03 de Brazlândia</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Coordenação Pedagógica: Será responsável pela elaboração e supervisão das atividades, garantindo que estejam alinhadas aos objetivos propostos e à faixa etária das crianças.</li><li>Professores: Irão planejar e ministrar as atividades musicais, utilizando metodologias adequadas e contextualizadas ao planejamento e ao desenvolvimento infantil.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>Equipe da Direção: Auxiliará na organização do espaço e na execução das atividades práticas.</li></ul>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	Ano letivo de 2024.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e formativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de habilidades musicais e socioemocionais, bem como o feedback dos professores e equipe pedagógica. Será feita uma análise qualitativa dos registros e observações durante o período de execução do projeto, visando identificar os pontos fortes e oportunidades de melhoria para futuras edições. Além disso, ao final do semestre, será realizada uma apresentação ou evento musical para compartilhar com a comunidade escolar os resultados e aprendizados alcançados pelas crianças ao longo do projeto

### **PROJETO “SEMANA DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO”**

<b>JUSTIFICATIVA</b>	O Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia reconhece a importância de proporcionar um ambiente acolhedor e gradual para a inserção das crianças na rotina escolar, especialmente considerando que muitas delas estão ingressando em um ambiente educacional pela primeira vez. A Semana de Acolhimento e Inserção é fundamentada na necessidade de promover uma transição suave e gentil para as crianças, respeitando suas necessidades emocionais e garantindo uma adaptação positiva ao novo ambiente escolar.
----------------------	---



<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar uma semana de acolhimento e inserção gradual para as crianças, visando promover uma transição suave e positiva para a rotina escolar, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e o bem-estar das crianças.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, transmitindo confiança e segurança.</li><li>• Estabelecer uma rotina gradual de atividades que permitam às crianças se familiarizarem com o ambiente escolar e com seus colegas.</li><li>• Proporcionar momentos de integração e socialização entre as crianças, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais.</li><li>• Estimular a autonomia e a independência das crianças, encorajando-as a participar ativamente das atividades propostas.</li><li>• Promover a comunicação efetiva com as famílias, fornecendo informações sobre a adaptação das crianças e oferecendo suporte emocional durante esse período de transição.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se às crianças de 3, 4 e 5 anos de idade matriculadas no Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia, bem como suas famílias e a equipe escolar.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção e Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação e organização das atividades da Semana de Acolhimento e Inserção, garantindo que estejam alinhadas aos objetivos propostos e às necessidades das crianças. Colaborará na organização do espaço físico e na execução das atividades propostas.</li><li>• Professores : Irão acompanhar as crianças durante as atividades, fornecendo apoio emocional e auxiliando na adaptação ao ambiente escolar.</li></ul>



<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	A Semana de Acolhimento e Inserção será realizada durante o início do ano letivo, primeira semana de aula, em apenas um turno, conforme a necessidade e a realidade do Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação da Semana de Acolhimento e Inserção será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo a observação da equipe escolar quanto ao comportamento, participação e bem-estar das crianças durante o período de adaptação. Serão realizados registros diários sobre as interações das crianças, suas reações emocionais e seu envolvimento nas atividades propostas. Além disso, serão promovidos momentos de feedback e diálogo com as famílias, a fim de avaliar a eficácia do projeto e identificar possíveis ajustes necessários para garantir uma adaptação tranquila e positiva das crianças ao ambiente escolar.

### CRONOGRAMA

Programação da <b>Semana de Acolhimento e Inserção</b>	
19/02/2024 - <b>Segunda-feira</b> (Vespertino)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhimento e Inserção das 10 Professoras de Contrato Temporário que iniciaram a semana com as crianças e não participaram da Semana Pedagógica. O Objetivo desse encontro é a avaliação da semana pedagógica, que seriam:<ul style="list-style-type: none"><li>- A Organização Pedagógica/Divisão dos Campos de Experiências por turno;</li><li>- Organização do Trabalho Pedagógico do CEI 03;</li><li>- Rotinas;</li><li>- Projeto Político Pedagógico (Projetos da escola que continuam e novos Projetos q</li></ul></li><li>• Continuação e Implementação de novas ações pedagógicas acerca da <b>Semana de Acolhimento e Inserção</b> de professores da escola;</li><li>• Confecção dos materiais e detalhamento do planejamento pedagógico das atividades</li></ul>



20/02/2024 - <b>Terça-feira</b> (Vespertino)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discussão e elaboração de forma coletiva das Boas Regras de Convivência da Comunidade Escolar no dia 24/02/2024 – <b>Sábado (Matutino)</b> na <b>Reunião de Pais</b> na agenda escolar de cada criança e deverão ser lidas e assinadas pelos pais;</li><li>• Início da Confeção das Agendas Escolares das Crianças;</li></ul>
21/02/2024 - <b>Quarta-feira</b> (Vespertino)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apreciação e aprovação do texto sobre as Regras de boa Convivência Escolar do CEI 03 de Brazlândia;</li><li>• Planejamento Pedagógico Coletivo da Semana de 26/02 a 01/03, visando dar conteúdo às <b>Crianças</b>;</li><li>• Planejamento Pedagógico por Seguimento e em seguida, individual a partir do Planejamento da Semana;</li></ul>
22/02/2024 - <b>Quinta-feira</b> (Vespertino)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção dos materiais e organização dos tempos e espaços do Planejamento da Semana às ações de <b>Acolhimento e Inserção das Crianças</b></li><li>• De posse das Regras de boa Convivência Escolar do CEI 03 de Brazlândia, será feita a entrega aos pais;</li></ul>
23/02/2024 - <b>Sexta-feira</b> (Vespertino)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão da organização da Pauta da Reunião de Pais;</li><li>• Organização de Atividades de Inserção e Acolhimento aos Pais e Comunidade Escolar;</li><li>• Discussão, apreciação e reprodução do questionário socioeducativo, previamente entregue aos pais na Reunião do dia seguinte;</li></ul>

<b>PROJETO “<u>COMPORTAMENTO E VALORES</u>” em parceria com o Projeto de Leitura</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	O desenvolvimento de valores e comportamentos positivos desde a infância é fundamental para a formação integral das crianças, contribuindo para sua construção como cidadãos éticos, responsáveis e solidários. O projeto "Comportamento e Valores" busca integrar a promoção de valores éticos e sociais à prática da leitura, oferecendo oportunidades para as crianças vivenciarem



	experiências significativas e reflexivas relacionadas a ambos os temas.
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o desenvolvimento de valores éticos e sociais nas crianças, por meio da integração entre leitura e vivências cotidianas, visando contribuir para sua formação como cidadãos conscientes e responsáveis.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o hábito da leitura e o gosto pelos livros desde a infância.</li><li>• Promover a reflexão sobre valores como respeito, solidariedade, amizade, entre outros, por meio de atividades lúdicas e experiências práticas.</li><li>• Favorecer a integração entre família e escola, incentivando a participação dos familiares no processo de leitura e reflexão sobre valores.</li><li>• Proporcionar momentos de expressão oral e criativa, por meio do reconto das histórias lidas e da discussão dos valores abordados.</li><li>• Criar um ambiente escolar acolhedor e positivo, onde os valores éticos e sociais sejam valorizados e vivenciados no dia a dia.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil da escola, bem como suas famílias, e será desenvolvido em parceria com o Projeto de Leitura da instituição.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação e supervisão das atividades do projeto, garantindo sua integração com o Projeto de Leitura e a adequação aos objetivos propostos.



	<p>Professores: Irão planejar e desenvolver atividades relacionadas à leitura e aos valores éticos, integrando-os de forma significativa à rotina escolar. Organizar a execução das atividades práticas, bem como na comunicação com as famílias.</p> <p>Toda sexta-feira a turma vai à Ludoteca e escolhe um livro no "pé de livros". Uma das crianças leva o livro pra casa e faz a leitura com a família, tiram fotos, desenham. Na terça-feira, na hora da rodinha, essa criança faz o reconto da história. O valor é trabalhado em rodinha e a foto da criança com o livro vai para o mural da sala chamado " pé de valores"</p>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<p>O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, em conjunto com o Projeto de Leitura da escola. As atividades serão realizadas semanalmente, com destaque para as ações que ocorrerão às sextas-feiras, quando as crianças escolherão um livro na ludoteca para levar para casa e realizar atividades relacionadas à leitura e aos valores. O período de execução seguirá o calendário escolar estabelecido pela instituição.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e formativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de valores éticos e sociais, bem como o feedback das famílias e da equipe escolar. Serão realizadas observações e registros das interações das crianças durante as rodas de leitura e discussão de valores, bem como das atividades realizadas em casa com a participação das famílias. Além disso, será avaliado o impacto do projeto na promoção do hábito de leitura e na vivência de valores éticos e sociais no contexto escolar.</p>





## PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA “MEU COFRINHO”

<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>O desenvolvimento de habilidades financeiras desde a infância é crucial para a formação de adultos conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro. O projeto "Meu Cofrinho" visa proporcionar às crianças experiências práticas e lúdicas que estimulem o entendimento dos conceitos financeiros básicos, além de promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas e socioemocionais.</p> <p>Inspirado numa ação que aconteceu em 2023, o projeto de Educação Financeira "Meu cofrinho" visa trabalhar a matemática de forma lúdica baseada em situações do cotidiano. Serão lançados desafio diários e caso consigam alcançá-lo, cada criança receberá uma moeda. Gradativamente ela montará a sua carteira/cofre. Ao longo da semana serão criados gráficos na sala, onde a professora poderá trabalhar os sete processos mentais da matemática. Um regulamento específico será criado, onde algumas atitudes poderão incidir em multa. As crianças vão usar os seus rendimentos da carteira para poder pagar as multas ou comprar coisas no mercadinho. Os mercadinhos acontecerão 01 vez por bimestre, a partir do 2º bimestre. Nesses eventos as crianças poderão gastar o seu dinheiro nos produtos ofertados.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a Educação Financeira de forma lúdica e contextualizada na Educação Infantil, estimulando o desenvolvimento de habilidades matemáticas, sociais e emocionais nas crianças.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Introduzir conceitos básicos de Educação Financeira de forma acessível e adequada à faixa etária das crianças.</li><li>• Estimular o planejamento e a organização financeira, incentivando o hábito de poupar e tomar decisões conscientes em relação ao uso do dinheiro.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver habilidades matemáticas, como contagem, noção de valor, operações básicas, interpretação de gráficos, por meio de atividades práticas e desafios diários.</li><li>• Promover a reflexão sobre atitudes e comportamentos relacionados ao dinheiro, incentivando o senso de responsabilidade e autonomia.</li><li>• Favorecer a socialização e a cooperação entre as crianças, através de atividades práticas envolvendo transações financeiras simuladas.</li><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil da escola, bem como suas famílias e a equipe escolar.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação e supervisão das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.  Professores: Irão planejar e desenvolver atividades relacionadas à Educação Financeira, integrando-as de forma criativa com as demais áreas de conhecimento.
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Meu Cofrinho" será desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades semanais integradas à rotina escolar. Os desafios diários e as atividades relacionadas à gestão financeira serão realizados ao longo de todo o ano, enquanto os mercadinhos acontecerão uma vez por bimestre, a partir do segundo bimestre.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de habilidades matemáticas, sociais e emocionais, bem como o



	<p>feedback das famílias e da equipe escolar. Serão realizados registros e observações das interações das crianças durante as atividades práticas e desafios financeiros, bem como o progresso na compreensão dos conceitos abordados. Além disso, será avaliado o impacto do projeto na promoção do hábito de poupar, a compreensão dos valores relacionados ao dinheiro e o desenvolvimento de atitudes responsáveis em relação ao uso do dinheiro.</p>
--	---

<b>PROJETO “<u>NOSSO POMAR</u>”</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>O projeto "Nosso Pomar" surge da necessidade de valorizar e tornar os ambientes escolares mais próximos da realidade do campo, proporcionando experiências significativas e educativas para as crianças. Além disso, visa homenagear a ex-diretora da escola, professora Margareth, reconhecendo sua contribuição e importância para a comunidade escolar. A iniciativa também busca promover o contato das crianças com a natureza, estimulando o aprendizado prático sobre o cultivo de árvores frutíferas e os cuidados com o meio ambiente.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um espaço de aprendizado vivo e significativo para as crianças, através do cultivo e cuidado de um pomar de árvores frutíferas, em homenagem à ex-diretora professora Margareth.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar experiências práticas e educativas sobre o cultivo de árvores frutíferas, envolvendo as crianças em todas as etapas do processo, desde o plantio até a colheita.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o desenvolvimento de valores como responsabilidade, cooperação, cuidado com o meio ambiente e valorização do trabalho em equipe.</li><li>• Favorecer o contato das crianças com a natureza e o ambiente rural, promovendo a sensibilização ambiental e o respeito pela biodiversidade.</li><li>• Proporcionar oportunidades de pesquisa e estudo sobre as características e necessidades das árvores frutíferas, estimulando a curiosidade e a investigação científica.</li><li>• Preservar a memória e legado da professora Margareth, mantendo viva sua contribuição para a escola e comunidade.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil da escola, bem como seus familiares e a comunidade escolar em geral.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<p>Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação e organização das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.</p> <p>Professores: Irão orientar e acompanhar as crianças nas atividades de cultivo e cuidado com as árvores frutíferas, integrando-as de forma significativa ao processo de ensino-aprendizagem. Irão organizar e executar as atividades práticas, bem como na manutenção do pomar e no envolvimento das famílias.</p>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Nosso Pomar" será desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades periódicas relacionadas ao cultivo e cuidado das árvores frutíferas. O período de execução será contínuo.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e participação das



	<p>crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de valores e habilidades socioemocionais, bem como o impacto na sensibilização ambiental e no fortalecimento dos vínculos comunitários. Serão realizados registros e observações das atividades no pomar, bem como o acompanhamento do desenvolvimento das árvores frutíferas ao longo do tempo. Além disso, será avaliado o engajamento das famílias e da comunidade escolar no projeto, bem como o alcance dos objetivos propostos em homenagear a professora Margareth e proporcionar aprendizado significativo</p>
--	--

<b>PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL "SABORES DO BEM: CULTIVANDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS"</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. Considerando o longo período de permanência das crianças na escola, é essencial que a alimentação oferecida seja nutritiva, variada e que incentive o consumo de alimentos naturais. O projeto "Sabores do Bem" visa promover a valorização da comida oferecida na escola, incentivando as crianças a experimentarem novos sabores, aprenderem sobre a origem dos alimentos e desenvolverem hábitos alimentares saudáveis desde a infância.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover a valorização da alimentação saudável na escola, incentivando as crianças a experimentarem novos sabores, aprenderem sobre a origem dos alimentos e desenvolverem hábitos alimentares saudáveis.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estimular o interesse das crianças pela alimentação saudável, através da exploração de novos sabores e texturas.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o conhecimento sobre a origem dos alimentos, através do vínculo com o Projeto "Nosso Pomar" e outras atividades relacionadas.</li><li>• Desenvolver habilidades culinárias nas crianças, através das cozinhas experimentais realizadas quinzenalmente.</li><li>• Estimular a curiosidade e o aprendizado sobre medidas, cores, texturas, sabores e a função dos alimentos no corpo humano.</li><li>• Incentivar a participação no Projeto AlimenTube, promovido pela CRE Brazlândia, através da criação de um livro de receitas e um banco de imagens com as receitas produzidas pelas crianças.</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil da escola, bem como suas famílias e a comunidade escolar em geral.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<p>Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.</p> <p>Professores: Irão planejar, orientar e acompanhar as crianças nas atividades relacionadas à alimentação saudável, incluindo as refeições compartilhadas e as cozinhas experimentais. Auxiliarão na organização e execução das atividades práticas, bem como na elaboração do livro de receitas e do banco de imagens para o Projeto AlimenTube.</p>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Sabores do Bem" será desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades periódicas relacionadas à alimentação saudável. As refeições compartilhadas serão realizadas diariamente, enquanto as cozinhas experimentais



	acontecerão quinzenalmente. O período de execução será contínuo, culminando com a participação no Projeto AlimenTube.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, a aquisição de conhecimentos sobre alimentação e o feedback das famílias e da equipe escolar. Serão avaliados também o engajamento das crianças na participação do Projeto AlimenTube, a qualidade das receitas produzidas e a contribuição do projeto para a valorização da alimentação saudável na escola.

<b>PROJETO “<u>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</u>”</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	A vivência prática do cultivo e cuidado com as plantas proporciona às crianças uma oportunidade única de conexão com a natureza, além de estimular a curiosidade e o pensamento científico. O projeto "Circuito de Ciências" visa aproveitar essa experiência para promover o aprendizado significativo das crianças, explorando os conceitos científicos relacionados aos biomas do Brasil. A participação na mostra local da escola e no Circuito de Ciências regional oferece uma oportunidade única de compartilhar e valorizar o conhecimento construído pelas crianças, bem como promover a integração com outras escolas da região.
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover o aprendizado significativo das crianças, explorando os conceitos científicos relacionados aos biomas do Brasil, por meio do cultivo de</li></ul>





	plantas e da participação em eventos científicos locais e regionais.
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o interesse das crianças pela ciência e pela natureza, através da experiência prática do cultivo e cuidado com as plantas.</li><li>• Desenvolver habilidades de observação, investigação e pensamento crítico nas crianças, através da organização e realização de Projetos de Ciências.</li><li>• Explorar os conceitos relacionados aos biomas do Brasil, como biodiversidade, características climáticas e vegetação, de forma contextualizada e significativa.</li><li>• Preparar as crianças para a participação na mostra local da escola e no Circuito de Ciências Regional, promovendo a valorização do conhecimento científico e a troca de experiências com outras escolas da região.</li><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se aos alunos da Educação Infantil do CEI 03 de Brazlândia, bem como suas famílias e a comunidade escolar em geral.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<p>Coordenação Pedagógica: Será responsável pela coordenação e organização das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos. Auxiliarão na organização e execução das atividades práticas, bem como na preparação e participação nos eventos científicos locais e regionais</p> <p>Professores: Irão orientar e acompanhar as crianças no cultivo de plantas e na realização dos Projetos de Ciências, integrando-os de forma significativa ao processo de ensino-aprendizagem.</p>



<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Circuito de Ciências" será desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades periódicas relacionadas ao cultivo de plantas e à realização dos Projetos de Ciências. O período de execução será contínuo, culminando com a participação na mostra local da escola e no Circuito de Ciências regional, que acontecerá no dia 10 de setembro de 2024.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, o desenvolvimento de habilidades científicas e socioemocionais, bem como o feedback das famílias e da equipe escolar. Serão avaliados também os projetos apresentados na mostra local da escola e no Circuito de Ciências Regional, considerando a originalidade, criatividade e qualidade das apresentações. Além disso, será avaliado o impacto do projeto na promoção do interesse pela ciência e na valorização do conhecimento construído pelas crianças sobre os biomas do Brasil.

<b>PROJETO <u>"CHEIRINHO DE CUIDADO: PROMOVENDO HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA"</u></b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	O projeto "Cheirinho de Cuidado" surge da necessidade de promover hábitos saudáveis de higiene e cuidado pessoal entre as crianças do CEI 03 de Brazlândia. Observa-se a existência de falhas na prática da higiene bucal e ocorrências frequentes de piolhos, problemas que impactam o bem-estar e a saúde das crianças. Portanto, é essencial desenvolver a conscientização e promover ações preventivas para melhorar a qualidade de vida dos alunos.



<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover hábitos saudáveis de higiene pessoal entre as crianças do CEI 03 de Brazlândia, visando prevenir problemas como cáries dentárias e infestações por piolhos.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>ensibilizar as crianças sobre a importância da higiene bucal e dos cuidados com os cabelos para a saúde e o bem-estar.</li><li>Promover ações educativas e preventivas em parceria com a UBS 09 do Incra 08, visando orientar as crianças e suas famílias sobre a prevenção de cáries e piolhos.</li><li>Realizar atividades lúdicas e informativas que incentivem as crianças a adotarem práticas saudáveis de higiene no dia a dia.</li><li>Estabelecer uma rotina de cuidados com a higiene bucal e capilar dentro do ambiente escolar, envolvendo as crianças e os educadores.</li><li>Monitorar e avaliar continuamente a eficácia do projeto, por meio de indicadores como a redução de casos de cáries e infestações por piolhos entre os alunos</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se a todas as crianças matriculadas no CEI 03 de Brazlândia, bem como suas famílias e a equipe escolar.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação e organização das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.  Professores e Equipe Pedagógica: Responsáveis pela implementação das atividades educativas relacionadas à higiene bucal e prevenção de piolhos, dentro das salas de aula e em parceria com a equipe de saúde.



	Parceiros Externos (UBS 09 do Inca 08): Colaboradores na realização de ações preventivas e educativas, oferecendo suporte técnico e recursos para o desenvolvimento do projeto.
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Cheirinho de Cuidado" será executado ao longo do ano letivo, de forma contínua e sistemática. As atividades serão integradas à rotina escolar e desenvolvidas de maneira a abordar regularmente os temas da higiene bucal e prevenção de piolhos.
<b>AValiação</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do comportamento e dos hábitos de higiene das crianças, bem como da análise de indicadores de saúde, como a redução de casos de cáries e infestações por piolhos. Além disso, será considerado o feedback das famílias e da equipe escolar, assim como a efetividade das ações preventivas realizadas em parceria com a UBS 09 do Inca 08.

**PROJETO "TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGENS"**

<b>JUSTIFICATIVA</b>	O projeto "Territórios de Aprendizagens" é fundamentado no conceito originário de Reggio Emilia, que reconhece o espaço ao ar livre como um ambiente enriquecedor para o aprendizado infantil. Ao proporcionar experiências significativas de exploração e interação, os territórios contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sua criatividade, concentração, habilidades sociais e motricidade fina.
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Implementar os Territórios de Aprendizagens no CEI 03 de Brazlândia, oferecendo às crianças um ambiente enriquecido para o desenvolvimento integral de suas potencialidades.</li></ul>



<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar às crianças experiências de aprendizagem significativas e diversificadas, por meio da exploração dos Territórios de Aprendizagens.</li><li>• Estimular a criatividade, a concentração e a motricidade fina das crianças, através de atividades lúdicas e artísticas.</li><li>• Promover a interação e o relacionamento entre as crianças, incentivando o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li><li>• Resgatar a vivência de uma infância mais livre e conectada com a natureza, proporcionando momentos de descoberta e encantamento.</li><li>• Motivar as crianças através de aulas diferenciadas e ao ar livre, promovendo o prazer pela aprendizagem.</li><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se a todas as crianças matriculadas no CEI 03 de Brazlândia, bem como à equipe pedagógica responsável por sua execução.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação das atividades dos Territórios de Aprendizagens, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.  Professores: Encarregados de planejar e conduzir as atividades nos Territórios de Aprendizagens, atuando como facilitadores do processo de aprendizado das crianças.
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Territórios de Aprendizagens" será implementado nas segundas-feiras, durante o segundo ou terceiro bimestre do ano letivo. O período de execução será contínuo, proporcionando às crianças oportunidades regulares de explorar e aprender nos Territórios.



<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e interesse das crianças nas atividades propostas, bem como seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social ao longo do tempo. Serão observados também os registros e reflexões dos professores sobre o impacto dos Territórios de Aprendizagens no processo educativo das crianças.
------------------	---

<b>PROJETO "<u>TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGENS</u>"</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	O projeto "Territórios de Aprendizagens" é fundamentado no conceito originário de Reggio Emilia, que reconhece o espaço ao ar livre como um ambiente enriquecedor para o aprendizado infantil. Ao proporcionar experiências significativas de exploração e interação, os territórios contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sua criatividade, concentração, habilidades sociais e motricidade fina.
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementar os Territórios de Aprendizagens no CEI 03 de Brazlândia, oferecendo às crianças um ambiente enriquecido para o desenvolvimento integral de suas potencialidades.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar às crianças experiências de aprendizagem significativas e diversificadas, por meio da exploração dos Territórios de Aprendizagens.</li><li>• Estimular a criatividade, a concentração e a motricidade fina das crianças, através de atividades lúdicas e artísticas.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a interação e o relacionamento entre as crianças, incentivando o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li><li>• Resgatar a vivência de uma infância mais livre e conectada com a natureza, proporcionando momentos de descoberta e encantamento.</li><li>• Motivar as crianças através de aulas diferenciadas e ao ar livre, promovendo o prazer pela aprendizagem.</li><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	O projeto destina-se a todas as crianças matriculadas no CEI 03 de Brazlândia, bem como à equipe pedagógica responsável por sua execução.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação das atividades dos Territórios de Aprendizagens, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.  Professores: Encarregados de planejar e conduzir as atividades nos Territórios de Aprendizagens, atuando como facilitadores do processo de aprendizado das crianças.
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	O projeto "Territórios de Aprendizagens" será implementado nas segundas-feiras, durante o segundo ou terceiro bimestre do ano letivo. O período de execução será contínuo, proporcionando às crianças oportunidades regulares de explorar e aprender nos Territórios.
<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e interesse das crianças nas atividades propostas, bem como seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social ao longo do tempo. Serão observados também os registros e reflexões dos professores sobre o impacto dos Territórios de Aprendizagens no processo educativo das crianças.





<b>PROJETO "PLENARINHA" IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>O projeto "Plenarinha" surge da necessidade de promover o protagonismo infantil e a valorização da diversidade na Educação Infantil. Por meio de uma abordagem pedagógica centrada na escuta atenta das crianças, busca-se proporcionar um ambiente onde elas possam expressar suas visões de mundo, compreender sua própria identidade e reconhecer a diversidade que as cerca.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o protagonismo infantil e a valorização da diversidade na Educação Infantil, por meio da escuta atenta e sensível das crianças sobre suas necessidades, interesses e visões de mundo.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar um ambiente de escuta e diálogo onde as crianças sintam-se seguras para expressar suas ideias, emoções e opiniões.</li><li>• Estimular o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança das crianças, reconhecendo e valorizando suas identidades individuais e coletivas.</li><li>• Promover a reflexão sobre temas relacionados à diversidade, como diferenças culturais, étnicas, sociais e de gênero, por meio de atividades pedagógicas contextualizadas.</li><li>• Favorecer a construção de relações respeitadas e inclusivas entre as crianças, baseadas na aceitação e valorização das diferenças.</li><li>• Articular o tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil" com outros temas de interesse da</li></ul>



	<p>comunidade escolar, ampliando as possibilidades de aprendizagem e reflexão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>O projeto destina-se a todas as crianças matriculadas no CEI 03 de Brazlândia, bem como à equipe pedagógica responsável por sua execução.</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<p>Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação e organização das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.</p> <p>Professores: Encarregados de planejar e conduzir as atividades de escuta e diálogo com as crianças, promovendo seu protagonismo e reflexão sobre a diversidade.</p>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<p>O projeto "Plenarinha" terá sua execução ao longo do ano letivo, com datas específicas para realização das atividades em nível local, regional e distrital. O período de execução inclui desde a Semana Pedagógica até a Semana Distrital da Educação Infantil.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, bem como sua compreensão e reflexão sobre os temas abordados. Serão observados também os registros e reflexões dos professores sobre o desenvolvimento das crianças em relação ao protagonismo, identidade e valorização da diversidade.</p>

**PROJETO "O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS"**



<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>O projeto "O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças" surge da necessidade de reconhecer e promover o brincar como um direito legal das crianças, respaldado por diversos documentos legais, como a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular. O brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando aprendizagens significativas, socialização e expressão.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o direito ao brincar das crianças, reconhecendo-o como uma prática essencial para seu desenvolvimento integral na Educação Infantil.</li></ul>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o brincar como um direito legal das crianças, conforme estabelecido na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e em outros documentos normativos.</li><li>• Valorizar o brincar como uma prática pedagógica essencial no contexto da Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.</li><li>• Promover a Semana do Brincar como uma oportunidade para vivenciar e celebrar o direito ao brincar, envolvendo as crianças, suas famílias e a comunidade escolar em atividades lúdicas e recreativas.</li><li>• Resgatar brincadeiras tradicionais e culturais, valorizando a memória e a história das crianças e de suas famílias, por meio de pesquisas e levantamento de brincadeiras da época dos pais.</li><li>• Envolver as famílias no processo educativo, incentivando sua participação nas atividades da Semana</li></ul>



	<p>do Brincar e na festa da família, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>O projeto destina-se a todas as crianças matriculadas no CEI 03 de Brazlândia, suas famílias e a comunidade escolar como um todo</p>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	<p>Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação e das atividades do projeto, garantindo sua integração com o currículo escolar e os objetivos propostos.</p> <p>Professores: Encarregados de planejar e conduzir as atividades relacionadas ao brincar, promovendo experiências significativas e enriquecedoras para as crianças.</p>
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<p>O projeto será executado ao longo do ano letivo, com destaque para a Semana do Brincar, que ocorrerá de 24 a 28 de maio, em alinhamento com o Dia Mundial do Brincar.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e a participação das crianças, suas famílias e a comunidade escolar nas atividades propostas. Serão observados também os registros e reflexões dos professores sobre o impacto do brincar no desenvolvimento das crianças e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p>



## IVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DO CEI 03 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024





## “BRINCAR? AQUI É COISA SÉRIA.”

Na terra dos sonhos e risos, onde o sol brilha em olhos pequenos, há um segredo que toda criança conhece.

"Brincar? Aqui é coisa séria", dizem as sabedorias que já foram crianças. Pois no lúdico, a magia do aprender floresce em cada canto e cada encanto.

Os brinquedos são portais, abrem mundos de fantasia e cor, onde o conhecimento dança ao som da curiosidade e do amor.

Cada jogo, cada rima, cada história, é uma aula sem quadro nem giz. Ensina a viver, a sentir, a partilhar, no ritmo do riso, na alegria do brincar.

Aqui, a seriedade veste-se de leveza, e o saber voa livre, sem amarras. Porque na infância, o brincar é realeza, e a educação, um reino de esperança.

Brincar é a chave que abre as portas do futuro e do saber. É o alicerce onde se constrói a infância.

Então, celebremos o lúdico, como mestre e guia, pois brincar é mais que um passatempo, é a própria jornada.

**Juliane Dayane Caixeta da Silva**

Esse texto é autoral e define o lema do CEI 03 de Brazlândia. No contexto de uma Escola do Campo, Integral de Educação Infantil, o lema "Brincar? Aqui é coisa séria" ganha uma profundidade ainda maior, pois o lúdico se torna uma ferramenta vital para uma aprendizagem integral e contextualizada. Brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas sim um método pedagógico que integra o conhecimento do meio ambiente, a cultura local e as vivências das crianças. Através do brincar, os pequenos exploram a natureza ao seu redor, compreendem o ciclo da vida no campo, desenvolvem habilidades sociais e cognitivas e cultivam valores como a cooperação e o respeito à terra. Assim, a brincadeira é o alicerce de uma educação que valoriza e potencializa as experiências da infância, preparando as crianças para serem cidadãos conscientes.



## SUMÁRIO

<b>15. Apresentação .....</b>	<b>169</b>
<b>1.1 Introdução .....</b>	<b>169</b>
<b>1.2 Objetivos (Geral e Específico).....</b>	<b>170</b>
<b>16. Caracterização da Unidade Escolar por meio de mapas dos aspectos geográficos.....</b>	<b>172</b>
<b>17. Referencial Teórico sobre a Educação do Campo:.....</b>	<b>181</b>
<b>18. Fase 1- Levantamentos Iniciais .....</b>	<b>183</b>
<b>19. Bloco 6 (Aspectos Culturais – Ambiente Comunitário).....</b>	<b>194</b>
<b>20. Considerações e Avaliações.....</b>	<b>215</b>
<b>21. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>216</b>





## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1 INTRODUÇÃO

Antes de abordar o método escolhido pelo grupo para iniciar o percurso do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CEI 03 de Brazlândia, a Gestão Pedagógica dessa Unidade de Ensino precisa fazer alguns esclarecimentos. Como descrito na apresentação do Projeto Político Pedagógico, o CEI 03 de Brazlândia foi fundado em outubro de 2018 e por ela se passaram algumas gestões, mas nenhuma delas deu início ao Inventário da Unidade Escolar. Sabemos que as orientações para construção desse documento existem desde 2017, mas sua entrega, em tese obrigatória, foi a partir de 2019. De toda forma, de acordo com o grupo docente, não aconteceu nenhuma discussão para a criação desse documento e nenhuma versão foi entregue. O Inventário simplesmente não foi feito por nenhuma gestão.

Quando a atual gestão iniciou o seu trabalho em 2024, uma das suas metas foi iniciar a discussão e a construção do Inventário do CEI 03 de Brazlândia. Esse processo começou na Semana Pedagógica, com a explicação da necessidade da criação desse documento e com o estudo das Diretrizes do Campo.

Mas de fato, o marco da criação do Inventário do CEI 03 de Brazlândia, foi o Dia do Campo, que aconteceu a nível institucional, no dia 17 de abril de 2024. Nesse dia o grupo tomou ciência do que se trata o documento e sistematizou as áreas de pesquisa que seriam abordadas. Também foram feitos alguns novos ajustes no PPP em prol do que foi discutido. A Festa da Família trouxe uma pesquisa prévia sobre os elementos culturais e das infâncias dos pais das nossas crianças com o resgate das brincadeiras antigas. A Festa Junina se tornou a Festa da Região, pois em todo o mês de junho de 2024 as nossas crianças e professoras estão desenvolvendo pesquisas sobre todos os aspectos da região e dos arredores da escola: Inkra 06, Inkra 08, Inkra 07, Brazlândia e Cascalheira. Entre alguns aspectos podemos citar: o aniversário de Brazlândia e o seu Tradicional Desfile Cívico Militar, a Família Braz, Pontos Turísticos, Mapas da Região para identificação do local onde as crianças moram, Festas Típicas da Região, Comidas Típicas e Produções Agrícolas.

A partir dos elementos que foram levantados no Dia do Campo, foram elegidos como fonte de pesquisa para o início do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CEI 03



o método Pesquisa-ação. Pesquisa-ação é uma metodologia em que os(as) pesquisadores(as), docentes e estudantes, participam ativamente do processo de investigação de sua realidade na busca de estratégias didático-pedagógicas para solucionar situações-problema. O fundamento desse tipo de investigação é que a pesquisa e a ação devem caminhar juntas, já que é, ao mesmo tempo, um processo de reflexão sobre a prática pedagógica, que implica em pesquisa, intervenção, autoavaliação e aprendizagem, em um fluxo contínuo.

Devido ao tempo escasso que foi destinado às escolas para fazerem o seu Inventário em 2024, pois esse deveria ser entregue em anexo ao PPP 2024, infelizmente essa equipe gestora não poderá contemplar em sua pesquisa os aspectos que estão sendo pesquisados para a Festa da Região, pois no momento em que esse documento é escrito, o grupo está produzindo os materiais de pesquisa e esses não terão tempo hábil para serem analisados, implementados e colocados nesse documento em forma de relatório. De toda forma, o foco inicial da pesquisa será o processo de estudo do Inventário e suas primeiras impressões por parte do grupo no Dia do Campo e também a pesquisa realizada com os pais sobre “O Brincar” na semana que antecedia a Semana do Brincar e a Festa da Família.

## 1.2 OBJETIVOS

### **Objetivo Geral:**

Desenvolver um Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CEI 03 de Brazlândia que promova o reconhecimento e valorização da realidade local, integrando a comunidade escolar e a comunidade do campo em um processo de investigação e reflexão sobre a identidade e a história da região, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas

### **Objetivos Específicos:**

- Mapear a história e a cultura da comunidade de Brazlândia e áreas adjacentes:



- Coletar relatos orais, documentos e fotografias que retratam a evolução histórica da região;
- Identificar e documentar as tradições culturais;
- Investigar os aspectos sociais da comunidade escolar;
- Realizar entrevistas e questionários com pais, alunos e moradores sobre suas origens;
- Analisar os dados demográficos e socioeconômicos da comunidade
- Explorar e registrar as características ambientais da região:
- Catalogar a flora e fauna locais, destacando as espécies nativas e seus usos medicinais;
- Estudar e documentar os recursos naturais;
- Promover a integração da comunidade no processo educativo;
- Envolver pais e moradores nas atividades de pesquisa e discussões sobre os temas pesquisados no Inventário;
- Organizar eventos e exposições para compartilhar os achados do inventário com a comunidade escolar;
- Incorporar os resultados do inventário nas práticas pedagógicas;
- Desenvolver projetos e atividades didáticas baseadas nas descobertas;
- Adaptar o currículo escolar para refletir a realidade local, fortalecendo a identidade da escola;
- Fomentar a conscientização ambiental e cultural entre os alunos:
- Implementar ações educativas que promovam o respeito e a preservação do meio ambiente;
- Valorizar e difundir o patrimônio cultural;

Esses objetivos visam construir um inventário abrangente e participativo que contribua para uma educação mais contextualizada e engajada com a realidade local do CEI 03 de Brazlândia.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR POR MEIO DE MAPAS DOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Os mapas são elementos fundamentais para identificar e analisar mudanças na paisagem ao longo do tempo. Eles servem como registros visuais que permitem comparar o presente com o passado, revelando transformações ambientais, urbanísticas e agrícolas. Manter versões anteriores de mapas é essencial, pois fornecem uma linha do tempo visual, ajudando a compreender a extensão e o impacto dessas alterações. Ao observar essas mudanças, podemos tomar decisões mais fundamentadas sobre o planejamento territorial, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, garantindo uma gestão mais consciente dos recursos naturais e do espaço geográfico.

Os mapas do Núcleo Rural Incra 06 mostrados abaixo, estão desatualizados e mostram como era o espaço da escola há pelo menos 2 anos. Em cada foto serão colocadas observações das mudanças que ocorreram.

### Onde Fica Núcleo Rural Incra 6, Brasília – DF?

Núcleo Rural Incra 6 está no bairro Brazlândia, Brasília, Distrito Federal, região Centro-Oeste do Brasil. As coordenadas geográficas de Núcleo Rural Incra 6 são latitude -15.7942287 e longitude -47.8821658. Veja no mapa ruas próximas de Núcleo Rural Incra 6.



Figura 14- Vista aérea do CEI 03 de Brazlândia (Fonte: Google Maps em 18/06/2024)

O mapa acima é o mais atualizado entre as imagens disponíveis no Google Maps. O CEI 03 de Brazlândia é a construção com o telhado marrom. Nessa foto algumas construções





já haviam sido feitas na escola, como: o estacionamento, a tenda de atividades que fica nos fundos da escola à direita, o parquinho coberto com os brinquedos de plástico que fica nos fundos da escola à esquerda. Nessa foto duas mudanças ainda não haviam sido realizadas. São elas: a demolição do quiosque que fica na frente da escola e também a cobertura do parquinho de ferro que fica entre a tenda de atividades e o parquinho de plástico. O quiosque, que pode ser melhor visualizado nas fotos seguintes, foi demolido por conta da duplicação da BR 080. Embora, já tenha sido aprovada, essa obra ainda não começou. Daqui há alguns anos, haverá mais essa mudança na paisagem dos arredores do Incra 06.

Ao lado do CEI 03, está localizada a Escola Classe Incra 06, “Nossa Vizinha”, como é chamada carinhosamente, também é uma Escola do Campo Integral e atende crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A maior parte das crianças do CEI 03 terminam a Educação Infantil e iniciam seu processo de alfabetização nessa escola.

No mapa também podemos observar, ao lado e ao fundo da Escola Classe Incra 06, o espaço em que acontecem as festas mais tradicionais da nossa região: Festa do Morango e Festa da Goiaba. Acredito que Brazlândia, entre outros acontecimentos, é conhecida a nível distrital e até nacional por conta dessas duas festas. E elas acontecem bem pertinho do espaço da escola.

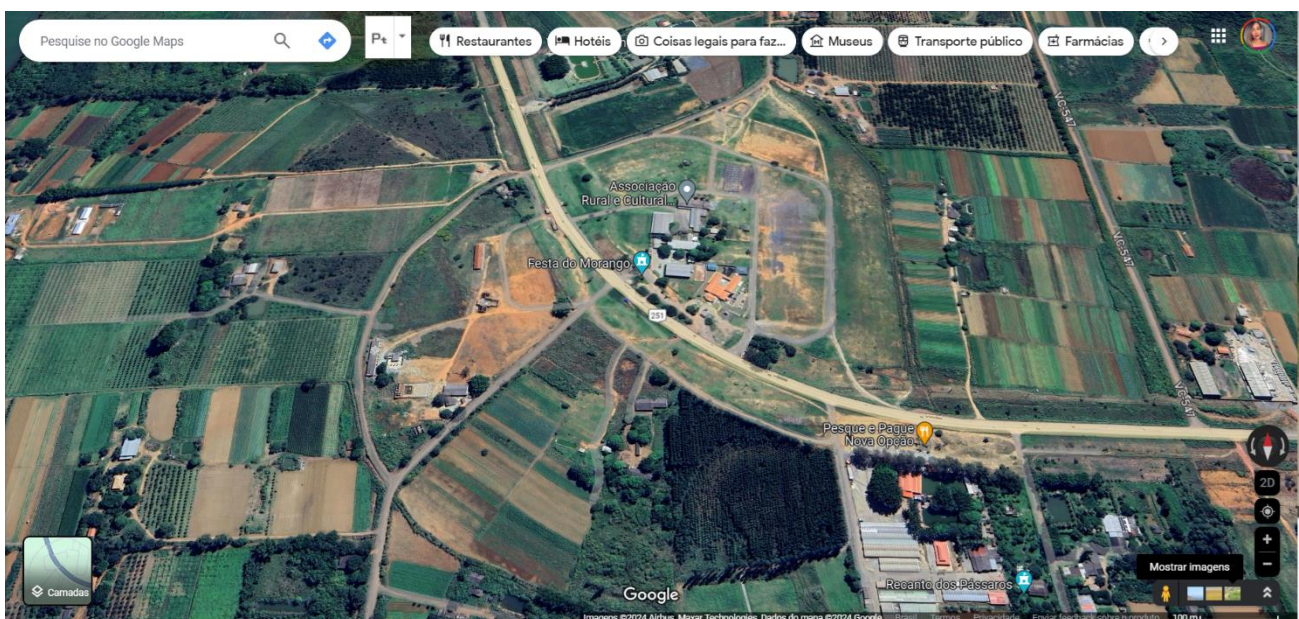


Figura 15- O "Porquê" de sermos uma Escola do Campo (Fonte: Google Maps em 18/06/2024)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



Na foto acima é possível visualizar o porquê do CEI 03 de Brazlândia ser uma escola do Campo. A imagem fala por si só. Embora esteja desatualizada, essa é a paisagem predominante na região. Muitas áreas preservadas, mas principalmente muitas áreas de cultivo.

A região administrativa de Brazlândia tem a produção de hortifrutigranjeiros como sua principal fonte econômica, sendo referência no centro oeste no plantio e comercialização de morangos. Os morangos são referência na cidade, que é a maior produtora da fruta no Centro-Oeste, com mais de cinco toneladas por ano. Todos os anos é realizada a tradicional Festa do Morango. Além deles, outras frutas e verduras são colhidas na cidade, que abastece cerca de 30% do mercado no Distrito Federal (Correio Braziliense, 2014). A região administrativa conta com uma área com cerca de 417 hectares para produção de frutas e 14 hectares para produção de grãos. Por conta disso, a maior parte das famílias assistidas pelo CEI 03 trabalham ou moram no campo. Esses dados podem ser facilmente verificados no PPP da escola.



Figura 16- Frente da escola com o quiosque que foi demolido (Fonte: Google Maps em 18/06/2024)





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



Figura 17- Imagem da escola quando o prédio ainda tinha a pintura "Creche Azaleia" na caixa d'água

Como mostrado no histórico do PPP (p.8), o prédio foi construído para ser uma IEP (Instituição Educacional Parceira), mas como a comunidade escolar necessita de transporte público para se deslocar de suas casas até a escola, houve a necessidade de mudança no tipo de atendimento, visto que Unidades de Parceria não podem ofertar esse transporte. Portanto, a Creche Azaleia nunca existiu de fato, pois a área foi destinada para ser o CEI 03 de Brazlândia, que é o primeiro Centro de Educação Infantil do Campo em tempo Integral (PROEITI) do Distrito Federal.



Figura 18. Foto de 2021/2022. Nessa época a Tenda de atividades e o estacionamento da escola ainda não haviam sido construídos. (Fonte: Google Maps em 18/06/2024)





Na atual gestão, pode-se elencar duas grandes mudanças físicas na escola. A primeira delas é a criação da Logomarca e a sua instalação física na parte da frente da escola. Por anos o CEI 03 de Brazlândia funcionou ainda com a pintura “Creche Azaleia” na caixa d’água e sem nenhuma placa de identificação. Por conta disso, os pais a reconhecem não como uma escola e sim como uma creche. A instalação da placa, realizada em abril de 2024, trouxe identidade para o CEI 03 e aos poucos essa cultura de creche vai ser deixada de lado pelos pais.



Figura 19. Criando a Identidade do CEI 03 de Brazlândia (Fonte: arquivo pessoal)

A segunda grande mudança foi feita na lateral da escola, entre o estacionamento e a Tenda de Atividades, foi o Pomar Professora Margareth, que além do plantio de árvores frutíferas, conta com um lindo Pergolado. Margareth foi gestora do CEI 03 de Brazlândia por anos e se afastou para tratar um problema de saúde. Essa homenagem foi feita a ela por ser uma pessoa de grande importância para escola. Mais detalhes do Projeto Pomar Professora Margareth podem ser lidos no PPP do CEI 03. Fique abaixo com as imagens desse novo espaço criado em 2024.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



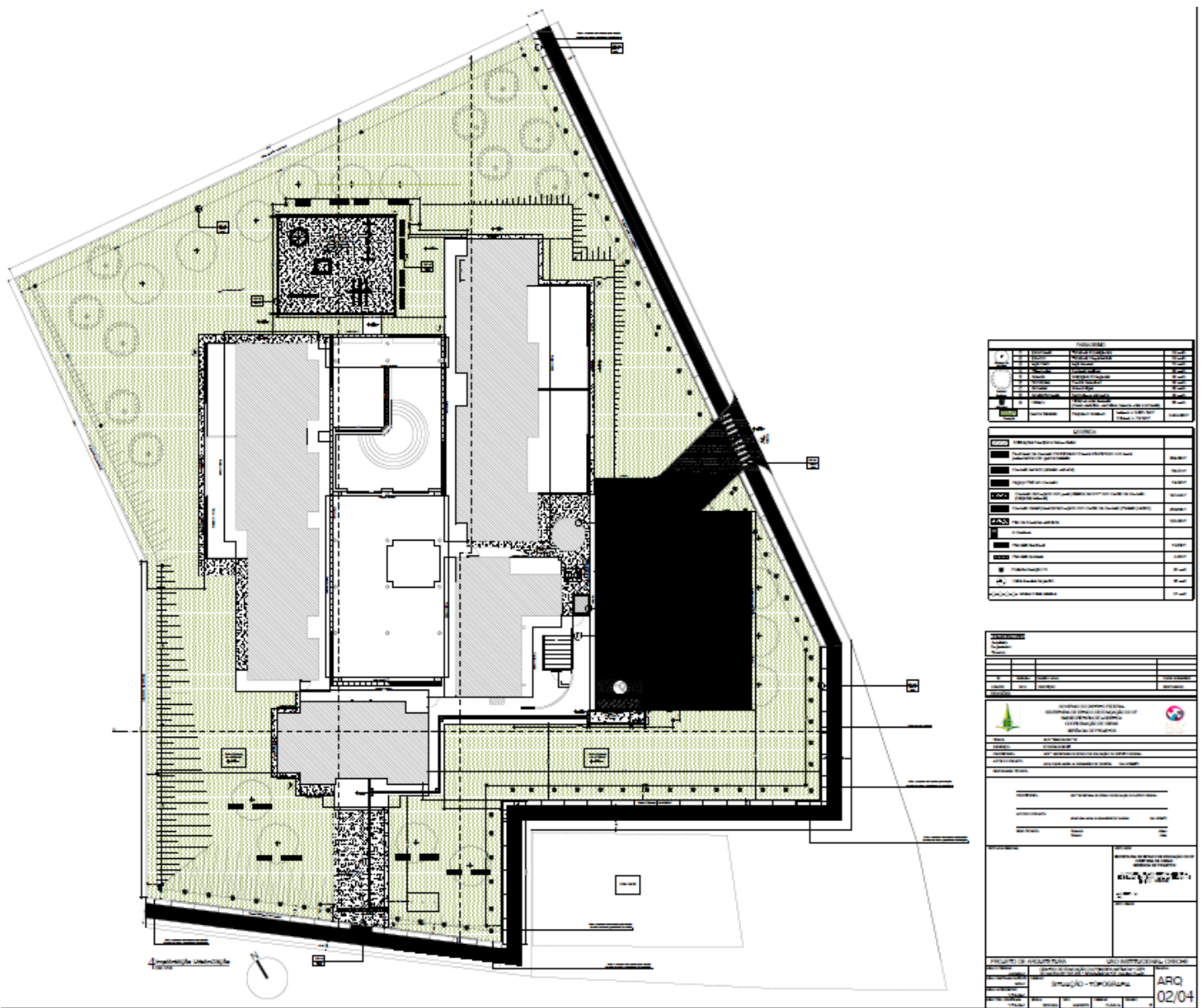




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA

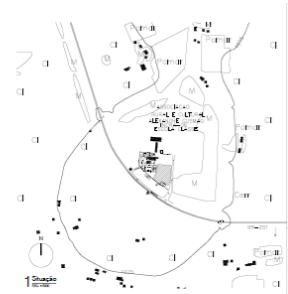
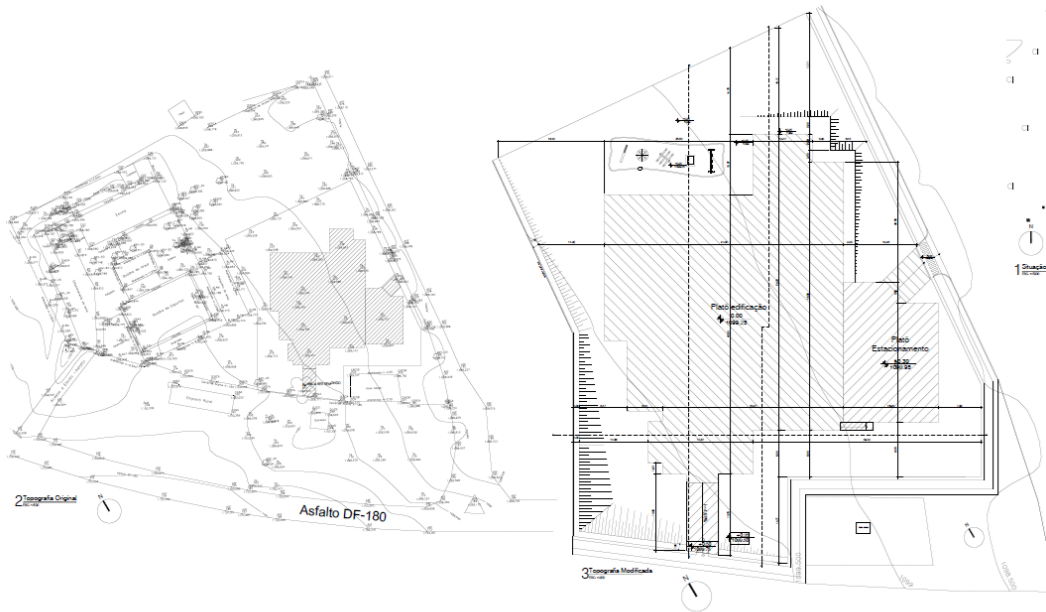


De acordo com o Caderno Orientador do Inventário da Realidade das Escolas do Campo, é necessário colocar nesse tópico as imagens da planta baixa da escola, portanto, seguem as fotos desses documentos referentes à construção do CEI de Brazlândia.

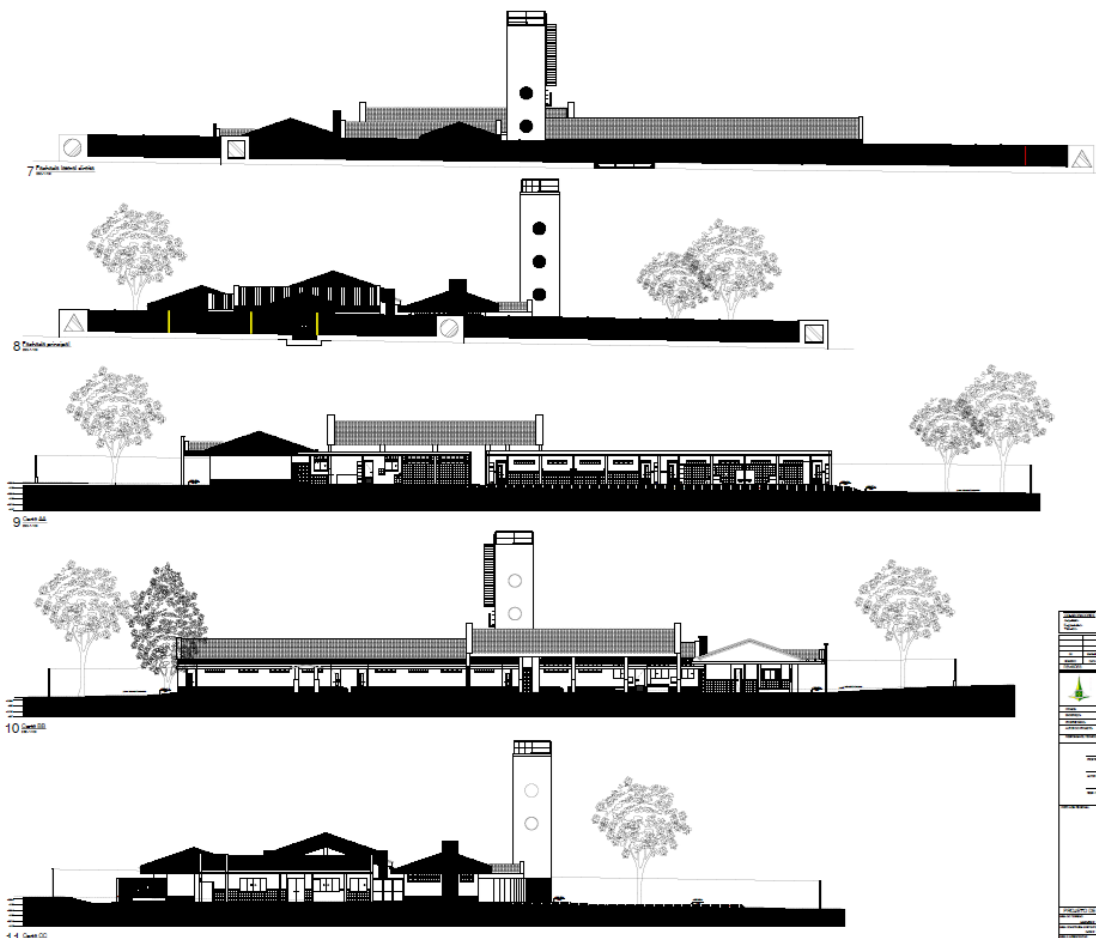




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



PROJETO DE ARQUITETURA	
SITUAÇÃO - TOPOGRÁFICA	
ARQ 01/04	



PROJETO DE ARQUITETURA	
CORTES - PAVIMENTO	
ARQ 03/04	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



The architectural drawings include:

- 1** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 2** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 3** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 4** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 5** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 6** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 7** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 8** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 9** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 10** Elevation of a window unit with technical specifications.
- 11** Elevation of a window unit with technical specifications.

Additional elements include:

- Two signs for the creche: "CRECHE NOME Centro de Educação da Primeira Infância".
- A table with columns for "PROPOSTA", "PROJETO", "LICITAÇÃO", "CONTRATO", "EMPRESA", "VALOR", "DATA", "SITUAÇÃO", and "OBSERVAÇÕES".
- A date stamp: "ARQ 04/04".



### 3. REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO

O Centro de Educação Infantil 03 é uma escola do campo e entende que o processo educativo deve considerar a cultura, a história e as necessidades de quem vive no campo; ou seja, uma educação não apenas no campo e sim para o campo. Neste sentido, é necessário que os conteúdos curriculares sejam vinculados à vida do campo em um processo participativo e democrático com toda a comunidade.

Uma proposta de Educação do Campo surge, então, como contrapartida para o modelo tradicional de educação na tentativa de estabelecer um modelo particular de ensino para a população do campo. É através de políticas públicas, pesquisas, redes de ensino, dentre outros fatores, que se estabelece um vínculo maior entre os produtores rurais e a escola, buscando uma forma de ensino-aprendizagem condizente com os valores e práticas tradicionais do campo.

Faz necessário compreender a importância da inclusão da população nas discussões sobre educação. É por meio do diálogo entre educadores e produtores que se estabelece diretrizes para aproximar a realidade camponesa da proposta da escola e seu modelo de ensino.

Para a educação do campo a proposta pedagógica a ser desenvolvida é o Inventário Social, Histórico e Cultural, instituído pela Portaria nº 419, de 16 de dezembro de 2018, um instrumento investigativo coletivo dos aspectos materiais e imateriais a fim de reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês.

As necessidades das escolas de campo vão além de questões materiais abrangem também questões legais que tangem liberações e autorizações para que a gestão tenha autonomia para realizar o trabalho que melhor atenda a comunidade escolar da sua região, baseado em parceria e respaldo de conhecimento das ações junto a CRE.

Em 2024 o Dia do Campo consta do calendário escolar e traduz-se em um espaço de formação e diálogo para a troca de saberes, experiências e projetos desenvolvidos a partir dos princípios e matrizes da Educação do Campo, sendo o





Inventário social, histórico, cultural e ambiental das Escolas do campo da SEDF a principal proposta didática norteadora de todo o processo.

As atividades ligadas ao campo, como reconstrução do inventário e outras atividades relacionadas são desenvolvidas ao longo do ano, como, por exemplo, reflexões sobre conteúdos e metodologias apropriadas, atividades de valorização da diversidade e da cultura do campo, formação de uma identidade consciente dos cidadãos e momentos de formação dos educadores que atuam na escola para conhecimento e conscientização dessa modalidade de educação.

## Educação do Campo

A Educação do Campo é pensada a partir dos sujeitos, seus saberes e fazeres.

### Fundamenta-se

em abordagens e práticas pedagógicas desenvolvidas na educação escolar, por meio de um currículo articulado com a dimensão empírica da vida e da cultura dos sujeitos do campo.

### Planejamento pedagógico

pensado a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, de identidade cultural e de formas de organização social da comunidade, consolidando uma relação de pertencimento à escola.



Ao estimular o estudante a produzir conhecimento sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias e sua cultura procura-se garantir uma educação de qualidade socialmente referenciada, vinculada aos processos de desenvolvimento do território onde se localiza a escola.

## Eixos Transversais

### Diversidade

Reconhecer a diversidade humana do campo implica construir uma escola acolhedora, ligada à comunidade e construtora do diálogo entre os conhecimentos da vida no campo e os currículos escolares.

### Cidadania e Direitos Humanos

Busca efetivar a cidadania plena direcionada a construção de conhecimentos, desenvolvimentos de valores, atitudes e comportamentos, além da defesa socioambiental e da justiça social; fomentar a identidade cultural, a sobrevivência de vidas e culturas e a segurança em sentido amplo.

### Sustentabilidade

Ter a agroecologia como paradigma, reconhecendo o saber legítimo do qual as populações do campo são portadoras sem descartar, entretanto, a relevância da ciência e tecnologia. O fazer pedagógico relaciona-se à vida e a práticas produtivas também relacionadas ao modo de vida camponês.





#### 4. FASE 1- LEVANTAMENTOS INICIAIS

### DIA DO CAMPO CEI 03 2024

### ONDE TUDO COMEÇOU...

Voce é nosso convidado especial!!!  
**DIA DO CAMPO**  
**DO CEI 03 DE BRAZLÂNDIA**

ABRIL **17** 7H30 ÀS 16H  
QUARTA-FEIRA

**MATUTINO**

- Piquenique com comidas regionais, com as crianças da escola, no Haras Vale Feliz. Exploração das paisagens naturais ao arredores da escola;
- Abertura do Projeto de Leitura "Pé de Livro" com o contador de Histórias Wilian Reis com a história "O Rato do Campo e o Rato da Cidade"

**VESPERTINO**

- Discussão sobre o Inventário da Escola do Campo do CEI 03 e os caminhos percorridos para a sua Construção.

ABRIL **18** ÀS 14H30  
QUINTA-FEIRA  
Vespertino

Abertura do projeto "Nosso Pomar". Nesta ocasião estaremos prestando uma homenagem a nossa querida ex diretora Professora Margareth Gonçalves de Almeida Gomes

Confira os horários no nosso Cronograma

Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia  
CRONOGRAMA DO  
**DIA DO CAMPO**

ABRIL **17** 7H30 ÀS 16H  
QUARTA-FEIRA

7h30- Rotina normal de recepção das crianças na escola  
8h30- Embarque das crianças no ônibus para ida ao Haras Vale Feliz para exploração das paisagens naturais aos arredores da escola  
9h- Abertura do Projeto de Leitura "Pé de Livro" com o contador de Histórias Wilian Reis com a história "O Rato do Campo e o Rato da Cidade"  
10h- Piquenique coletivo com as crianças  
10h40- Retorno para a escola  
11h- Roda de conversa em sala de aula sobre a experiência vivenciada  
12h 30- Embarque das crianças  
13h- Almoço Coletivo dos funcionários  
14h-Discussão sobre o Inventário Social da Escola e os caminhos percorridos para a sua Construção.  
16h- Encerramento

ABRIL **18** ÀS 14H30  
QUINTA-FEIRA

14h30- Criação do Pomar Professora Margareth com o plantio de árvores frutíferas na escola (cada turma vai plantar a sua). Esse nome foi escolhido para homenagear a ex diretora do CEI 03 professora Margareth Gonçalves de Almeida Gomes. Esse espaço fará parte do Projeto Nosso Pomar e o Projeto Territórios de Aprendizagens.

Como dito anteriormente, o marco de criação do Inventário do CEI 03 de Brazlândia foi o Dia do Campo, realizado institucionalmente no dia 17 de abril de 2024. Nesse dia, o grupo de funcionários se reuniu para compreender a importância e o propósito do documento, sistematizando as áreas de pesquisa a serem abordadas. Esse evento representou um ponto de partida significativo, onde os participantes não apenas tomaram ciência do que se trata o inventário, mas também estabeleceram diretrizes claras e organizadas para a sua construção.

Durante o Dia do Campo, foram realizadas discussões aprofundadas que resultaram na identificação de temas cruciais a serem investigados, como a história local, aspectos culturais, sociais e ambientais da região. Além disso, foram feitos ajustes no Projeto Político Pedagógico (PPP) para alinhar as novas metas e diretrizes com as necessidades e realidades identificadas durante o evento.



Essa iniciativa não só fortaleceu o compromisso da escola com a educação contextualizada, mas também promoveu uma maior integração entre a equipe do CEI 03 e os caminhos pedagógicos que seriam percorridos em 2024, ressaltando a importância da identidade local e do desenvolvimento sustentável. O Dia do Campo, portanto, não apenas marcou o início formal do inventário, mas também reforçou a visão da escola como um espaço de aprendizado contínuo e de valorização das raízes culturais e históricas de Brazlândia

O Planejamento Pedagógico do Dia do Campo tentou abranger as três esferas: as famílias e a comunidade escolar, as crianças e a equipe de funcionários do CEI 03 de Brazlândia. Para contemplar a comunidade escolar, realizamos um evento denominado “Valorizando a Mulher do Campo”, que aconteceu no dia 16 de março, que acolheu e atendeu as mulheres da nossa comunidade das mais variadas formas. Esse evento está descrito detalhadamente no PPP da escola.

No que tange às crianças, como descrito no convite acima, coube a exploração da paisagem natural aos arredores da escola, mais especificamente, o Haras Vale Feliz, que é uma propriedade particular que fica do lado oposto da escola, às margens da Barragem do Descoberto. As crianças ficaram encantadas, pois embora sejam da região, não tinham acesso ao local. Lá elas puderam apreciar contações de histórias por conta da abertura do Projeto de Literatura denominado “Pé de Livro” e também fizeram um piquenique às margens da Barragem do Rio Descoberto. Seguem algumas imagens desse dia memorável para as crianças do CEI 03.







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA







O turno vespertino foi o momento de Estudo direcionado pela Supervisora Pedagógica Juliane Dayane Caixeta da Silva e a Diretora Cláudia Vieira Lima Benito. O material da formação foi elaborado pela equipe com o intuito de direcionar o estudo do documento e também da construção de uma identidade dos professores do campo, pesquisadores e atuantes no processo criador das ações pedagógicas da escola. Segue abaixo esse material e também algumas atividades que foram realizadas com as professoras durante esse processo.

É imprescindível tecer alguns comentários sobre esse material e as atividades ao longo da sua exploração.

**INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DO CEI 03 DE BRAZLÂNDIA**  
1ª Roda de Conversa 17/04/2023- Dia do Campo

1. Alguém conhece esse documento?
2. Qual é seu objetivo?
3. Alguém já participou da construção de um Inventário?

**1 QUEM INVENTOU O INVENTÁRIO?**

Distrito Federal e Goiás: territórios inventariados desde o século XVIII pelos estrangeiros

**Inventariar e Pesquisar**

- o **Inventário** – descrição detalhada, minuciosa de algo: levantamento minucioso dos elementos de um todo;
- o **Pesquisa** – investigação ou indagação minuciosa: buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar; ver...

**2 O INVENTÁRIO NA SEEDF**  
Documentos Norteadores

Nas Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo, 2019, p. 32:  
O Inventário é elemento constitutivo da OTP das Escolas do Campo, junto com a Gestão Democrática, a Coordenação Pedagógica e a Avaliação Formativa. E os seus resultados serão a base para a construção do PPP da Unidade Escolar do Campo, porque ele é o instrumento que dá identidade às escolas do campo!

Curriculo em Movimento - Inventário da realidade para identificar as fontes educativas do meio e transformar cada escola em instituição e produção de conhecimento sobre seu entorno (a como caminho para a construção de uma educação em movimento e contextualizada) (SEEDF, 2014, p. 49).

Diretrizes - "Inventário é ferramenta para levantamento (escuta) e registro organizado de aspectos materiais e imateriais de uma determinada realidade" (SEEDF, 2019, p. 44).

O desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas das populações do campo, identificados por meio de um inventário da unidade escolar e da comunidade, como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade, de forma que os saberes e os fazeres do povo camponês constituam referência para a práxis pedagógica; (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal p. 47)

**3** NA ESCOLA DO CAMPO, A PESQUISA DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PRINCÍPIO EDUCATIVO.

Escola do campo: envolvimento e dedicação dos educadores

- Segundo as legislações e políticas públicas da Educação do Campo, o/a professor/a da escola do campo tem que se envolver com a comunidade e o território!
- Esse envolvimento vai permitir a construção de novos sentidos e significados para a sua prática pedagógica. Fazer dela uma práxis!
- Para isso, terá que se implicar: trazendo uma relação ampla e próxima entre todo o seu ser e sua história de vida com o território e a comunidade (alteridade e empatia)
- E seu trabalho se faz coletivamente, considerando os muitos desafios de se trabalhar coletivamente

A pesquisa é uma estratégia de formação que busca despertar em nós educadores e nos estudantes um olhar sensível e curioso sobre a realidade, a fim de desnaturalizar e estranhar o que parece familiar, imutável, e de reconhecer o que merece ser valorizado.

*Inventário é a construção da identidade da escola, da comunidade e do território! Com a voz dos re-existentes e não dos cientistas ou literatos (Miguel Arroyo)*

**PESQUISA DE CAMPO:**

Atividade:

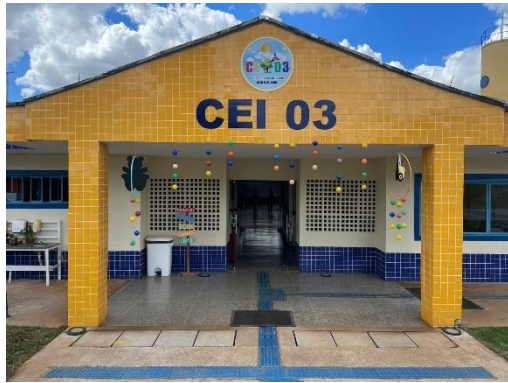
- 05 min para passear pela escola.
- Observar o que hoje nesse espaço desperta a sua curiosidade, o seu interesse.
- Realizar 01 registro fotográficos do elemento que despertou sua curiosidade e interesse e compartilhar no grupo de whatsapp
- Que relato você quer fazer da sua visita a campo, na escola (desse território, desse recorte da realidade)? Por que (qual o sentido de contar essa história, quais conteúdos do currículo podem trazer)? Para quem contá-la? Como?
- Trocar com o grupo!

A primeira atividade de pesquisa de campo proposta no material, trouxe várias reflexões sobre o território escolar e deliberações importantes sobre a execução de verbas para a melhoria do espaço foram tomadas a partir dessa atividade. Seguem abaixo algumas imagens registradas pelas professoras:





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



Registro da Supervisora Juliane



Registro da Professora Kênia



Registro da Professora Nathally



Registro da Diretora Cláudia



Registro da Professora Jaqueline



Registro da Professora Jaqueline



Registro da Professora Aline



Registro da Professora Natália



Registro da Professora Roberta



Registro da Coordenadora Erluci



Registro da Professora Roni



Registro da Pedagoga Scheilla



Registro da Professora Solange





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



*Registro da Professora Sandra*



*Registro da Coordenadora  
Thaís*



*Registro da  
Professora Sandra*



*Registro da  
Professora Cátia*



*Registro da Professora Angélica*



*Registro da Professora Adriana*



*Registro da  
Professora Adriana*

Essa atividade foi riquíssima. As professoras saíram para campo e fizeram seus registros e publicaram no grupo de whatsapp da escola. Cada uma falou sobre o seu ponto de vista a respeito das imagens registradas. Muitas memórias afetivas foram resgatadas sobre as infâncias das professoras.

Algumas decisões foram tomadas a partir das inquietações e observações feitas no território da escola. O registro da professora Adriana e angustias já sofridas por todos quanto à qualidade da entrada da escola, suscitaram a discussão sobre as melhorias do local. No entanto, a diretora Cláudia Benito, já havia entrado em contato com a Administração Regional de Brazlândia e agendado uma reunião para pedir as melhorias no local. Posteriormente, quando o encontro aconteceu, foi prometido a colocação de manta asfáltica na área assim que as chuvas cessassem. Agora em junho chegou a informação que as obras começarão em breve. Tomara que na próxima versão desse documento essas melhorias já tenham sido realizadas. A atual gestão também correu atrás de Emendas Parlamentares para cobrir a entrada da escola, pois as crianças se molham ao descerem do ônibus na época das chuvas.





Atividade 2:

Identificar suas raízes camponesas

- De onde vieram as pessoas que cuidaram de você? (marcar/colorir no mapa)
- Possuíam em suas práticas de cuidado, elementos da cultura camponesa? Quais as suas lembranças?
- Compartilhar alguns mapas e histórias...

Objetivos: primeiro, conhecer a diversidade de nossas raízes e de nossas origens. Em seguida, conhecer a diversidade das raízes e das origens na história de vida de cada um, de cada família. A diversidade é das maiores riquezas de nossas escolas e é fonte educativa inesgotável!

*Compartilhe uma lembrança*

Retomando os estudos e discussões, seguiu-se para a atividade 2 para descobrir as raízes das professoras do CEI 03. Foi falado em voz alta o nome de cada Estado e elas deveriam levantar a mão quando seu pai e/ou mãe fossem originários daquele lugar. Algumas esqueceram de levantar seus dois braços para indicar que, tanto pai e mãe eram do mesmo local, logo o resultado não ficou fidedigno, mas de toda forma, será apresentado abaixo. De acordo com os resultados, a predominância das



origens estão concentradas em Minas Gerais e também em Goiás. Essa atividade foi muito interessante e a partir dela várias ideias de pesquisas junto às nossas crianças e familiares surgiram e foram acrescentadas nas páginas de estudo seguintes.

Pará	Maranhão	Ceará	Paraíba	Pernambuco	Sergipe	Bahia	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Goiás	Distrito Federal	Mato Grosso	Paraná
01	03	05	01	01	01	05	01	08	07	02	01	01

Abaixo estão todas as sugestões de pesquisas e inquietações levantadas pelas professoras. É possível perceber que se todas as pesquisas forem feitas, o Inventário do CEI 03 será riquíssimo e terá muito material de estudo nos próximos anos.

**4** **DIANTE DISSO, QUAIS LEVANTAMENTOS, PESQUISAS E REGISTROS, O GRUPO DE SERVIDORES DO CEI 03 ENTENDE QUE PODEM SER FEITOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR E SEUS ARREDORES?**

1. Quais são as brincadeiras preferidas das nossas crianças em casa?
2. Quais são as brincadeiras preferidas das crianças na escola?
3. De quais estados brasileiros os pais das crianças vieram?
4. Nossas crianças já moraram em outro estado? Qual?
5. A casa das nossas crianças possuem quintal com terra para brincarem?
6. A casa das nossas crianças possuem árvores frutíferas?
7. A casa das nossas crianças tem criação de animais?
8. A casa das nossas crianças possuem horta?
9. A casa das nossas crianças possuem internet?
10. O que as famílias das nossas crianças fazem para se divertir onde moram?
11. Onde nossas crianças moram? (Incrá 06, Incra 08, Brazlândia...)
12. Os familiares das nossas crianças trabalham na agricultura familiar?
13. Os pais das nossas crianças participam de alguma associação?
14. Seus familiares ainda têm o costume de fazer doces e geleias?
15. Seus familiares ainda têm o costume de fazer sabão caseiro?
16. É possível catalogar falas e dizeres típicos da região?
17. Quais são as atrações culturais e de lazer da região?
18. Quais são as trilhas que cada percurso de ônibus faz para chegar na escola?





19. *A agricultura familiar é a fonte de renda de alguma família?* \_\_\_\_\_  
20. *Quais os animais da nossa região?* \_\_\_\_\_  
21. *As brincadeiras de infância dos meus pais (Resgate para ser usado na Festa da Família);* \_\_\_\_\_  
22. *Animais de estimação;* \_\_\_\_\_  
23. *Escolaridade dos Pais;* \_\_\_\_\_  
24. *Árvore Genealógica das crianças;* \_\_\_\_\_  
25. *Hábitos Alimentares das Famílias;* \_\_\_\_\_  
26. *Pais artistas e suas habilidades;* \_\_\_\_\_  
27. *Hábitos de sono das nossas crianças* \_\_\_\_\_  
28. *Meio de Transporte das famílias* \_\_\_\_\_  
29. \_\_\_\_\_  
30. \_\_\_\_\_

**O QUE PODE SER FEITO COM RESULTADO DESSAS PESQUISAS?**

- Gráficos
- Produção de Texto Coletivo
- Esculturas
- Maquetes
- Pinturas
- Desenho Livre
- Festa Cultural

**Sugestão!**

Seria interessante trocar a Festa das Regiões em Junho pela Festa da Região? (Incrá 06, Incra 08, Brazlândia) Contemplando aspectos da região: cerrado, plantio de morango, goiaba, hortaliças, pesque e pague, cavalgada, etc...

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Esse estudo aconteceu em abril e a Festa da Família estava marcada para o mês de maio, logo, tínhamos urgência em iniciar a nossa pesquisa de campo sobre as brincadeiras das infâncias, tanto das crianças quanto dos pais delas. Inclusive, já havia sido deliberado na Semana Pedagógica em fevereiro que a Festa da Família aconteceria como culminância da Semana do Brincar, que de acordo com o calendário escolar e Lei Distrital nº 13.257/2016, acontece na semana do dia 20 a 24 de maio. Quando isso foi deliberado, foi estipulado que nesse dia os pais brincariam com suas crianças, mas o que ainda não tínhamos pensado é que

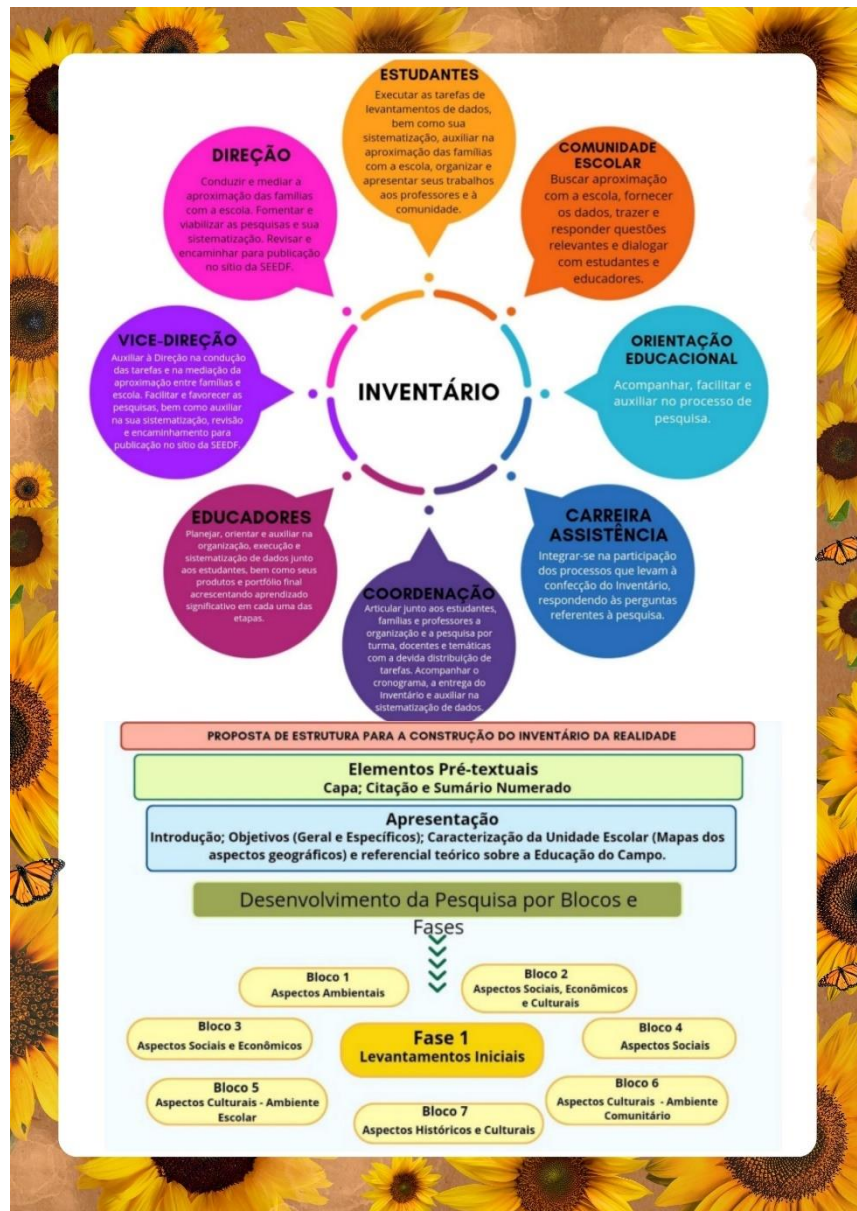


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA



essas brincadeiras seriam resgates de suas infâncias. Portanto, o material da pesquisa foi subsídio para a preparação da Festa da Família 2024 e enriqueceu o planejamento da Semana do Brincar.

Vale salientar também que a sugestão dada no material de estudo sobre a troca do nome da festa Junina, que homenagearia todas as regiões do Brasil, para Festa da Região foi acatada por todo o grupo e acolhida com muito carinho. Infelizmente, assim como foi explicado na introdução desse documento, esse material não terá tempo hábil para sistematização nesse Inventário, pois a medida que este documento é redigido, a pesquisas da região estão acontecendo na escola.





Na última página do documento de estudos, foi visto um pouco do Fluxograma do Inventário, os papéis de todos os envolvidos e o longo caminho que seria percorrido para construção do documento, mas que com a contribuição de todos, será possível.

## 5. BLOCO 6

### ASPECTOS CULTURAIS – AMBIENTE COMUNITÁRIO

Como explicado nas Orientações Pedagógicas, recomenda-se iniciar a pesquisa pela Fase 1, pois ela abrange os levantamentos iniciais. A escola tem a flexibilidade de começar pelo Bloco que considerar mais relevante. Por isso, os Blocos são apresentados de forma flexível, girando em torno das Fases. Dessa forma, o CEI 03 iniciou os seus estudo pelo Bloco 6 que corresponde aos Aspectos Culturais sobre o Ambiente Comunitário, que é o tópico que corrobora a pesquisa feita para a Semana do Brincar e a Festa da Família.

Como explicado na introdução e também nas primeiras impressões, o primeiro objeto de Pesquisa utilizado pelo CEI 03 tinha como objeto de pesquisa as brincadeiras das infâncias das nossas crianças e de seus pais. No caminho da elaboração da pesquisa, viu-se a necessidade de dar atenção para outro fator preocupante entre o corpo docente: o uso prolongado de telas por parte das nossas crianças. Portanto foi elaborado o seguinte objeto de pesquisa para ser encaminhado para os pais via agenda:

**Família, você sabia que “O BRINCAR” é um direito das crianças assegurado por lei? Por conta disso, foi criada a Lei Distrital nº13257/2026, que estabelece a “SEMANA DO BRINCAR”, que este ano, acontece na semana de 20 a 24 de maio.**

- 1- Falando em brincadeira, você sabe qual é a brincadeira preferida da sua criança? Não? Então pergunte a ela e escreva a resposta aqui:**
- 2- Que tal aproveitar alguns minutos desse sábado lindo para brincar com a sua criança? Peça para ela fazer um lindo desenho desse momento:**
- 3- Agora você já sabe a brincadeira preferida da sua criança, mas ela ainda não sabe qual era a sua. Conta pra ela e pra gente!? Qual era a sua brincadeira preferida quando criança?**
- 4- Que tal aproveitar alguns minutos desse domingo lindo para brincar com a sua criança? Peça para ela fazer um lindo desenho desse momento:**





### 5- A última pergunta! Prometo!

O que a sua criança gosta mais? De brincar, de assistir ou gosta do mesmo tanto das duas coisas?

- ( ) GOSTA MAIS DE BRINCAR
- ( ) GOSTA MAIS DE ASSISTIR (TELEVISÃO OU CELULAR)
- ( ) GOSTA IGUALMENTE DAS DUAS COISAS

Brazlândia, 17 de maio de 2024

## Semana do Brincar

Família, você sabia que “O BRINCAR” é um direito das crianças assegurado por lei? Por conta disso, foi criada a Lei Distrital nº13257/2026, que estabelece a “SEMANA DO BRINCAR”, que este ano, acontece na semana de 20 a 24 de maio.

**Falando em brincadeira, você sabe qual é a brincadeira preferida da sua criança? Não? Então pergunte a ela e escreva a resposta aqui:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Que tal aproveitar alguns minutos desse sábado lindo para brincar com a sua criança? Peça para ela fazer um lindo desenho desse momento:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**A última pergunta! Prometo!**  
**O que a sua criança gosta mais? De brincar, de assistir ou gosta do mesmo tanto das duas coisas?**

- ( ) GOSTA MAIS DE BRINCAR
- ( ) GOSTA MAIS DE ASSISTIR (TELEVISÃO OU CELULAR)
- ( ) GOSTA IGUALMENTE DAS DUAS COISAS

Brazlândia, 17 de maio de 2024

## Semana do Brincar

Agora você já sabe a brincadeira preferida da sua criança, mas ela ainda não sabe qual era a sua. Conta pra ela e pra gente!? Qual era a sua brincadeira preferida quando criança?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Que tal aproveitar alguns minutos desse domingo lindo para brincar com a sua criança? Peça para ela fazer um lindo desenho desse momento:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**A última pergunta! Prometo!**  
**O que a sua criança gosta mais? De brincar, de assistir ou gosta do mesmo tanto das duas coisas?**

- ( ) GOSTA MAIS DE BRINCAR
- ( ) GOSTA MAIS DE ASSISTIR (TELEVISÃO OU CELULAR)
- ( ) GOSTA IGUALMENTE DAS DUAS COISAS

Foram apenas cinco perguntas, mas a riqueza dos dados foi impressionante.

Seguem as fichas com a tabulação das respostas:





Brazlândia, 20 de maio de 2024

## Semana do Brincar

### Tabulação dos Dados Maternal II

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALICE BEATRIZ	Pular	Pular elástico	Igualmente das duas coisas.
2	ANNA RAQUEL			
3	ARTHUR LAZARO	brincar de carinho	Amarelinha	Gosta mais de brincar
4	ERICK CALADO	Macinha, bola, video-game e bicicleta	Bolinha de quique e bola.	Igualmente das duas coisas
5	ESTELA DE ARRUDA			
6	ESTHER LIMA	Pique-pega	balado misto	gosta mais de brincar
7	FRANCISCO GAEL	brincar com casinhos	Pular amarelinha	Igualmente das duas coisas
8	GUSTTAVO MENEZES			
9	IGOR CAVALCANTE			
10	LORENZO DA SILVA			
11	LORENZO SOARES			
12	MARIA FERNANDA	Pega-pega	pegar bola	Igualmente das duas coisas.
13	MARIA GIOVANNA	Parquinho	Esconde-esconde	Igualmente das duas coisas.
14	NYCOLAS YUKI			
15	PEDRO MIGUEL			
16	THEODORE DE ARAUJO	Parquinho.	queimada e pula-corda	Igualmente das duas coisas.
17				
18				
19				
20				





Brazlândia, 20 de maio de 2024

# Semana do Brincar

## Tabulação dos Dados 1º Período A

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALICE DE SOUSA			
2	ANTONIO MIGUEL	Pipa	sega bola	
3	BENJAMIN VIANA	larinha na areia	Bola e caracolito	
4	BERNARDO HENRICK	chuta ao gol	vidos game jogar futebol	
5	DAN LACERDA	Andar de bicicleta	Subir em árvore	
6	ELOA BARROS	Barca	foxe comida	
7	HUGO RAFAEL	(Dorinha)	Pique e pega	
8	ISADORA ALVES	Pique e pega	Pique e exorde	
9	KAIRO FERNANDO	Balança	Amarelinha	
10	KALLEB TENORIO	(excove garden) Pinguinho	Subir em árvore	
11	MARIA FLOR DA SILVA	Pula Pula	Barca	
12	MIGUEL DAVI RODRIGUES	larinha	Pular corda	
13	RAVI GOMES	Biacheta	Pipa	
14	THEO SANTIAGO	Exorde - Exorde	(larinha)	
15				
16				
17				
18				
19				
20				





Brazlândia, 20 de maio de 2024

# Semana do Brincar

## Tabulação dos Dados

### 1º Período B

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALICIA MORAIS			
2	ATHILA SOARES	Pique - escondido		
3	CARLOS EDUARDO	Bola	Pique - escondido	As duas coisas
4	DAVI GABRIEL			
5	ESTHER SOFHYA			
6	GAEL VIEGAS	Bola Bicicleta	Queimada, Boneca, amarelinha	As duas coisas
7	GILSON JUNIOR	Corrimão, chute, Bola	Pique - escondido Bola	
8	HENRY SANTOS			
9	JOYCE MILLENY	Boneca		As duas coisas
10	KAUAN CAPISTRANO			
11	KAUAN VITOR	Esconde - escondido	Amarelinha	As duas coisas
12	MELYSSA HADASSA	Bombola Pique - escondido	Pula corda Pega - pega	Brincos
13	NOAH MAIA	Futebol	Jogar em árvores	As duas coisas
14	SAFIRA LIS			
15	SAFIRA MAYRA			
16	VINICIUS FONTINELE	Corrimão	Pula corda, boneca, pega - pega	As duas coisas
17	VITÓRIA EMANUELLE			
18	YASMIN OLIVEIRA			
19				
20				





Brazlândia, 20 de maio de 2024

# Semana do Brincar

## Tabulação dos Dados

### 1º Período C

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALEXYS LUCCAS	Balançar	Pular corda	As duas coisas
2	ANA VITORIA DA SILVA			
3	ARTHUR LUIZ DA SILVA	Brincar de carrinho	Brincar de casinha da Barbie	Brincar
4	ARTUR DA SILVA			
5	DAVI ALVES Futebol e	Jandar a cavalo	Boneca (mãe) Pipa (Pai)	Brincar
6	ELIAS BENICIO			
7	EMANUEL RODRIGUES	Futebol	Brincar de voador	As duas coisas
8	EMANUELY GUIMARAES	Brinquedo e desenho	Apartar companhia das	casas (Não respondeu)
9	HEITOR JONATHAS	SAIU	SAIU	SAIU
10	HELOA DANIELE	Balançar	Bonhô de piscina	Assistir
11	KETLEN HENRIQUE	Corredinha casinha	Bardelinha Bete, queimada	As duas coisas
12	LAURA CEZAR	Parque / escorregador	Brincar com bonecas	não respondeu
13	LUIZ ANTONIO	Dinossauros	Pega pega	Brincar
14	MIGUEL OLIVEIRA		Pular corda Amarelinha	Brincar
15	NICOLLY TAVARES Esconde esconde,	Pega pega e desenhar	jogar bola	As duas coisas
16	SOPHIA HELENA LEMES	Ouro e contos histórias	jogar bola Jandar a cavalo	As duas coisas
17	WILLIAM LEVY BARRO	montar blocos Carros, avião	Pular amarelinha e queimada	As duas coisas
18			da (mãe) jogar futebol (Pai)	
19			" " (vovão)	
20				





Brazlândia, 20 de maio de 2024

## Semana do Brincar

Tabulação dos Dados  
1º Período D

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALANA FERNANDA SENA			
2	ANTHONY JAILTON			
3	BERNARDO DANTAS	Pula gata	Boneca e Comidinha	2
4	ELOAH BARROS	Boneca e casinha	Boneca, d. resista TV	2
5	HELOISA FERREIRA	Boneca	Comidinha com Tarrá	2
6	ICARO DE JESUS	Corrimão, de gar bola, Pinça/desenho	Boneca, churrasco, queimada, bolinha, estorço, etc	no poço + TV
7	ISAAC DE SOUSA	Boneca, corrimão e avião	Queimada	2
8	ISADORA MARQUES	Bolão e casinha	Escolinha	2
9	JOAO MIGUEL SIQUEIRA	Fateadinho dinossauro	Boneca casinha	Brincar
10	KEVEN LUCCA DA ROCHA	Auriazinho	pular corde	dos dois
11	MARCOS JOSE MEDEIROS	Pula-pula	Pique-es-conde	Brincar
12	MARIA CLARA DE CARVALHO	Pega verete	Casinha	Brincar
13	MARIA GABRIELLY SOUZA	brincar no parquinho com brinquedos	Casinha	2
14	MARIA HELIZA CAETANO	Andar de bicicleta	Casinha	+ de assistir e ver TV
15	MARIA ISABELE PESSOA	Boneca Comidinha	correr, boneca, escolinha, elástico	+ de brincar
16	PAOLLA GONÇALVES	bicicleta	Voley	Brincar
17	TALITA EVILLY	bicicleta	Bicicleta	2





Brazlândia, 20 de maio de 2024

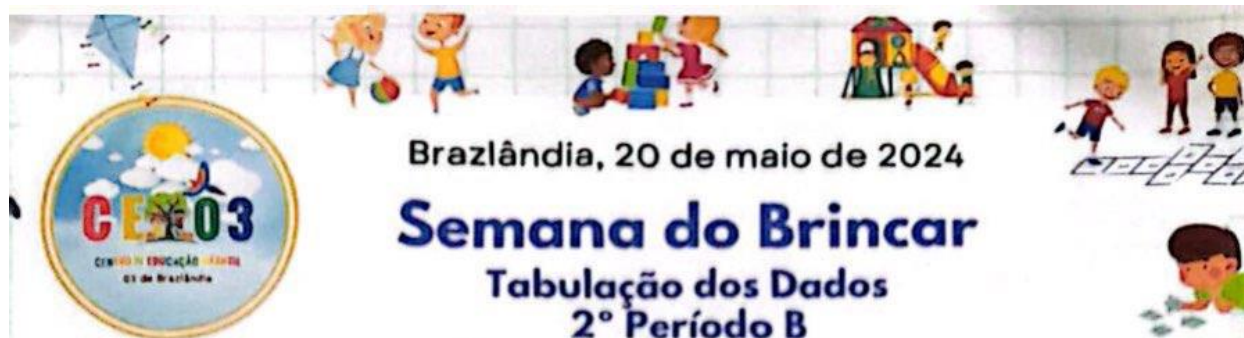
## Semana do Brincar

### Tabulação dos Dados 2º Período A

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	ALICIA EMANUELLY	brincar de boneca	amarelinha	+ de brincar
2	AMANDA FERNANDES	boneca, casinha e bonecas	comidinha	as duas coisas
3	ANA JULIA DOS SANTOS			
4	BERNARDO GUIMARÃES			
5	DANIELA DA SILVA			
6	DAVI DA SILVA			
7	FILIPE SOUZA			
8	FRANCISCO MIGUEL			
9	HELOYSA VICTORIA	brincar de boneca	brincar de boneca	não respondeu
10	ISADORA CRISTINE			
11	LORENZO BENICIO			
12	LUAN HENRIQUE	pique e pega	amarelinha	+ de brincar
13	LUCAS XAVIER	brincar de corrinho	pula corda	as duas coisas
14	LUISA COSTA			
15	LUIS GUILHERME	pula corda	amarelinha	as duas coisas
16	MANUELA MARTINS	pega pega exonde exonde	futebol e pique pega	+ de brincar
17	MARCIEL JUNIOR			
18	MARIA EDUARDA			
19	NATANAEL DUTRA			
20	YAN GUILHERME			
21	YASMIM NASCIMENTO	boneca	jogar bola	não respondeu

Digitizada com CamScanner





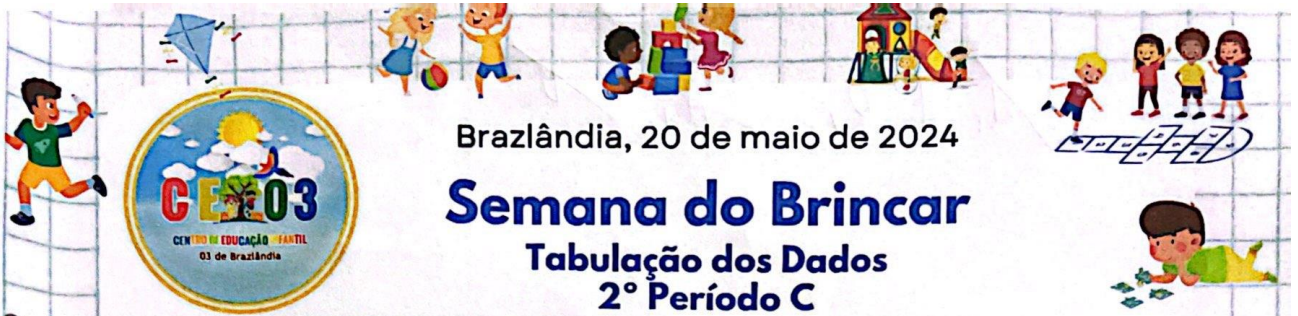
Brazlândia, 20 de maio de 2024

# Semana do Brincar

## Tabulação dos Dados 2º Período B

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	AMANDA MACEDO	PIQUE PEGA PIQUE ALTO	QUEIMADA	BRINCAR
2	ANA VITORIA SOUSA	ANDAR DE BICICLETA	PETECA	BRINCAR
3	DAVI LUCCA			
4	EMANUEL ARAUJO	PULA - PULA	PULAR CORDA	ASSISTIR / BRINCAR
5	FELIPE MARTINS	BRINCAR DE CARRINHO	ESCORREGAR COM FOLHA DE PALMEIRA	ASSISTIR / BRINCAR
6	HELENA VASCONCELOS			
7	ISABELLY DE BARROS	ANDAR DE BICICLETA	PIQUE	ASSISTIR / BRINCAR
8	ITALLO SALOMÃO	BICICLETA / DINOSSAURO	ESCONDE CAÇA AO TESOURO	BRINCAR
9	JAMYLLÉ LIMA	ESCONDE - ESCONDE	ESCONDE - ESCONDE	ASSISTIR / BRINCAR
10	JOAO MARCELO	JOGAR BOLA	PULAR ELÁSTICO	ASSISTIR / BRINCAR
11	JOAO PEDRO	JOGAR BOLA		
12	JOSE LUCAS			
13	JULIO CESAR			
14	LAURA SOPHIA			
15	LORENZO LOPES			
16	LUANA VALADARES			
17	NICOLAS MARTINS			
18	PEDRO LUCAS	ESCONDE - ESCONDE	PEGA - PEGA	ASSISTIR / BRINCAR
19	PIETRO DE MORAIS	JOGAR BOLA	QUEIMADA	ASSISTIR
20	SARA ALVES	ESCONDE - ESCONDE	SER PROFESSORA	ASSISTIR / BRINCAR





Brazlândia, 20 de maio de 2024

# Semana do Brincar

## Tabulação dos Dados

### 2º Período C

	NOME	BRINCADEIRA DA CRIANÇA	BRINCADEIRA DO PAI	O QUE A CRIANÇA PREFERE
1	AMANDA NATASHA	Pula corda	Dubiar em amarelos andar de bicicleta	Gosta igualmente das duas coisas
2	ANA JULIA FERREIRA	Pular amarelinha	Jogar futebol	Gosta igualmente das duas coisas
3	ANTHONY RAFAEL			
4	HEITOR PIETRO			
5	JOAO MIGUEL			
6	JOAO PEDRO	brincar com sonic.	Pular amarelinha	Gosta mais de assistir (TV ou cel)
7	KALEB CRISTHIAN			
8	LAURA LOPES			
9	LORENZO ANTONIO	Brincar com carrinho jogar bola	Brincar de boneca e fazer sapinhos pela	Gosta mais de brincar.
10	LUCCA GUILHERME	Pula corda	Pular elástico, amarelinha	Gosta igualmente das duas coisas
11	LUIS MIGUEL	Pega pega, pega que responde.	não respondeu	não respondeu
12	MARIA CECILIA			
13	MIGUEL ALMEIDA	Jogar futebol, Brincar de carrinho, pescar.	carrinho de rolaman, pega-pega, quebra-cabeça	Gosta mais de brincar.
14	NATHALY EMANUELY	pula pula	pula pula	Gosta igualmente das duas coisas
15	OTÁVIO HENRIQUE			
16	PEDRO FERREIRA	Piqui alto	brincar de peteca	Gosta de brincar
17	RÔMULO FERREIRA	Brincar de carrinho	Pular corda, quebra-cabeça.	Gosta igualmente das duas coisas
18				
19				
20				





Várias variáveis podem ser levantadas a partir da pesquisa. São Elas:

1. Quantas famílias realizaram a atividade com suas crianças?
2. Quais são as brincadeiras preferidas das meninas?
3. Quais são as brincadeiras preferidas dos meninos?
4. Quais eram as brincadeiras preferidas dos pais das crianças? Essas brincadeiras são as mesmas preferidas das crianças?
5. Diante dos resultados da pesquisa, quais brincadeiras serão resgatadas com os pais para a Festa da Família?
6. Quais serão as brincadeiras exploradas com as crianças na Semana do Brincar?
7. Será que as nossas crianças gostam mais de brincar ou de ficar nas telas? Quantas gostam das duas coisas igualmente?

Nem todas foram exploradas a tempo de serem apresentadas para os pais no dia da Festa da Família, mas serão exploradas na próxima reunião de pais.

Ao analisar os dados, é preciso considerar algumas questões:

1. De um universo de 139 crianças matriculadas na data, apenas 88 famílias responderam a pesquisa. Isso corresponde a 63,3% das crianças.
2. No tópico das brincadeiras preferidas, tanto dos pais quanto das crianças, muitos colocaram mais de uma brincadeira e todas elas foram tabuladas. Algumas crianças escolheram duas ou até três brincadeiras. Muitas famílias colocaram a brincadeira do pai, da mãe e as vezes até de um avô ou avó que também é responsável pela criança. Alguns colocaram somente a brincadeira preferida da criança e não responderam a respeito da brincadeira dos pais. De toda forma, tudo que foi sinalizado foi contabilizado.
3. As professoras da turma do 1º Período A não marcou o terceiro tópico sobre as preferências de tela ou brincadeira por parte das crianças.

Portanto, os dados não correspondem com exatidão matemática a realidade, mas através deles muitas reflexões puderam ser lançadas de acordo com os resultados.

Vamos aos resultados:





À medida em que as as respostas forem respondidas, algumas análises e reflexões a respeito delas poderão ser colocadas no texto.

**Questão 01:** Quantas famílias realizaram a atividade com suas crianças?

Na data da pesquisa, 139 crianças estavam matriculadas no CEI 03, e **88 famílias responderam** a pesquisa. Isso corresponde a apenas **63,3% das crianças**.

Como pode ser observado na proposta da atividade, além de perguntar para a sua criança qual era a sua brincadeira preferida e contar para ela qual era a sua brincadeira preferida, os pais ou responsáveis deveriam brincar com suas crianças. Ao final, a criança deveria desenhar esse momento. É importante enfatizar que essa atividade foi enviada dia 17 de maio, sexta-feira, e deveria ser realizada no final de semana pelas famílias. Algumas crianças faltaram nesse dia, recebendo a atividade apenas na segunda-feira ou outro dia da semana. Esse fator pode ter contribuído para que algumas famílias não tivessem tempo hábil para realizá-la.

De toda forma, o percentual de famílias que realizaram a atividade foi baixa, principalmente por conta da faixa etária das crianças, pois as famílias da educação infantil costumam ser mais participativas e presentes.

**Questão 02:** Quais são as brincadeiras preferidas das meninas?

De acordo com os resultados, a brincadeira preferida das meninas é:

- Em 1º lugar está a **Boneca com 09 votos**.
- Em 2º lugar está a brincadeira de **Pega-Pega/Pique-Pega com 06 votos**.
- Em 3º lugar está a **Bicicleta com 05 votos**



A preferência das meninas por brincar de boneca, conforme identificado na pesquisa, pode ser comprovada sob diversos ângulos. Brincar de boneca é uma atividade tradicional que transcende gerações e culturas, oferecendo às crianças uma maneira de explorar papéis sociais, desenvolver habilidades de cuidado e empatia.





Do ponto de vista psicológico, brincar de boneca permite que as crianças experimentem situações de vida real de forma segura e controlada. Eles podem imitar comportamentos adultos, como cuidar de um bebê, organizar uma casa ou mesmo interagir em cenários fictícios. Este tipo de brincadeira promove o desenvolvimento emocional e social, ajudando as crianças a entenderem melhor suas emoções e as dos outros.

Além disso, a brincadeira com bonecas pode incentivar a criatividade e a narrativa. As crianças criam histórias, dão personalidade às bonecas e constroem mundos imaginários, o que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo. Essa forma de brincar também pode servir como uma ferramenta para resolver conflitos internos e externos, proporcionando uma maneira de expressar sentimentos.

Do ponto de vista cultural, a preferência por bonecas pode refletir influências sociais e expectativas de gênero. As bonecas tradicionais são vistas como brinquedos "femininos", e essa associação pode ser reforçada por pais, mídia e indústria de brinquedos. No entanto, é importante confiar e apoiar uma variedade de brincadeiras para todas as crianças, independentemente de gênero, promovendo um desenvolvimento mais holístico e igualitário. Essa é a prática do CEI 03 de Brazlândia.

Em resumo, a preferência das meninas por brincar de boneca é uma manifestação rica e multifacetada de desenvolvimento infantil, refletindo tanto aspectos internos quanto externos de suas experiências e aprendizagem.

**Questão 03:** Quais são as brincadeiras preferidas dos meninos?

De acordo com os resultados, a brincadeira preferida dos meninos é:

- Em 1º lugar está a **Carrinho com 15 votos**.
- Em 2º lugar está a brincadeira de **Bola com 13 votos**.
- Em 3º lugar temos um empate entre **Bicicleta e Esconde-Esconde, ambos com 05 votos**

Na pesquisa, onde a brincadeira preferida dos meninos é carrinho, com 15 votos, seguida de bola, com 13 votos, oferece insights interessantes sobre as preferências lúdicas dessas crianças.





Os carrinhos, sendo a brincadeira mais votada, refletem uma proteção natural dos meninos para atividades que envolvem movimento, velocidade e mecânica. Brincar de carrinho pode estimular habilidades motoras finas e grossas, bem como desenvolver um olhar cooperativo. Além disso, essa atividade pode fomentar a imaginação, permitindo que as crianças criem cenários e histórias ao movimentar os carrinhos por diferentes trajetórias .

A bola, sendo a segunda preferência, é um brinquedo universal que oferece diversos benefícios para o desenvolvimento físico e social das crianças. Brincar com bola ajuda a melhorar a coordenação motora, o equilíbrio e a força física. Além disso, os jogos com bola frequentemente envolvem atividades em grupo, promovendo a socialização, a cooperação e o trabalho em equipe. Essas brincadeiras também permitem que as crianças desenvolvam habilidades como a resolução de problemas e a compreensão de regras .

A escolha desses brinquedos não reflete apenas as preferências pessoais das crianças, mas também é influenciada por fatores culturais e sociais que associam certos brinquedos a certos gêneros. No entanto, é importante incentivar a diversidade de brincadeiras, permitindo que meninos e meninas explorem uma ampla gama de atividades e desenvolvam uma variedade de habilidades.

Em resumo, a preferência dos meninos por carrinhos e bolas destaca a importância de proporcionar um ambiente lúdico diversificado que atenda às diferentes necessidades e interesses das crianças, promovendo um desenvolvimento equilibrado e integral. Sendo essa a prática do CEI de Brazlândia em seus planejamentos.

**Questão 04:** Quais eram as brincadeiras preferidas dos pais das crianças? Essas brincadeiras são as mesmas preferidas das crianças?

De acordo com os resultados, a brincadeira preferida dos pais é:

- Em 1º lugar está a **Boneca com 11 votos**.
- Em 2º lugar temos um empate entre de **Bola e Amarelinha, ambos com 10 votos**.
- Em 3º lugar está **Pular Corda com 08 votos**

A análise dos dados sobre as brincadeiras preferidas dos pais das crianças em comparação com as preferidas das próprias crianças revela padrões interessantes e algumas diferenças notáveis.





Análise Comparativa:

### 1. Similaridades:

**Bonecas:** Tanto para os pais quanto para as crianças, a brincadeira com bonecas é muito popular. Para as meninas, é a preferência absoluta em ambos os grupos, o que indica uma continuidade nas tradições lúdicas. Como na pesquisa dos pais não foi possível definir quem escolheu a brincadeira preferida, pai ou mãe, sugere-se que esse resultado indica que a maioria dos respondentes foram as mães. Esse dado corrobora outro dado que está no PPP da escola, onde fica claro que a principal pessoa responsável pela criança em casa é a mãe.

**Bola:** A brincadeira com bola também aparece como uma preferência forte para os meninos entre os pais e as crianças, ainda que em posições diferentes. E isso mais uma vez reforça o que foi dito anteriormente a mãe ser a maior responsável pela criança em casa.

### 2. Diferenças:

**Carrinho:** A brincadeira com carrinhos é a favorita entre os meninos atualmente, mas não aparece nas preferências dos pais, sugerindo uma mudança nas tendências lúdicas ou que um número menor de pais tenha participado da pesquisa. Na verdade, carrinho não apareceu como preferência de nenhum respondente na pesquisa dos pais.

**Amarelinha:** Aparece como uma das preferidas dos pais, mas não é mencionada entre as crianças, indicando uma possível diminuição de popularidade. Na verdade a brincadeira de amarelinha é citada por apenas uma criança.

**Esconde-Esconde e Pega-Pega/Pique-Pega:** Essas brincadeiras são populares entre as crianças de hoje e também eram populares na época de seus pais. O que indica que essas brincadeiras são atemporais e transgeracionais.

### 3. Implicações:

A análise destes dados sugere que, embora algumas tradições lúdicas sejam mantidas através das gerações, como o brincar de boneca e de bola, outras brincadeiras refletem mudanças culturais e sociais. A introdução e a popularidade de novas formas de brincadeiras, como os carrinhos para os meninos, indicam uma evolução nas preferências infantis. Esta informação pode ser valiosa para educadores e pais, pois destaca a importância de adaptar os espaços e atividades lúdicas para atender



às preferências e necessidades contemporâneas das crianças, ao mesmo tempo que se preserva o valor das brincadeiras tradicionais.

**Questão 05:** Diante dos resultados da pesquisa, quais brincadeiras serão resgatadas com os pais para a Festa da Família?

Duas das brincadeiras mais votadas pelos pais foram incluídas na gincana da Festa da Família. Essas brincadeiras foram Bola, que foi adaptada para um jogo de Golzinho, e Pular Corda. A decisão de incorporar essas atividades foi tomada pelo grupo, pois foi entendido que elas possuíam um caráter colaborativo e competitivo adequado para a ocasião. A intenção era que as brincadeiras da Festa da Família pudessem ser desfrutadas por pais e filhos juntos, culminando em um vencedor que receberia um brinde.

As demais brincadeiras mencionadas na pesquisa foram integradas ao planejamento da Semana do Brincar, garantindo que todas as preferências identificadas fossem contempladas em atividades lúdicas ao longo da programação.

**Questão 06:** Quais serão as brincadeiras exploradas com as crianças na Semana do Brincar?

Como mencionado anteriormente, todas as brincadeiras identificadas na pesquisa foram integradas ao planejamento da Semana do Brincar. Isso garante que todas as preferências das crianças e também de seus pais, conforme elencadas, sejam contempladas em atividades lúdicas ao longo da programação. Dessa forma, as crianças tiveram a oportunidade de participar de brincadeiras que são familiares e queridas, promovendo uma experiência inclusiva e divertida.

**Questão 07:** Será que as nossas crianças gostam mais de brincar ou de ficar nas telas? Quantas gostam das duas coisas igualmente?

Análise dos Dados da Pesquisa de Preferências das Crianças

Resultados da Pesquisa:

- **34 crianças** disseram que gostam igualmente de assistir (televisão/internet) e brincar
- **16 crianças** disseram que preferem brincar
- **07 crianças** disseram que preferem assistir (televisão/internet).
- **05 crianças** não disseram suas preferências.



Análise:

**1. Preferência Equilibrada (Assistem e Brincam):** A maioria das crianças, 34 ao todo, indicou que gosta igualmente de assistir (televisão/internet) e brincar. Este dado sugere que muitas crianças conseguem equilibrar o tempo entre atividades sedentárias, como assistir a conteúdos audiovisuais, e atividades físicas ou interativas, como brincar. Este equilíbrio é positivo, pois promove tanto o desenvolvimento cognitivo e a exposição a diversos conteúdos educativos e de entretenimento, quanto o desenvolvimento físico e social através do brincar.

**2. Preferência por Brincar:** 16 crianças preferem brincar em vez de assistir televisão ou internet. Esta preferência destaca a importância do brincar na infância, essencial para o desenvolvimento físico, social e emocional. As brincadeiras permitem que as crianças explorem a criatividade, interajam com os pares e desenvolvam habilidades motoras.

**3. Preferência por Assistir (Televisão/Internet):** - Apenas 7 crianças preferem assistir a televisão ou conteúdo da internet. Este grupo menor indica que, embora o consumo de mídia seja uma parte importante da vida moderna, a maioria das crianças ainda não valoriza o brincar. No entanto, é importante monitorar o conteúdo e o tempo de exposição às telas para garantir que seja saudável e equilibrado.

**4. Indecisos ou Sem Preferência:** 5 crianças não declararam suas preferências. Este grupo pode incluir crianças que ainda estão desenvolvendo suas preferências ou que não se sentem fortemente inclinadas para uma atividade específica sobre a outra. Também pode refletir uma falta de interesse ou uma dificuldade em escolher entre duas atividades que ele considera igualmente importantes.

### **Interpretação e Implicações Educacionais (Equilíbrio nas Atividades):**

A predominância de crianças que gostam igualmente de assistir a conteúdos audiovisuais e de brincar sugere que programas educacionais e de lazer devem continuar a oferecer um mix de oportunidades para ambos as atividades. Este equilíbrio é essencial para um desenvolvimento holístico, pois combina os benefícios cognitivos e educativos do consumo de mídia com os benefícios físicos, sociais e emocionais do brincar.

A atividade de pesquisa permitiu que o grupo do CEI 03 de Brazlândia tivesse uma nova perspectiva sobre as preferências de brincadeiras das crianças e de seus familiares. A experiência de vê-los brincando juntos na Festa da Família foi extremamente rica e gratificante.



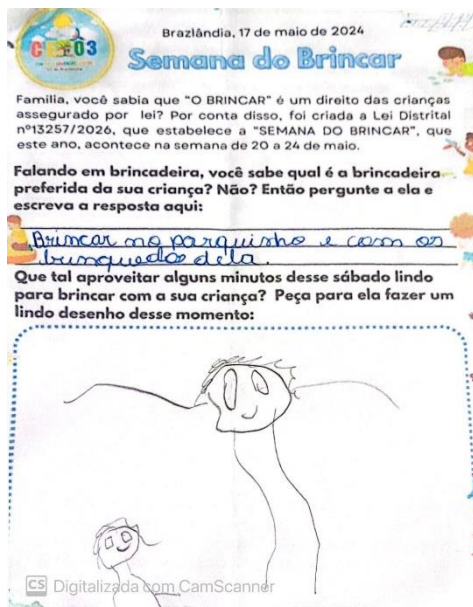


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA

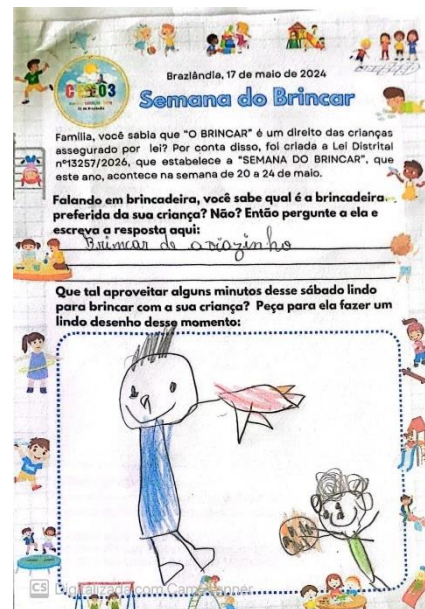


Durante o evento, a Diretora Cláudia Benito fez uma importante declaração sobre o direito legal das crianças ao brincar e enfatizou a importância de que os pais respeitem e valorizem esses momentos lúdicos em família. Ela também destacou a necessidade de monitorar o tempo de tela e o tipo de conteúdo que as crianças acessam, assegurando que este seja apropriado e benéfico.

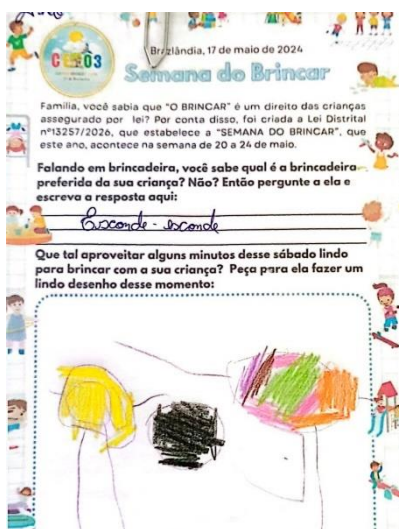
Este foi um momento muito enriquecedor para todos os presentes. A seguir, apresentamos algumas fotos que capturam os momentos especiais vividos pelas crianças durante a pesquisa e no dia da Festa da Família.



Maria Gabrielly 1º D



Kéven 1º Período D



Théo 1º Período A



Maria Flor 1º Período A









GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA





## 6. CONSIDERAÇÕES E AVALIAÇÕES

O Inventário do CEI 03 de Brazlândia representa um marco importante no esforço da escola em alinhar suas práticas educacionais com as necessidades e contextos locais, promovendo uma educação mais contextualizada e com a cara da comunidade local. O processo de criação deste documento foi cuidadosamente delineado desde o “Dia do Campo”, que serviu como ponto de partida para a integração das metas do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as realidades da comunidade.

Durante o “Dia do Campo”, houve uma discussão abrangente sobre temas como história local, aspectos culturais, sociais e ambientais, culminando na adaptação do PPP para incorporar essas diretrizes. Esse evento não apenas fortaleceu o compromisso da equipe escolar com práticas pedagógicas contextualizadas, mas também localizou uma base sólida para as atividades subsequentes, como estudos direcionados para professores e pesquisas de campo.

A inclusão das famílias e da comunidade local em atividades como a Semana do Brincar e a Festa da Família demonstra um esforço significativo para resgatar e valorizar práticas culturais e lúdicas, alinhando-se com as preferências contemporâneas das crianças. As pesquisas sobre as brincadeiras das crianças e dos pais foram fundamentais para adaptar as atividades escolares e comunitárias às aulas locais, garantindo um ambiente educacional mais engajador e relevante.

Contudo, sabe-se que esse é apenas o início de várias vertentes que serão abordadas nesse documento ao longo dos anos. Como visto, foram levantadas várias possibilidades de pesquisas. Esse documento é apenas o início do trabalho de Pesquisa-Ação do CEI 03 de Brazlândia.



## 7.REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Inventário: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF**. Brasília. 2014

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - **Currículo em Movimento da Educação Básica**. - <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-emmovimento/>  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – **Orientações Pedagógicas Projeto Político Pedagógico**  
<https://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-seedf/>

SEIXAS, Ana Carolina. **O Inventário como ponto de partida à construção da Escola do Campo no Distrito Federal**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, v. 5, n. 4, 2018. Disponível em:<<https://periodicos.se.df.gov.br/index>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA**



**24 . ANEXOS**